

PROJETO PEDAGÓGICO

E0212 - BEM-QUERER MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED SUL N°28, DE 28 DE JUNHO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 29 DE JUNHO DE 2023

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
 - 1.7.2 De Professore(a)s
 - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
 - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Planos de Trabalho

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

Identificação da Unidade Educacional

Centro de Educação Infantil - Bem Querer - Maria de Lourdes Vieira da Silva

Situado a Rua da Republica Dominicana, 51 - Bairro Jardim Nova Europa - Campinas - SP.



1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
LEI	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	16009	DENOMINA MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA O NOVO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO JARDIM NOVA EUROPA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.
DECRETO	criação	25/11/2021	21.798	DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS. PUBLICADO NO D.O.M. EM 26/11/2021
PORTARIA	Autorização	14/12/2021	074	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO - DOM 15/12/2021 PÁGINA 23
PORTARIA	OUTROS	15/12/2021	52	PORTARIA NAED SUL Nº052, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021, PUBLICADA NO DOM EM 16/12/2021, QUE DISPÕE SOBRE A HOMOLOGAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR PRÓPRIO DO CEI MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA CONFORME PROCESSO SEI PMC 2021.0000493-39

1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

Anexos:

[T_Colaboracao_017_22.pdf](#)

Documento anexado

Documento anexo.

1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHA	07:00	11:00

<http://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>

TARDE 13:00 17:00

Horário de Aulas:

DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	17:00	S

DIURNO - MANHA - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	12:00	S

DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	13:00	17:00	S

1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

Denominado Maria de Lourdes Vieira da Silva o novo Centro de Educação Infantil - do Jardim Nova Europa, situado a Rua República Dominicana, publicado na Lei Nº16.009, de 22 de outubro de 2020 no Diário Oficial do Município de Campinas, homenageia uma grandiosa mulher cearense que dedicou sua vida a cuidar e zelar pelas crianças do Jardim Nova Europa.

Maria de Lourdes nasceu na cidade de Redenção no Ceará e veio para Campinas em 1973, para o bairro Jardim Nova Europa que na época era composto por somente 5 (cinco) casas. Mãe de 8 (oito) filhos, sendo um deles o Vereador Perminio Monteiro, acolhia as crianças da vizinhança com muito carinho e dedicação para que suas mães pudessem trabalhar e buscar sustento. Sempre muito cuidadosa e zelosa com todos, deixou um legado de vida e amor ao próximo, pois sempre dedicou sua vida as pessoas.

A homenagem a ela conferida partiu do poder legislativa (Câmara Municipal), uma justa homenagem para uma guerreira, vinda do Nordeste para fazer a diferença na vida daqueles que com ela conviveram. Faleceu em 2017, deixando sua marca na vida de muitas crianças e suas famílias. (Câmara Municipal de Campinas processo de indicação -2371/2018 de 23 de março de 2018).



Localizado na região Sul da cidade, o bairro pertence à Administração Regional - AR 8, que está localizado ao lado da Unidade Educacional, uma região bem estruturada, que conta com bom comércio local (hipermercado, farmácia, padaria, oficina mecânica, autopeças, materiais de construção, restaurantes, bancos e outros). Possui também igrejas, bosques e praças com vastas áreas verdes, clube, escola de música vinculada à Prefeitura, escolas do ensino fundamental, centro de saúde e uma entidade que atende crianças pequenas em período integral, além de várias linhas de ônibus que atendem esta região.

É um bairro composto de casas, mas que vem atravessando um processo de verticalização, com a construção de diversos prédios. Atualmente a região passa por um crescimento no setor imobiliário, com a construção de novos conjuntos residenciais, principalmente voltados para a classe média, mais ofertas no comércio e nos serviços locais, e consequentemente, maior procura de vagas nas escolas públicas existentes na região. Tem como bairros circunvizinhos o Parque da Figueira I e II, Vila Campos Salles, Vila Marieta, Parque Prado, Vila Ipê, Parque Jambeiro, Parque São Martinho e Jardim do Trevo. Com base em pesquisas de campo e documentos do historiador Wagner Paulo dos Santos publicados no site da EMDEC os arredores do CEI é considerado uma região em constante crescimento, o bairro Jardim Nova Europa recebeu este nome em homenagem ao Continente Europeu com países das Américas, tendo a composição de suas ruas cerca de 20 (vinte) nomes de países dos referidos Continentes, sendo sua principal avenida denominada como Estados Unidos. Os dois principais pontos de referência do bairro são o Hospital Samaritano e a Paróquia de Santa Cruz, local este, conhecido como um dos principais pontos de encontro entre os moradores do bairro.

Com o expansivo crescimento imobiliário na região o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes, está rodeado por inúmeros condomínios de apartamentos residenciais como: Agatha Ville; Turquesa Ville; Cristal Ville; Topásio Ville; Rubi Ville; America Residencial; Ametista Ville; Esmeralda Ville e Diamante e Safira Ville que estão em processo de construção pela MRV Engenharia. Com o grandioso aumento populacional dessa região o Centro de Educação Infantil não consegue atender todas as crianças da comunidade, sendo necessário a realização de cadastros para lista de espera.

A unidade escolar na comunidade trouxe um novo tempo na Educação Infantil para os moradores do Jardim Nova Europa e dos bairros arredores que além de ser um anseio da comunidade é a garantia do Direito à Educação Infantil pública de qualidade, ofertando às famílias e as crianças o acesso à creche e a pré-escola gratuita. Neste espaço as crianças vivenciam a infância plena à qual tem direito, dentro de contextos significativos e cheios de aprendizados.

Em um trabalho integrado e de parceria com a intersetorialidade, o CEI Maria de Lourdes tem promovido ações articuladas aos outros Equipamentos e Secretárias (Saúde, Assistência Social, Educação, dentre outros), tecendo diálogos com esses coletivos que tem favorecido e propiciado a construção conjunta de ações e práticas para a garantia e a efetivação das políticas públicas, com o intuito de elencar as percepções sobre a realidade vivenciada pela criança e sua família, colaborando para o levantamento de dados, estabelecendo estratégias para o alcance das necessidades retratadas.

O CEI Maria de Lourdes possui uma boa estrutura física, tem sido um ponto de encontro e de descobertas para as crianças, famílias e comunidade. É um espaço idealizado intencionalmente para as crianças desfrutem de cuidados, muitas brincadeiras e aprendizagens, promovendo a garantia das relações, com produção de cultura, contribuindo nas ações criadoras que favorecem o protagonismo infantil e asseguram as vivências do cotidiano da infância e o desenvolvimento integral da criança como princípio.

1.6 - Infraestrutura predial

A estrutura física do Centro de Educação Infantil é espaço privilegiado arejado e com amplitude.

Composto por:

Salas de aula;

Sala Multiuso

Espaço do pátio para lazer e recreação;

Parque externo;

Cozinha;

Sala da Secretaria;

Sala da Direção;

Sala da Coordenação;

Almoxarifado;

Banheiros;

Banheiros Adaptados;

Lavanderia

O Espaço físico na Unidade Educacional "torna-se um elemento indispensável a ser observado. A organização deste espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. Diferentes ambientes se constituem dentro de um espaço". De acordo com Horn (2004, p. 28).

Diante desse pressuposto as Propostas Pedagógicas do CEI, são pensadas e planejadas de forma a garantir um espaço físico de explorações e de descobertas que atendam as necessidades dos cuidados específicos da infância, o desejo progressivo da autonomia, sabendo localizar-se nos espaços internos e externos, de modo que a criança se sinta acolhida e participante da organização dos espaços e seus mobiliários.

Cada espaço na escola é pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar na Educação Infantil.

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUP MISTO II/III	A	48.25	32	30
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	36.20	26	26
3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	36.20	26	27
4	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	A	35.60	30	28
		TARDE	AGRUPAMENTO III	B	35.60	30	30
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	39.25	28	28
7	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	C	39.25	24	21
8	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	39.20	24	24
9	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	39.20	24	21

No município de Campinas temos atualmente como orientação para a organização dos espaços e tempos o "Caderno Curricular Temático, intitulado Espaços e Tempos na Educação Infantil." Este documento considera a relevância das concepções de educação, criança e infância presentes nas ações pedagógicas.

Trazendo-nos a importância dessas concepções serem evidenciadas na forma como os espaços e tempos são organizados nas unidades educacionais, necessita-se serem cada vez mais pensados e planejados na relação com as produções das crianças, em prol dos seus movimentos e autorias, ultrapassando a ideia de escola reprodutora de conhecimentos.

Compreendemos que a educação é promovida das ações de interações que envolvem sujeitos em diferentes espaços e tempos, pontuamos que sujeitos são providos de direitos de aprendizagens e os espaços educacionais necessariamente precisam estar adequados ao atendimento desse direito respeitando sua especificidade, consequentemente seu tempo.

Os espaços institucionais do CEI são organizados com o objetivo de promover apropriação, proporcionar relacionamentos, pensamentos, imaginação e descobertas.

Os materiais permanecem na altura das crianças com fácil e livre acesso, respeitando as materialidades de cada faixa etária.

O CEI organiza os espaços de modo a promover o brincar seguro acolhendo todas as crianças em suas especificidades.

Salas de Referência

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva conta com uma estrutura física nas salas de aula, com múltiplos espaços integrados com áreas de banho, de higienização, alimentação e de sono com divisórias ambiente que propiciará diversas experiências como ateliês e cantinhos pedagógicos. Além disso, as salas de aula contam com um espaço externo (solários) amplos e compartilhados que favorecem a integração entre os agrupamentos.

Cada turma terá a sua sala de referência onde a criança tem o referencial dos professores e agentes educacionais. As crianças serão recepcionadas pelos educadores nesta sala, onde receberão as orientações da rotina do dia. Cada sala possui um mobiliário próprio de acordo com a faixa etária, mesas, armários, prateleiras, cozinha infantil e outros.

Organização do material individual e coletivo - Os armários serão organizados com o material do professor, material individual do aluno e material de uso coletivo.

Roda de Conversa/Assembleia - Promoveremos momentos em que as crianças se reunirão e compartilharão experiências vividas, histórias, estórias contadas, cantigas, etc.

Atividades Pedagógicas - Favoreceremos práticas educacionais das atividades planejadas diariamente;

Hora do descanso - Período de descanso após o almoço

Pátio

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, conta com um pátio amplo, arejado e acessível a todas as crianças, que possibilitará diversas experiências.

A unidade não possui um espaço separado para refeição (refeitório) diante disso, o pátio será um espaço dividido entre os momentos de refeição e de brincadeiras.

Os espaços de alimentação no Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva são considerados espaços educacionais, isto é, além da alimentação, as crianças aprendem noções de nutrição e saúde focando na alimentação saudável. Teremos documentações das crianças nas paredes e a intencionalidade da equipe da cozinha interagir com as crianças nos momentos de refeições.

O refeitório/lactário será visto como um espaço com intencionalidade educacional, indo além da alimentação, oportunizando o desenvolvimento da autonomia, das interações sociais, da inclusão e das aprendizagens. O espaço da alimentação das crianças será um espaço de respeito, sendo um ambiente limpo, acolhedor, acessível e agradável.

Cada refeição será um momento importante e significativo, com propostas construídas que valorizem a intencionalidade educativa nos momentos das refeições. O autosserviço será implantado para as turmas de AGII e AGIII, pois entendemos que o poder da escolha do alimento colabora no desenvolvimento da autonomia, da educação alimentar, da mudança de comportamento e na minimização do desperdício.

Os educadores atuarão como mediadores das aprendizagens construídas no refeitório, incentivando, ouvindo e qualificando as construções das aprendizagens que o espaço proporciona.

- Primeiro lava- se as mãos antes das refeições;
- Para cada alimento usamos um tipo de talher (colher, garfo, faca);
- Existe uma postura correta quando sentamos à mesa;
- Devemos mastigar bem os alimentos;
- Valor nutritivo dos alimentos e alimentação saudável;
- Aprendendo a não desperdiçar;
- Aprendendo a se servir;
- Incentivando a experimentação de novos alimentos;
- É preciso fazer higiene antes e depois das refeições.

Na unidade esse espaço ganhará vários significados, por ser um espaço amplo, as crianças realizarão nele também atividades artísticas e de interações com as crianças de diferentes idades e com os adultos. Este espaço será pensado no uso do cotidiano das crianças, partindo de experiências artísticas, possibilitando a construção de seu repertório cultural, artísticos, desenvolvendo dons e talentos.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;
- Musicalização;
- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas
- Trabalho com trava-línguas;
- Trabalho e apresentações de danças diversas;
- Trabalho com expressões faciais;
- Canto individual e coletivo;

Além disso, o pátio do CEI será constituído de forma a disponibilizar espaços diferenciados contendo ateliês/ cantinhos, que serão construídos partindo das necessidades de formação integral das crianças e visando o cumprimento das propostas do currículo Municipal estabelecidas pela SME 10/2016 – Art. 3º (publicada em 01 de setembro de 2016).

Todo projeto ou ação é planejado na potência das múltiplas linguagens, resgatando as brincadeiras da infância, cantigas de roda, evidenciando as

relações/interações entre os agrupamentos.

Parques / Brinquedos - Área interna e externa

É importante ter em mente a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança. O educador que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz desta ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho.

Percebe que o melhor jogo é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga e engendra mistérios. No brincar ocorre estimulação da atividade mental e psicomotora da criança, desencadeia questionamentos e sugestões de ações. Brincar é o momento mais propício para o educador observar as ações das crianças e seus conhecimentos e sentimentos; portanto o educador nunca deve aproveitar este momento para realizar outras atividades (conversar com os colegas ou merendar). O educador infantil deve inspirar ludicamente sua atuação.

Atividades desenvolvidas no brincar

Jogo simbólico

- Fantoche
- Carrinhos / Bonecas;
- Jogos com letras e palavras;
- Jogos com algarismos e números;
- Assistir filmes e desenhos;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;
- Leitura de histórias, fábulas e lendas;
- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;
- Atividades relacionadas às histórias lidas;
- Oportunidade de manuseio de livros e revistas;

Parques externos - área externa e solários

A unidade escolar conta com uma ampla área externa, acessível a todos com parques e diversos brinquedos que proporcionará as múltiplas experiências. Cada canto desse espaço será pensado e planejado a favorecer um espaço lúdico e integrador. Além disso, os espaços externos favorecerão e potencializarão o contato com a Natureza / Meio ambiente, construiremos hortas pedagógicas, galinheiros, plantação de árvores, plantas e pomares.

Nesses espaços serão empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento motor e às relações interpessoais envolvendo todas as crianças, dentro da proposta teremos:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras de infância (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou, esconde- esconde etc, resgatando as brincadeiras da infância);
- Apresentações teatrais;
- Atividades Esportivas e recreativas;
- Atividades de Psicomotricidade;
- Jogos Cooperativos;
- Playground (área aberta) - atividades de físicas, trabalho com cores e formas, brincadeira livre, estímulos, sensações, elementos da natureza;

- **Banheiros e circuitos de banhos**

Estes espaços também serão foco de aprendizagem, interação construção de autonomia e conhecimento. Neles as crianças receberão atenção, instruções do educador de higiene e cuidado corporal e bucal.

A unidade possui banheiros adaptados acessíveis e rampas de acesso, que oferece oportunidade de crianças que apresentarem dificuldades físicas ou motoras se locomoverem e participarem dos momentos de cuidado e higiene, e/ou de todas as atividades propostas.

- **Sala Multiuso**

O CEI do Jardim nova Europa conta com uma sala multiuso, que possui bancadas e janelas na altura da criança, ventiladores e ar condicionado. Este ambiente será planejado e estruturado a partir do olhar para as necessidades da comunidade escolar, sendo um espaço de múltiplas experiências, construiremos ateliês de artes e de expressão, será um local de favorecimento e acesso a diversos brinquedos, jogos e literaturas. Este ambiente riquíssimo se tornará um laboratório de experimentação de trocas de vivências, nas formações entre pares, de palestras internas e externas, sendo este espaço um terceiro educador.

Ateliê de Artes

- Elementos da Natureza;
- Cestos com Tecidos;
- Jogo Heurístico.

- **Espaços a serem construídos**

Há certas áreas da escola que nunca chamarão atenção do adulto, mas que com certeza assumirão um valor especial quando ocupadas autonomamente pelas crianças. O chão é um espaço aberto, uma espécie de canteiro de obras que pode ser montado e desmontado, uma página em branco que pode ser desenhada e apagada facilmente.

Sabemos que quando as crianças têm a oportunidade, nem sempre usam os espaços exatamente de acordo com os propósitos pré-determinados pelos adultos que os equiparam; em outras palavras, as crianças não pulam somente na área de movimento, elas não “brincam de casinha” somente no cantinho que representa o lar, e assim por diante. As crianças são nômades da imaginação e ótimas manipuladoras do espaço: elas amam construir, mover e inventar situações.

Materiais e móveis também serão recriados pelas crianças, com sua capacidade enorme de projeção imaginativa durante as brincadeiras. As crianças criarão uma variedade de relações com esses materiais, às vezes usando-os para o propósito para o qual foram projetados, mas outras vezes de maneiras totalmente diferentes da ideia original.

A importância do brincar com materiais heurísticos, materialidade não estruturada, elementos da natureza, amplia as possibilidades de criação mental, dando significado às produções e resignificando as mesmas. Criar, imaginar, descobrir, experienciar faz parte da natureza infantil. Baseado nessa crença das infinitas possibilidades que os espaços do Centro de Educação Infantil será construído.

1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911001820 - ADRIANA DE LIMA GAMA ALVES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	FORMACAO	GESTAO	GESTAO		GESTAO
09:00/11:00				GESTAO	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:12/17:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO		GESTAO
12:12/19:00				GESTAO	

Gestor(a): **911002021 - KRISTIANE XAVIER DE SOUZA ROVINA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/12:30	GESTAO	GESTAO	FORMACAO		GESTAO
07:00/12:30				GESTAO	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:42/18:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO		GESTAO
13:42/17:00				GESTAO	

1.7.2 - De Professore(a)sProfessor(a): **911001822 - ALINE SOARES GOMES DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 A, AG3 B

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 A				
11:00/12:00			TDC		

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG3 B				
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911000785 - ANELISE FRANCIERE PIRES DE LIMA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 C, AG2 A

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 C				
11:00/12:00			TDC		

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 A				
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B, AG1 C, AG2 A, AG2 B, AG2 C, AG3 A, AG3 B, A23 A

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 A	A23 A	AG2 A	AG2 C	AG1 B
11:00/12:00			TDC		

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 C	AG1 A	AG3 B	AG2 B	AG1 C
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911001818 - Denize Esquezano Ferreira**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 B, A23 A

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	A23 A				
11:00/12:00			TDC		

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG1 B				
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911001823 - DINAH TAVARES DE GODOI**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 B, AG2 C

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 B				
11:00/12:00			TDC		

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 C				
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911001819 - Edivania Alves Pessoa**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 A				
11:00/12:00			TDC		

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG1 A	AG2 A	AG2 C	AG3 B	AG1 B
12:00/13:00	TDC				
17:00/19:00				TDC	

Professor(a): **911002734 - WELLEMEIRE BARROS GUERREIRO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Carga Horária Pedagógica: 2

Horas - Projeto: 0

Alocação:

Carga Horário Suplementar: 0

Períodos: MANHA

Total: 22

Disciplina(s): Educação Infantil

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 C	AG2 B	A23 A	AG3 A	AG1 A
17:00/19:00				TDC	

1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUP MISTO II/III - A	NÃO	32	2
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	24	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	24	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - C	NÃO	24	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	28	4
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	26	4
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	26	4
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	30	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	30	0
Quantidade Total: 32					

Monitor(a): **911002817 - ALESSANDRA ELISA PEREIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003931 - APARECIDA FERREIRA RAYMUNDO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002735 - BRUNA LUIZA DE LIMA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002725 - BRUNA RANGEL ALONSO BRAZIL**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A23 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002819 - BRUNA SANTANA LEAL**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A23 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002737 - CAROLINE BATISTA DA SILVA RESTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003106 - CAROLINE CABRAL NARCISO RESTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002796 - CIBELE SANTOS SOUZA**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003933 - CLAUDEJANE LARENTINO DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A23 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002818 - CRISTIANE DA SILVA OLIVEIRA COSSI**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/12:00	AG1 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003935 - DEISIELE SILVA DOS REIS COUTO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A23 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002748 - DEVANILDA DE MORAES RAIMUNDO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002738 - GABRIELLE FINETTO MENDES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003448 - GABRIELA MORAES DOS SANTOS LIMA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002795 - GABRIELA SECCO AMADEU**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A23 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002726 - Gabrielle Ferreira Fraymann Theodoro**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002740 - GEISIANE SANTOS NASCIMENTO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002820 - GISELE DE PAIVA REIS DIAS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002736 - GISELE DOS SANTOS GOULART BRISTOTTI**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002799 - GYSELE CARDOSO OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002816 - JESSICA CAVALLI**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				
14:00/17:00				HFAM	

Monitor(a): **911002807 - JULIANE BORGES**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002815 - KAREN FERNANDA DA COSTA ESCOLASTICA ROSA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002745 - KARINA CASSIA GOMES DOS REIS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002743 - KARLA GUILHERME DE LIMA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002747 - KELLEN CRISTINA GARBIM**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
14:00/17:00				HFAM	

Monitor(a): **911002808 - LANAI DE ACSTRO PEREIRA SORAN**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002806 - LICEIA ORTIZ LANGER**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002739 - LIVIA PADUA RIBEIRO SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002811 - LUIZA HONORIO BOMFIM**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
14:00/17:00				HFAM	

Monitor(a): **911002794 - MAISA BRIEGA DOS REIS**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002360 - MARIA DA GUIA MOURA FARIAS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003071 - MARIA VITORIA DUARTE LEITE**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002744 - MAYARA CAROLINA DIOMEDEIRA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
14:00/17:00				HFAM	

Monitor(a): **911002741 - MAYARA MORGANA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002733 - NILDE ALVES CARRARO**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002805 - PAMELA BEATRIZ DA SILVA TEXEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002742 - PATRICIA PEREIRA RODRIGUES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002804 - SABRINA CAREN AQUINO DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003932 - SARA SOARES PESSOA DE PAIVA REIS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A23 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003934 - SUELI ARAUJO MONTEIRO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A23 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002812 - THAIS ISABELLE SAMPAIO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 B	AG2 C	A23 A	AG1 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002801 - THALITA GALVAO DA S ARAUJO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002749 - ZILEIDE AMPARO DOS SANTOS SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				
09:00/11:00				HFAM	

1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário Tarde	Horário Noite
KAREN BONFIM DE JESUS RODRIGUES	CUIDADOR	911002708	32	Quinta formação - 09h às 11h	12h às 18h	-
RUTELENE MOREIRA DE JESUS LIMA	CUIDADOR	911002724	32	07h às 13h	Quinta formação - 14h às 16h	-

Equipe de apoio administrativo

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
ROBERTA O. PODEROSO BISPO	Auxiliar Administrativo I - Secretário	08h as 18h	24/02/2022	12h12m às 13h24m	Superior Completo

Equipe de apoio operacional

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
FRANCISCO DE SOUZA SILVA	Zelador /Manutentor	8h às 18h	24/02/2022	11h às 12h12m	Ens. médio
SELMA APARECIDA DE OLIVEIRA SANTOS	Cozinheira	06h30m as 16h30m	06/04/2022	12h12m às 13h24m	Ens. médio
CLAUDICEIA ALVES DA SILVA	Aux. de Cozinha	07h as 17h	13/03/2023	12h30m às 13h42m	Ens. médio
ROSANA PEREIRA DINIZ	Aux. de Cozinha	07h as 17h	23/01/2022	12h30m às 13h42m	Ens. médio
MÁRCIA PEREIRA DE LIMA	Aux. de Cozinha	06h30m as 16h30m	02/03/2022	12h30m às 13h42m	Ens. médio
CLARICE ANTÔNIO	Aux. de limpeza	07h as 17h	02/03/2022	12h30m às 13h42m	Ens. Fundamental Completo
DAYANE LAILA CAMPELO	Aux. de limpeza	07h30m as 17h30m	08/02/2023	12h30m às 13h42m	Ens. Fundamental Completo
SANDRA SOUSA DA SILVA	Aux. de limpeza	07h30m as 17h30m	08/02/2023	12h30m às 13h42m	Ens. Fundamental Completo

ELAINE SHEILA SEIXAS	Aux. de limpeza	07h as 17h	22/03/2022	11h30m às 12h42m	Ens. Fundamental Completo
JOSIEL CARDOSO	Porteiro	06h30m as 16h30m	02/06/2022	12h42m às 13h54m	Ens. Fundamental Completo

1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a “(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a "Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular “Matriz Curricular”, constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

1.9 - Matriz Curricular

 Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL	
E0827 - BEM QUERER MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA Semanas: 40 semanas	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam: I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza; IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura
Carga Horária Total: 800 horas	

1.10 - Proposta Curricular

Considerando o processo histórico das construções da Concepção de Criança / Infância e da Educação Infantil ao longo do tempo no Município de Campinas, temos como um excelente instrumento norteador as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil - Um processo contínuo de reflexão e ação, que foi resultado do trabalho coletivo dos profissionais da Rede Municipal de Ensino que prioriza as infâncias das crianças e a construção da autonomia.

Pautados nestas mudanças as instituições educacionais precisam acompanhar essas evoluções, ausentando-se da visão assistencialista, ofertando uma proposta pedagógica traçada a partir do brincar, cuidar e educar, priorizando a interação e a socialização.

Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (DCNEI, 2010).

Diante de esse novo olhar é necessário repensar nas propostas da Educação Infantil considerando como um direito, devendo ser garantida em estabelecimentos educacionais instituídos com a função de cuidar e educar em um ato único e indissociável para o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos físico, social, afetivo e cognitivo, considerando que desde o nascimento a criança recebe a influência externa, é um ser histórico e social que faz parte de uma família, pertence a uma sociedade e está inserida em uma determinada cultura.

Nessa perspectiva e com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010, p.18), o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva na parceria do contrato de gestão, garantirá que a criança esteja no centro das propostas, sendo vista como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, construa sua identidade pessoal e coletiva. Brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Caracterizada por uma etapa de marcantes transformações, é preciso ressaltar que as aprendizagens na educação infantil se dão por meio das relações cotidianas, partindo de experiências significativas e intencionais, ampliando ao desenvolvimento das múltiplas linguagens.

“A construção de novos conhecimentos se dá no grupo, com o grupo, pelo grupo, para o grupo.” (PROENÇA, p.147)

Neste sentido as crianças passam a utilizar de inúmeras linguagens para experienciar, explorar, descobrir, modificando conceitos e concepções, influenciando de

forma expressiva nos espaços em que estão inseridas.

“As configurações de tempos e espaços presentes das unidades educacionais traduzem concepções de criança, de infância, de educação e sobre a profissão docente e não docente, dialogando com a visão de mundo dos profissionais das escolas. Nesse sentido, as concepções que atravessam a ação educativa revelam-se, ainda, nos trabalhos pedagógicos dos profissionais, no modo como estes se relacionam com as crianças como planejam, documentam, avaliam e organizam os tempos e os espaços.” (CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO, ESPAÇOS E TEMPOS, 2014, p.28).

Diante disso, o Centro de Educação Infantil – Bem Querer – Maria de Lourdes Vieira da Silva do Jardim Nova Europa, construirá propostas pedagógicas que valorizem nos seus diversos tempos e espaços relações práticas que associem o brincar o educar e o cuidar, garantindo o respeito às especificidades das infâncias, o direito de todos a educação de qualidade, valorização da formação integral da criança, construção da autonomia, subjetividade cultural, as interações, a construção da identidade pessoal e coletiva e a formação para o exercício da cidadania.

A partir de um trabalho comprometido com a concepção de criança/ infância o Centro de Educação Infantil – Bem Querer – Maria de Lourdes Vieira da Silva do Jardim Nova Europa planejará e construirá seus espaços e tempos de forma a garantir experiências ricas e significativas, ampliando as vivências sociais e culturais, as possibilidades de exercitar autonomia, a liberdade, a iniciativa, a interação com ambientes acolhedores, ricos em estímulo, mobiliários que favoreçam autonomia, alimentação que respeite a escolha e a experimentação, rotina pedagógica que considere e respeite a individualidade e as especificidades de cada criança.

O Centro de Educação Infantil pautará sua Concepção de Infância/Criança e Educação Infantil em ações que garantam todas as experiências do universo infantil, dando voz as crianças, aos profissionais, famílias, órgãos colegiados e a comunidade escolar, investindo na formação de seus educadores, que atuarão coletivamente na construção do currículo a partir das especificidades da criança, das relações e interações sociais construídas dentro e fora da escola, a partir dos princípios da inclusão, tendo como fator de relevância a participação da família, da comunidade e dos órgãos colegiados que farão parte da proposta do CEI em um processo democrático de construção.

Considerando a completude sobre a sistematização de criança e infância, o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva reconhece a escola como um espaço educativo, em que promove significações, ressignificações de conhecimento de culturas diversas e práticas sociais. Propomos uma pedagogia que viabilize o acesso a uma educação criadora, que vivencia diferentes experiências, estabelecendo relações entre crianças e crianças e crianças e adultos.

Baseada por uma etapa fundamental da educação básica, a educação infantil norteia sua concepção na construção da identidade e subjetividade da criança.

(...) é preciso afirmar, na especificidade da educação infantil, um currículo sustentado nas relações, interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens. (BARBOSA E RICHTER, 2009, p.25).

As práticas educativas serão organizadas partindo das relações sociais, favorecendo o protagonismo infantil articulando os saberes e as experiências das crianças, conhecimentos advindos do seu meio social/familiar que conseqüentemente se transformam e se modificam através da sua relação com o outro.

As ações estarão comprometidas com as necessidades e interesses do público infantil, com o objetivo de transformar as vivências em experiências com propósito educativo.

Diante deste objetivo as propostas pedagógicas terão como base o interesse das crianças, utilizaremos o espaço educativo para ampliar conhecimentos, possibilitar novas experiências, descobertas, proporcionando as crianças seus primeiros significados do mundo.

Faremos da escuta atenta, algo intuitivo e significativo no processo de construção da identidade, instigando sua autonomia em suas relações sociais, seja em grupo, com os educadores, nos momentos de refeição, higiene, interações, isto é, de forma globalizada.

Compreende-se que uma criança estimulada desde a infância a questionar as mais sucintas situações rotineiras, oportunizando a condução de suas escolhas de modo reflexivo, crítico, será futuramente um cidadão ativo, analítico, persuasivo em sua sociedade, entendemos que essa é a função da escola, pois ao estruturarmos um cotidiano que oportunize possibilidades significativas de experiências as crianças, elas serão capazes de viabilizar a construção da sua própria leitura de mundo, sucessivamente transformá-lo.

Deste modo, as ações educativas serão norteadas por tudo aquilo que as crianças julgarem como algo que possa ser indagado, servindo como ferramenta de investigação, oportunizando o conhecimento específico, em consonância com o desenvolvimento das múltiplas linguagens, sendo elas protagonistas desse processo.

O currículo terá caráter reflexivo, construído de forma democrática, com a participação das famílias, comunidade e todo corpo docente, levando em conta características sociais e econômicas, com potencial de ser revisado e debatido, contudo, será idealizado partindo das relações.

Barbosa (2009, p. 50) concebe o currículo como: “O currículo, portanto, não será compreendido como prescrição, mas como ação produzida entre professoras e crianças, na escola, tendo por base os princípios educativos.”.

O processo educativo será pautado no respeito à infância plena e nos princípios fundamentais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica:

1. Princípios Éticos: Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

2. Princípios Políticos: Dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
3. Princípios Estéticos: Valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais

Ressaltamos que anualmente a Proposta Pedagógica que direcionará as práticas educativas será advinda de uma problemática contundente, onde o Eixo norteador das ações contribuirá para o aperfeiçoamento dos obstáculos. O direcionamento das ações será fielmente norteado por uma ação conjunta com as famílias, educadores e comunidade escolar.

1.11 - Calendário Escolar

- **INFANTIL**

Janeiro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
FN # 1	RE # 2	RE # 3	RE # 4	RE # 5	RE # 6	RE # 7
RE # 8	RE # 9	RE # 10	RE # 11	RE # 12	RE # 13	RE # 14
RE # 15	RE # 16	RE # 17	RE # 18	RE # 19	RE # 20	RE # 21
RE # 22	RE # 23	RE # 24	RE # 25	RPAI # 26	RFE # 27	RE # 28
ECE # 29	RFE # 30	31				

Fevereiro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	AE # 20	AE # 21	22	23	CPA # 24	25
26	27	28				

Março 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	CPA # 31	

Abril 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	FM # 7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	FN # 21	22
23	24	25	26	27	CPA # 28	29
30						

Maio 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	FN # 1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	CE # 19	20
21	22	23	24	25	AE # 26	27
28	29	30	31			

Junho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	FM # 8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	RFE # 30	

Julho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	F # 3	F # 4	F # 5	F # 6	F # 7	F # 8
FE # 9	F # 10	F # 11	F # 12	F # 13	F # 14	F # 15
F # 16	F # 17	F # 18	F # 19	F # 20	F # 21	F # 22
F # 23	F # 24	F # 25	F # 26	F # 27	F # 28	F # 29
F # 30	F # 31					

Agosto 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		F # 1	RPAI # 2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	CE # 18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Setembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB

Outubro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB

					1	2
3	4	5	RFE # 6	FN # 7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	ST # 28	29	30

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	FN # 12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	CPA # 27	28
29	30	31				

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				FN # 2	3	4
5	6	7	8	RPAI # 9	AE # 10	11
12	13	14	FN # 15	16	17	18
19	FM # 20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	CE # 30		

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	FM # 8	9
10	11	12	13	14	RFE # 15	16
17	18	19	RPAI # 20	21	22	23
24	FN # 25	RE # 26	RE # 27	RE # 28	RE # 29	RE # 30
RE # 31						

Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

□

1.12 - Programas

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva tem integrado em suas práticas pedagógicas atividades que dialogam com os programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação. O diálogo com os programas têm como objetivo a complementação curricular e o enriquecimento das propostas pedagógicas do CEI.

PMLE (Programa Municipal de Leitura e Escrita)

A prática da leitura traz inúmeros benefícios e quando estimulada desde a infância os impactos positivos podem ser muito maiores. Ler estimula o raciocínio, ativa o cérebro, aumenta a imaginação, melhora o vocabulário, desenvolve o pensamento crítico, combate o estresse, traz motivação, amplia criatividade, estimula a capacidade de concentração e o leitor transforma a sua escrita.

Para trazer na prática essa motivação, o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva incentivará as famílias a “Ler no ninho”, tendo como objetivo a leitura e o contato com os livros, tornando a leitura um ato prazeroso para as crianças desde cedo. Além disso, procuramos possibilitar a integração dos pais com os filhos por meio do ato de ler juntos, para que se torne um hábito familiar.

A proposta será introduzida com uma maleta contendo um livro e materiais para o registro junto à família, a criança levará para casa na sexta-feira devolvendo na segunda-feira, assim finalizaremos o ano com todas as famílias participando da proposta.

Como incentivo a unidade escolar tem disponibilizado às crianças e educadores um acervo de livros que ficam disponíveis para consultas e leituras.

Cinema e Educação

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva entende o cinema como uma arte centenária que até hoje possibilita a aquisição de uma ampla bagagem cultural por parte do espectador. Além disso, os filmes fascinam, emocionam, divertem e provocam reflexões importantes que podem ser utilizadas pelos educadores como recursos facilitadores de seu trabalho pedagógico.

As vantagens do cinema na escola para as crianças está na possibilidade de fortalecer o gosto pela arte, despertar a criatividade e reter a atenção das crianças para assuntos que lhe é proposto.

Além disso, eles articulam espaços de discussão e de interpretação com educadores e crianças na escola.

Nesse sentido, a unidade também incentiva o trabalho com pequenos vídeos construídos pelas crianças, famílias e educadores.

Semanalmente as crianças têm a oportunidade de assistir ou participar de teatros e cinemas organizados pela escola.

ProgEA (Programa de Educação Ambiental)

A proposta da Educação Ambiental em nossa escola vai além de ensinar, nosso objetivo é sensibilizar a importância da preservação ambiental. Para isso, concentramos nas práticas do CEI ações com posturas responsáveis diante dos temas:

- Água – Uso Consciente
- Lixo – Coleta Seletiva - redução do uso de plástico, dando preferência por produtos que agridam menos o meio ambiente, fazer o reaproveitamento de materiais e evitar o desperdício
- Desmatamentos – Natureza e plantas – construção de uma horta pedagógica.
- Animais em extinção
- Arboviroses e Dengue

Levando essa conscientização para fora da escola, através de murais, panfletos enviados via caderno, reuniões e eventos.

Mipid (Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade)

A importância de trabalhar relações étnico-raciais na infância reside no fato de que é o período da vida em que as pessoas começam a construir a capacidade de acreditar no próprio potencial. Também é o momento em que começam a aprender a respeitar o próximo.

A formação da identidade da criança acontece por meio da socialização. Das relações estabelecidas com os outros, é construída sua autoimagem e seu autoconceito. Portanto, a formação de adultos saudáveis no que diz respeito à sua identidade racial e à sua percepção sobre diferenças raciais é elemento importante no cuidado com a criança.

Nossa unidade conta com o apoio da coleção de livros Black Power da Editora Mostarda, ela apresenta biografias de personalidades negras que marcaram época e se tornaram inspiração e exemplo para as novas gerações.

Portanto, trabalhar relações étnico-raciais na infância de forma adequada é missão que cabe aos adultos, buscando sempre falar a verdade e oferecer referências positivas que ajudem a criança a entender a complexidade do racismo no mundo.

O CEI concentrará suas práticas em atividades que incentivem o respeito às diversidades culturais e sociais, valorizando as diferenças por meio de ações práticas, com leituras, rodas de conversas, rodas de música e danças. Além do conhecimento e a experimentação de alimentos, trajes e objetos que retratam diversas culturas.

Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola (PESCO)

A Educação Infantil é uma fase de constantes descobertas, as crianças gostam das pesquisas, das leituras, das imagens e do novo conhecimento.

No CEI Maria de Lourdes incentivamos a criatividade, as pesquisas e as discussões pelo novo conhecimento e é por meio das atividades concretas, das brincadeiras que o interesse da criança é aguçado.

Conhecer sobre a cultura regional, sobre a natureza e vegetação faz parte do currículo da Educação Infantil, nossos professores são os incentivadores que despertam nas crianças o interesse nas pesquisas.

1.13 - Projetos

CEI Maria de Lourdes Vieira as Silva

Eixo Norteador para ano 2023

Tema: "Ser criança, viver e conviver".

Justificativa

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva compreende a primeira infância um período fundamental para o desenvolvimento infantil. Uma Educação Infantil de qualidade pode impactar o sucesso da trajetória escolar dos indivíduos ao longo de toda vida, aumentando suas chances de aprendizado durante a fase de escolarização e promovendo melhores condições de saúde e desenvolvimento pleno na primeira infância.

O Artigo 4º da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), define a criança como "sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura".

Toda criança aprende brincando e, quando lhe asseguramos esse direito, estamos dando-lhe a liberdade para criar, construir, pensar e repensar suas ações. Cabe a escola criar condições para que as crianças tenham a oportunidade, desde muito pequenas, de construir, reconhecer e valorizar sua identidade pessoal e, dessa forma, aprimorar a autoestima, que é a base para a aprendizagem e o desenvolvimento de cada sujeito.

Para cumprir seu papel, a escola e os profissionais que nela atuam precisam enxergar a criança em sua complexidade, tendo em vista todos os aspectos de seu desenvolvimento, físicos, biológicos, psicológicos, cognitivos e social.

Pensando desta forma, o eixo norteador para esse ano de 2023 dará continuidade no "Ser criança, viver e conviver", enfatizando as brincadeiras e a interação com outras crianças, adultos, experiências diversificadas e ferramentas culturais, construindo o conhecimento a partir de experiências significativas e do interesse apresentado pela criança, concretizando com práticas lúdicas que têm como base uma multiplicidade de linguagens: fala, pintar, escrever, modelar, ler, construir objetos, resolver problemas, dançar, raciocinar, cantar, expressar afetos por meio do corpo, do desenho, do olhar e com participação nas diversas práticas sociais da escrita e da leitura do mundo.

Objetivo

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo;
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos;
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais;
- Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma);
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos;
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreendido;
- Respeitar regras de convívio social nas interações e brincadeiras;
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora;
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações;
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;

- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois);
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto leitor.

Metodologia

Interações e brincadeiras são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas da etapa da Educação Infantil. São experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Tendo como base os princípios descritos na SME nº10/2016 o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, concentrará suas práticas sobre os eixos estruturantes (interações e brincadeiras), construindo ações educativas partindo dos Projetos Institucionais:

- ■ Experiências além das cores e sabores. (Alimentação saudável);
- Protagonista da minha história. (Identidade, eu e o outro);
- A natureza, o imaginário e as suas descobertas. (Natureza e sociedade);
- Encantar, reinventar e brincar. (Brinquedos e brincadeiras da infância);
- Construindo notas, tons e expressões. (Arte e música);
- Florescendo nos contos e recontos. (Escuta, fala, pensamento e imaginação)
-

Avaliação

A avaliação será contínua, no desempenho de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse, assimilação e aprendizagem. Se dará através do registro por fotos, escuta ativa, observações, vídeos, portfólios, registro de atividades praticas, mostra pedagógica e relatórios.

“Experiências além das cores e sabores”

Público Alvo: AGI/ II/ III

Cronograma: Anual

Justificativa

Desde cedo as crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e obterem hábitos de alimentação saudável, para que elas possam desenvolver-se bem na infância até a vida adulta. Dessa forma, precisam ser estimuladas a consumir os alimentos que estão disponíveis na natureza, como: frutas, verduras e legumes.

Portanto, este projeto justifica-se por desenvolver nas crianças cuidados com seu corpo, conhecendo e adquirindo o gosto pelo consumo de alimentos importantes para a manutenção da saúde, bem como, oportunizar novas experiências alimentares.

“O cuidado pelas degustações, pela boa e bonita composição do prato, pela estética da preparação da mesa, o prazer de poder compartilhar o almoço com os amigos, a oportunidade de conhecer a cozinha como laboratório polissensorial são estratégias importantes para criar uma valorização do grupo e um acolhimento com relação a todos”. (Maddalena Tedeschi, Pedagoga das Escolas Creches da Infância Instituição do Município de Reggio Emilia).

Por meio do projeto “Experiências além das cores e sabores”, propiciaremos momentos de reflexão e observações que remetam ao ato de alimentar-se bem, pois, este tema é um motivo de preocupação para as famílias educadoras, visto que, há uma grande oferta de produtos alimentícios, que através da mídia, invadem as casas e tornam hábitos alimentares inadequados, sendo reconhecido que o produto industrializado é menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento.

Objetivos

- Conhecer a origem dos alimentos;
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;

- Diferenciar as características dos alimentos, enfatizando salgado / doce / quente / frio;
- Conscientizar-se da importância da boa alimentação e sem desperdícios;
- Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos;
- Ampliar o repertório dos gostos e sabores por meio das culinárias e a exploração de diversos alimentos;
- Promover a degustação de frutas, legumes e verduras, através da "Feirinha".
- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Ressaltar as experiências com as narrativas, contextualizadas através de musicalização, contação de histórias, teatros, jogos, pirâmide alimentar, horta, brincadeiras, rodas, culinárias, dentre outros;
- Estimular o contato com as texturas, aromas, cores, formas e peso.

Metodologia

Ao pensar na alimentação na Educação Infantil é importante ressaltar que o espaço onde se realiza as refeições seja um ambiente acolhedor e agradável, promovendo a autonomia, as interações sociais e a descoberta aromas e sabores.

Destacaremos a importância dos sabores, aromas, cores e texturas, interagindo por meio da musicalização e brincadeiras, as construções a partir de colagens, vídeos educativos, caderno de receitas, manuseio de massinhas, caseiras, carimbo com legumes e frutas, tintas naturais, piquenique coletivo e pratinhos com caricaturas divertidas.

Daremos ênfase sobre a alimentação saudável por meio das vivências narrativas, fomentando as contações de histórias, tais como, "Enquanto o almoço não fica pronto" de Sonia Rosa, "Camilão, o comilão" de Ana Lúcia Machado, "A cesta de Dona Maricota" de Tatiana Belinky, "A princesinha que gostava de salada" de Fernanda Andrade, "O Grande Rabanete" de Tatiana Belinky, entre outros. Potencializaremos as experiências com musicalização, promovendo as expressões corporais e os movimentos rítmicos, como, "Da abóbora faz melão" de Patinho Tuga, "A música das frutas" de Gugudada, "Gostosuras naturais" de Mundo Bitá, "A horta do Lobato" de Turma do seu Lobato, "Comer, comer" de Patati e Patatá, "Toda comida boa, sopa e pomar" de Palavra cantada, entre outros.

Realizaremos as experimentações a partir da culinária, promovendo o contato com deliciosas receitas por meio da proposta "Feirinha de degustação", o qual será protagonizado pelas crianças, de acordo com as especificidades de cada agrupamento.

Promoveremos por meio de cada proposta o conhecimento das frutas, legumes, verduras, partindo do interesse das crianças que serão aguçados através de momentos interativos por meio das narrativas, histórias, músicas, culinárias, cores, texturas e aromas.

Trabalharemos de forma lúdica, com propostas pedagógicas em que as crianças sejam estimuladas no cuidado com o meio ambiente e a natureza, despertando o interesse pelo cultivo das plantas, instigando na descoberta das sementes, o contato com as verduras, legumes e frutas, por meio do plantio da horta, promovendo a participação da criança em todo o processo desde o plantio da semente até a sua colheita, e também a observação do processo de germinação.

Ampliaremos as relações entre crianças e cozinheiras de forma acolhedora, além de propiciar o acesso a dispensa da escola com total segurança e apoio da equipe de agentes. Além disso, estimularemos o conhecimento dos alimentos e suas transformações, cru e cozidos, demonstrando por meio de propostas como ocorre este processo e também por meio de demonstrações.

Avaliação

A avaliação será de forma contínua em todo o processo de desenvolvimento da criança, através das observações, registros, relatórios, portfólios, que farão parte da composição das aprendizagens.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular**, 2018.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático – Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014

< <https://evaniildes.blogs.projeto-comer-para-poder-crescer> > (Acesso em 26 de fev. 2023).

TEDESCHI, M.; CAVALLINI, I. **As linguagens da comida: receitas, experiências e pensamentos**. Trad. Thais Helena Bonini. São Paulo: Phorte, 2015.

Projeto Institucional Identidade "Protagonista da minha história"

Público Alvo: AGI/ II/ III

Cronograma: Anual

JUSTIFICATIVA:

A construção da identidade se manifesta através das interações com o outro. Na infância as crianças imitam os adultos e outras crianças percebendo desde cedo que a identidade é um conceito do qual ela faz parte notando a ideia de distinção, a começar pelo nome, seguindo de características físicas, modo de agir, de pensar e da história pessoal.

Este projeto tem como objetivo alargar o universo das crianças, em vista da possibilidade de conviverem com outras e com adultos de origens e hábitos diferentes, de aprender novas brincadeiras e de adquirir novos conhecimentos sobre a realidade na qual está inserida.

A escola é um universo social diferente do da família, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si dos outros. Quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor será este processo. Ter consciência de nós, nosso papel, importância e origem é que nos permite ser atuantes no meio em que vivemos. Dessa forma se faz necessário abordar este tema desde cedo com as crianças.

Objetivos:

- Promover a socialização;
- Conhecer a história do seu nome e seu significado;
- Compreender e favorecer que cada criança possui uma identidade;
- Apreciar o próprio nome e dos colegas;
- Identificar o nome e distinguir do nome dos colegas;
- Compreender a história de seus colegas a partir da sua;
- Entender que cada criança tem suas características, maneiras diferentes de ser e de viver;
- Desenvolver a autoestima;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo seus limites e sensações que ele produz.
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação;
- Participar da organização da rotina diária;
- Incentivar a criança a se relacionar com outras pessoas, sentindo-se segura e construindo sua identidade e autonomia;
- Desenvolver plena consciência de suas histórias, origens e culturas;
- Aumentar o vocabulário e as formas de compreender a realidade;
- Estimular a linguagem oral e escrita;

Metodologia:

- Na roda da conversa, apresentar o tema, discutir o que é a identidade, quem somos nós, o que temos em comum uns com os outros e o que temos de diferente.
- Contação de histórias e músicas que tragam os nomes das crianças;
- Estimular o vocabulário, curiosidade e busca de conhecimento através de perguntas como: "Quais são suas origens?", "Quem faz parte da sua família?", "De onde você veio?";
- Expor na sala os combinados da turma de forma lúdica, de maneira mais simples onde as crianças possam entender;
- Desenvolver atividades lúdicas envolvendo os nomes dos colegas através de músicas e jogos;
- Utilizar espelhos para estimular a valorização da autoestima, identificar e nomear as partes do corpo;
- Realizar atividades para expor as características de cada criança, como: altura, peso, cor dos olhos, do cabelo etc.;
- Estimular a escrita espontânea, roda de leituras, músicas e brincadeiras dirigidas;
- Utilizar de meios didáticos que permitem expressão artística ou criativa e brincadeiras para que aprendam sobre origem (história), família, os pais.
- Para explorar ainda mais o projeto, realizaremos atividades de ilustração, modelagem, leitura e releitura dos livros: "A vida sem Léó", "Um mar de gente" e "A caixa de Jéssica".

Avaliação

A avaliação se dará em todo processo através de observação, fotos e registro das falas das crianças. Será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse delas.

Referências Bibliográficas:

<http://ceiivetespeziaschmitt.blogspot.com/2015/04/projeto-identidade-e-autonomia.html>

<https://portaleducamais.com>

<https://oespacoeducar.com.br/2020/05/08/educacao-infantil-trabalhando-identidade-e-sugestoes-de-atividades-livros-e-videos/>

A Natureza, o Imaginário e as suas Descobertas

Público Alvo: AGI/ II/ III

Cronograma: Anual

Justificativa:

A infância é um dos períodos mais importantes na trajetória de um indivíduo. É nesse momento que ele começa a interagir com a ideia de sociedade, aprende conceitos e valores que serão a grande base para a sua vida, e diante dessa premissa ampliaremos as ações pedagógicas voltadas à educação ambiental.

Partindo desse pressuposto ampliaremos o contato da criança com o meio ambiente por meio do Projeto "A Natureza, o Imaginário e as suas Descobertas". Estimulando o contato com as riquezas da nossa flora e potencializando a criatividade e a imaginação por meio dos elementos naturais.

De acordo a BNCC, que nos orienta a estimular a criança a experimentar, descobrir, e investigar por meio de propostas em que ela seja convidada a fazer observações, manipular objetos, investigar, e explorar o seu entorno, levantar hipóteses e consultar, buscando respostas às suas curiosidades e anseios.

Objetivo:

- Estimular os valores e ideias que promovam a preservação da natureza;
- Explorar o ambiente, manifestando interesse e curiosidade do mundo social, natural e cultural;
- Exploração nas áreas com grama, terra, barro, em busca dos elementos naturais;
- Promover à conscientização de combate as arboviroses mais comuns como: Dengue, Chikungunya e Zika, transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti;
- Realizar piqueniques ao ar livre em contato com a natureza (O desemparedamento fora das salas de referência);
- Estimular o uso da água com consciência demonstrando a sua importância para o nosso planeta;
- Promover o plantio de novas plantas no ambiente escolar contemplando a comunidade;
- Relatar e descrever os fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc). Utilizando os recursos lúdicos, midiáticos, livros, jornais, e revistas;
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;
- Realizar ações que ressaltem a coleta seletiva do lixo, e a sua importância na preservação da natureza;
- Demonstrar a importância das estações do ano e a riqueza que cada uma tem a oferecer;

Metodologia:

- Trabalharemos com várias formas de músicas referentes ao tema abordado como: Cai Chuvinha, Xô Dengue, O Girassol, Lagarta Comilona, Passeio no Jardim, entre outros;
- Realçaremos as vivências narrativas por meio da leitura dos livros: Bem-vindo Primavera - A Primavera , Ursinho , O Mundinho- Autora: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, Maria pingo D'água - Autora: Fátima Borghoff, Olá Cidade - Tradução Leonardo Pinto Silva, e demais livros de interesse das crianças no decorrer do ano letivo;
- Ampliaremos o conhecimento dos cuidados com o meio ambiente, através de teatro musical, dinâmicas interativas, gincanas com as crianças;
- Realizaremos rodas de conversa aguçando a compreensão das crianças em relação aos fenômenos da natureza potencializando a proposta com imagens, vídeos, entre outros recursos lúdicos;
- Realçaremos o conhecimento em relação às arboviroses realizando uma semana temática de conscientização ao combate a "Dengue"- Com oficinas, teatros, caça ao foco da Dengue, musicalização, entre outras propostas;
- Promoveremos um trabalho de conscientização sobre a importância da Água para as nossas vidas contextualizadas por meio da literatura utilizando os recursos lúdicos, imagens ilustradas com revistas, jornais, e os vídeos educativos.
- Realizaremos as comemorações de bem-vindo a Primavera utilizando a literatura, confecção de painéis com elementos naturais, música, poemas, brincadeiras e interações.
- Ressaltaremos o descarte do lixo de forma seletiva com a confecção de lixeiras, frisando a importância da reciclagem para o a preservação do meio ambiente, promovendo as mudanças junto às famílias convidando-as a fazerem parte das propostas.

Avaliação:

A avaliação se dará de forma contínua durante todo o processo educativo da criança, compondo a documentação do vivido por meio dos registros fotográficos, relatórios, entre outros instrumentos. Pontuando os avanços e as conquistas, assim como as metas a serem desenvolvidas e alcançadas, com experiências significativas à criança.

Referências:

<https://Taiseagostine>. **Meio Ambiente**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<https://alana.org.br>. Acessado em 20 de fevereiro 2023.

https://lunetas.com.br/O_Desemparedamento_da_infancia/. Acessado em 20 de fevereiro 2023.

<https://novaescola.org.br/>. Acessado em 20 de fevereiro 2023.

Projeto Institucional - Encantar, reinventar e brincar

Público Alvo: AGI/ II/ III

Cronograma: Anual

Justificativa:

O brincar é uma interação espontânea e autêntica que se tem modificado nas últimas décadas, em alguns momentos apresentado pela tecnologia. Portanto, um projeto como este é mitigador e resgata as tradições que estão se perdendo, como brincadeiras de chão onde a criança precisa correr, se arrastar pular e muito mais, brincadeiras como essas são tão importantes para o desenvolvimento e a memória afetiva da nossa cultura.

As vivências e experiências despertam a curiosidade e interesse de um meio social e cultural, através do brincar as crianças estabelecem relações sociais, organizam suas emoções, aprendem a respeitar regras suas limitações física, como a incumbência da partilha, trabalho em equipe, perder e ganhar, respeito pelos colegas, habilidades psicomotoras relacionadas ao desenvolvimento global, além do equilíbrio emocional. Através da brincadeira as crianças criam, reinventam, exploram, experienciam, fantasiam fazendo da brincadeira um meio de comunicação e relação entre ela e outro e o mundo.

Objetivos:

- Incentivar o brincar dando oportunidade à criança de escolher livremente a autonomia de como e com quem quer brincar;
- Possibilitar situações em que a criança possa explorar, observar o ambiente com a motivação de um ser curioso, percebendo-se como integrante ao mesmo tempo dependente do auxílio de seus pares e agente de transformação do seu meio;
- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Estimular as múltiplas linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida;
- Expressar suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avanços no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez sua capacidade apreciável;
- Conhecer as diversidades culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, bem como de valorização da diversidade.

Metodologia:

Realizaremos propostas práticas para desenvolver habilidades usando as múltiplas linguagens:

- Cantar fazendo uso da caixa musical possibilitando as crianças a retirarem de dentro da caixa um 'desenho' que contenha em uma música, assim ocorrerá o processo de observação das imagens, dos traços, cores formas;
- Brincar de batata quente ensinando os movimentos e regras estimulando a socialização entre pares;
- Auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora fina, na interação social, na autoestima da criança (elas têm um sentimento de conquista e orgulho de si mesmas, quando conseguem alcançar o objetivo), nas habilidades cognitivas e na resolução de quebra-cabeça;
- Memorizar imagens rapidamente, de forma a desenvolver e aperfeiçoar o raciocínio, principalmente para crianças, através da criação de relações entre imagem e sequência das cartas dispostas. Com regras muito simples, pode ser jogado por crianças de todas as idades;
- Arremessar bola, a fim de derrubar dez peças de madeira (poderão criar essas peças com materiais não estruturados), chamadas de pinos, quanto mais pinos forem derrubados, mais pontos o jogador acumula ganha quem tiver acumulado o maior número de pontos em uma partida;
- Proporcionar às crianças a seriação, a identificação relacionando com as cores representadas nos lixos seletivos, usaremos figuras com desenhos dos lixos (garrafas plásticas, latinhas, papéis), ensinando jogá-las nas cores corretas;
- Parquinho com balanço na escola, seja ele plástico ou madeira, a maioria das escolas possui parquinho em que as crianças podem brincar, se divertir e aprender observando todo o universo, assim aprimorando suas habilidades corporais, sociais e motoras, contribuindo assim para sua percepção de mundo a sua volta;
- Incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal. Usaremos um circuito, exploração com o espaço preparado com materiais diversificados, como pneus, colchonetes, tábuas de madeira e túneis, sugerindo os movimentos corporais como subir, descer, rolar, rastejar, saltar e se equilibrar num pé só;
- Reconhecer as temperaturas - Utilizamos dois recipientes, um com água morna e no outro água fria. Auxiliaremos as crianças a colocarem as mãos nos recipientes e estimulando-as perceberem as diferentes temperaturas, verbalizando-as;
- Desenvolver o psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, as brincadeiras ritmadas também são facilitadoras do processo de construção e ampliação do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da

sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da concentração e da atenção;

- Conhecer as formas geométricas: quadrado, círculo, retângulo e triângulo; identificando e classificando as formas geométricas em objetos do dia a dia, incentivando-as a construírem outras figuras usando formas geométricas;
- Reconhecer as cores primárias, vermelho, azul e amarelo. São mais fáceis de identificar e, da mistura delas, derivam as outras cores.
- Estimular a atenção, coordenação motora, agilidade, condicionamento físico, concentração, a expressão corporal e a socialização, a brincadeira do morto-vivo estimulamos todos esses aspectos. Isso acontece, pois associamos um som a um movimento, quando escuta "morto" o corpo tende a se agachar;
- Desenvolver a lateralidade, identificar as relações espaciais, reconhecer o lado esquerdo e direito em seu próprio corpo, descrevendo a direção do movimento das pessoas (para frente, para trás, para cima e para baixo);
- Desenvolver a flexibilidade do raciocínio em atividades que contemplem classificações, formação de seqüências, estabelecimento de correspondências e comparações, análises e sínteses, discriminação e memória visual e simbolização, por meio dos jogos de encaixe, as crianças adquirem maior destreza com as mãos, e começam a entender melhor as noções espaciais;
- Estimular cada criança a assumir diferentes personagens e se envolverem em jogos simbólicos, favorecendo o exercício de sua imaginação e possibilitando a experimentação de diferentes ações e realidade por meio do lúdico;
- Compreender a importância do brincar no tanque de areia, as brincadeiras desenvolvem novos progressos e habilidades como noção espacial, respeitar regras, compartilhar brinquedos aguardando sua vez de brincar, potencializar o entretenimento do exercitar a imaginação por meio do brincar;
- Potencializar as brincadeiras no parque. "O escorrega", promove o desenvolvimento do equilíbrio corporal, estimula na criança o desafio de noção de altura e proteção. Brincar no parque incentiva a criatividade, imaginação, favorecem também para as tomadas de decisões e resolverem situações em caso de dificuldades.
- Aguçar o brincar com os elementos da natureza, é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, brincadeiras em ambientes livres é propício para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças. Esse contato com os elementos naturais como água, pedra e vento apropria-se da criança para uma infância saudável.
- Potencializar o brincar como a soltura de pipas, que promove momentos de lazer tanto familiar como com os colegas, favorecendo a interação da criança com o adulto. Empinar pipa é uma atividade que atravessa gerações tendo como benefício uma boa postura, concentração, pensamento estratégico e flexível para experimentar a ação do vento favorecendo o momento do brincar;
- Incentivar a prática do brincar com elástico; como cama de gato, labirinto, pular e saltar elásticos, entre outras. São brincadeiras clássicas e divertidas, que auxiliam no desenvolvimento da criança com a capacidade de dominar e controlar os movimentos corporais mais minuciosamente.
- Estimular a expressão corporal com ritmos mostrando a importância de promover situações de aprendizagem no sentido da construção de habilidades corporais básicas. Brincando com cordas, bolas e bambolês;
- Desenvolver noções espaciais e auxiliar diretamente na organização do esquema corporal, das motricidades e força, a brincadeira Amarelinha também dará uma excelente oportunidade de estimular o cumprimento de regras e combinados.

Avaliação:

Serão levados em conta, a viabilização, envolvimento e a interação com o outro e a troca de informações, domínio e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos, e as práticas realizadas pelas crianças possibilitando-os que se aproprie das diferentes linguagens e saberes.

Todas as propostas serão documentadas com fotos que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

Bibliografia:

1. <https://jornadaedu.com.br/>
2. <https://territoriodobrincar.com.br>
3. <https://lunetas.com.br>
4. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>
5. <https://novaescola.org.br/>

Construindo notas, tons e expressões

Público Alvo: AGI/ II/ III

Cronograma: Anual

O presente projeto visa apresentar a importância da utilização da música da arte na investigação de metodologias e práticas para a sua aplicação nos anos iniciais da educação.

A música e a arte é a manifestação humana que está presente em nosso cotidiano de diversas maneiras em diversos âmbitos e todos nós, de uma maneira ou de outra, interagimos com elas em diferentes momentos de nossas vidas, logo reagimos de formas distintas. Tendo em vista que faz parte de nosso dia a dia, também deve estar presente na escola, o local onde a criança é estimulada a desenvolver os aspectos motores, sociais e cognitivos.

Quando se fala de ensino de música logo pensamos em instrumentos, mas a música não se limita somente a saber tocar alguns instrumentos ou cantar; a música é a exteriorização de emoções por meio dos sons. Dessa forma, na Educação Infantil ela possui um papel ainda maior, pois age como fator de socialização, permitindo que a criança extravase seus sentimentos.

Uma das principais atribuições da arte na educação infantil, é que ela possibilita que a criança amplie seu conhecimento, suas habilidades e a descoberta de suas potencialidades. Através da arte a criança expressa seus sentimentos, medos e frustrações. Ao pintar uma tela, uma folha ou até mesmo uma parede de azulejo, ela está ampliando sua relação com o mundo de forma espontânea. Dessa maneira a criança apropria de diversas linguagens adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala, sons e expressões.

Justificativa:

A arte e a música foram as primeiras formas de expressão na história da humanidade e precisam ser concebidas como formas de linguagem. A expressividade necessita ser desenvolvida e, nesse processo, a música, o teatro, a dança e as artes plásticas são aliadas indispensáveis. Dessa forma a música e a arte poderão contribuir significativamente para o desenvolvimento infantil, instigando a imaginação, a oralidade, a memória, a atenção, além de outras habilidades importantes no processo de ensino-aprendizagem relacionados a todas as áreas do conhecimento.

Podemos observar que a música e a arte estão presentes em diversas culturas, em eventos sociais como: festas, rituais, comemorações, manifestações cívicas, políticas entre outros. A infância é a fase mais importante para uma educação alicerçada na ludicidade, escolhemos esse tema na Educação infantil como proposta para o ano de 2023, a fim de nortear as nossas ações.

Uma proposta de ensino que considere esta diversidade precisa abrir espaço para que o aluno vivencie a música e a arte de forma contextualizada e significativa.

A criança tem a música e a arte naturalmente inserida em sua vida desde muito cedo, sejam nas canções de ninar, brincadeiras, pinturas livres, contato com tintas de diversas cores, elementos naturais, pincéis, rolinhos de pintura, desenhos animados ou filmes.

Todos esses estímulos são facilitadores para que ela tenha maior apreço pela música, arte e amplie seu vocabulário, aprimore os sentidos, mas também conheça repertórios diferentes.

Assim, nada melhor do que usar um recurso capaz de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso, e por consequência, mais efetivo.

Objetivos:

- Explorar diferentes ritmos musicais;
- Expressar a criatividade através da música;
- Estimular através da música, de forma lúdica, possibilitando a construção do conhecimento;
- Utilizar o corpo, instrumentos musicais, elementos da natureza, objetos diversos para produzir sons.
- Estimular o desenvolvimento da linguagem com a utilização de músicas (cantar, assobiar, soprar, imitar sons da natureza);
- Ampliar o repertório musical das crianças;
- Realizar movimentos livres e de dança utilizando diferentes ritmos musicais;
- Desenvolver na criança o prazer da descoberta e da aquisição do conhecimento, a paixão pelo saber, a capacidade de "aprender a aprender" são objetivos do processo educacional.
- Implementar a música na rotina diária;
- Estimular a interação social por meio da música;
- Utilizar a música enquanto instrumento de ensino e aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal por meio da dança;
- Instigar a recitação de parlendas, versos e cantigas;
- Dramatizar cenas e músicas, tendo produções conhecidas como inspiração;
- Conhecer e brincar com cantigas de roda.
- Ampliar o conhecimento de mundo, da linguagem do desenho, da construção, da pintura e modelagem;
- Reconhecer as cores e formas geométricas;
- Explorar as possibilidades de transformação e manipulação dos materiais (formas, cores e texturas);
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, através das expressões corporais, junto ao movimento de uma dança ou uma cena que será realizada;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre as crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Realizar apresentações musicais e teatrais para que as crianças possam expressar sua independência e demonstre seu talento através do movimento artístico.

Metodologia:

- Cantar com as crianças quando chegam para a aula, na hora do lanche e na hora de sair, é uma maneira simples e divertida de colocar a música na vida delas. Isso pode ser feito desde que elas são bebês e deve ser um momento de diversão.

Utilização de dedoches e fantoches para apresentar canções para as crianças.

- Contação de histórias criando efeitos sonoros, utilizando a construção de recursos como: chocalho, tambor, reco-reco, castanhola e pandeiro.
- Realização de uma oficina para a confecção de instrumentos musicais com diferentes objetos, sucatas e materiais recicláveis.
- Utilização de diferentes músicas e a partir delas instigar a curiosidade dos alunos indagando-os sobre a que cultura elas pertencem e a partir daí traçar as suas características. Assim como, deve ser incentivada e motivada a criatividade das crianças no ato da elaboração e interpretação por meio da música ou de outra manifestação artística.
- Roda de música com canções tradicionais.
- Brincadeira que envolvam música e reconhecimento sonoro (barulho da chuva, buzina de carro, sons de animais).
- Atividade de pintura utilizando a esponja, tinta guache, pincel e assim colocarem os pingos de tintas sobre a tela.
- Pintura de barbante com tinta guache, cada criança receberá um pedaço médio de barbante, que será molhado na tinta para realizar o desenho na folha.
- Pintura mágica das cores: vários pingos de tintas sobre a folha de sulfite em branco, depois que as criança estarão dobrando a folha ao meio para ver que imagem diferente vai surgir.
- Todas as sextas-feiras montamos um momento que se chama "Teatro, teatrando, encanto e encantando" oportunizando momentos de participações e apresentações de danças coreografadas e teatros.

Avaliação:

Serão levados em conta, aspectos como envolvimento individual nas apresentações, interação com outro e troca de informações, domínio e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos, iniciativa e criatividade.

Avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças.

Todo trabalho será documentado com fotos que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

Referência Bibliográfica:

<http://pedagogiapedaletra.com/rcnei-referencial-curricular-para-educacao-infantil>

<https://www.novaescolasorocaba.com.br/>

<<http://www.musicaeducacao.ufc.br>>

Nerlicesarino@hotmail.com

<https://www.colegiooficinajoenville.com.br>>

<https://novaescola.org.br>>

<https://ceiivetespeziaschmitt.blogspot.com>>

Projeto Institucional - Florescendo nos contos e recontos

Público Alvo: AGI/ II/ III

Cronograma: Anual

"Ensinar não transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua produção ou construção. Quem ensina aprende a ensinar e quem aprende ensina ao aprender - PAULO FREIRE".

Justificativa

O estímulo à leitura é essencial na vida das crianças desde seus primeiros suspiros, principalmente na Educação Infantil, pois, despertado este prazer, a criança se tornará assíduo ativo, compreenderá os códigos e a sociedade em que está inserido. Ao se tornar letrado, podendo iniciar-se desde a Educação Infantil, a compreenderão as imagens, símbolos e a leitura de mundo que está ao entorno das crianças. Para Freire (1984), o ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita, mas antecipa e se alonga na inteligência do mundo. Nessa visão, notamos que o conhecimento de mundo, as experiências vividas são de grande importância para a construção do significado do que foi lido.

Quando o mediador, na Educação Infantil lê para suas crianças, cada um possui uma compreensão diferente, conforme suas vivências familiares, sociais e escolares. Diante disso, é relevante que o mediador avalie e encontre contos/ histórias que possam ter relevâncias para suas crianças e que elas venham associá-la ao contexto que vivem na sua vida em geral.

A ciência comprova a eficácia em ler para as crianças, para isto vemos projetos de grandes empresas engajadas em promoverem este hábito, o qual aos poucos têm se perdido nas famílias. A leitura não é uma ação realizada em determinada classe social é algo a ser trazido para todos, promovendo a equidade cultural. A leitura nos permite o saber, onde por meio dela se quisermos o conhecimento de qualquer área é possível de ser encontrado, aprendido e estudado.

A criança que tem contato com a leitura é beneficiada em diversos âmbitos, como, interpretação de textos, escrita, pronúncia, comunicação e reflexões críticas. Nesta faixa etária, as crianças possuem imensa imaginação e a leitura é fundamental para potencializar, a criatividade, ajuda a compreender o mundo da oralidade e da escrita, além de adquirir cultura, conhecimentos e valores.

Objetivos

- Construir noções sobre o mundo;
- Desenvolver a linguagem oral, escrita e escuta.
- Desenvolver afetividade com o leitor e as letras.
- Possuir momentos de qualidade.
- Ampliar a criatividade.
- Potencializar o cognitivo.
- Desempenhar resoluções de problemas.
- Desenvolver o emocional;
- Ampliar o vocabulário, onde seu vocabulário ganha mais consistência e a criança passa a questionar o que lhe intriga e sua linguagem e seu pensamento passam a ser internalizados.
- Incentivar a arte;
- Integrar a família na proposta escolar.
- Promover o contato com os mais diferentes gêneros da literatura, como: poesias, parlendas, adivinhas, trava-línguas, cantigas, fábulas e contos modernos.
- Permitir que a criança ao ouvir uma história sinta satisfação na leitura, construindo seu próprio conhecimento
- Ofertar livros com fantoches, livros musicais e livros de histórias, que contribuem para aumentar o repertório de palavras conhecidas pela criança e ajudam a formar algumas noções básicas.
- Atentar a faixa etária para selecionar os livros mais adequados para as crianças, pois cada uma se desenvolve de uma maneira.

Metodologia

Em cada sala de referência foi implantado uma biblioteca que atenda a linguagem de cada faixa etária, onde cada criança possui acesso livre em manusear os livros e interagir com as figuras e texturas. Os livros são elemento de atração das crianças, abrindo-lhes a curiosidade por determinados livros de educação infantil, dando-lhe completo domínio sobre a escolha. No espaço, há tapete, pequenos sofás, almofadas, painéis que acomodam os livros e as crianças podem desfrutar do momento confortavelmente. Além destas bibliotecas, na sala nomeada como "Multiuso" também contém uma ampla biblioteca com variedades de livros acessíveis para as crianças explorarem, possuindo armários e um tapete delimitando o espaço de literatura, pois neste mesmo espaço possui outros cantos educativos.

O cantinho da leitura é importante desde o berçário, porque mesmo que a criança ainda não saiba ler, o aspecto visual chamará sua atenção e produzirá uma leitura óptica do ambiente.

Com as mesmas expectativas queremos atingir os outros agrupamentos, com a finalidade de que a leitura seja usada como objeto conciliador do saber. O consciente do aluno trará a história à sua memória e ele poderá contá-la através das imagens. No final do momento destinado à leitura, o educador pode convidar dois ou três alunos para contar a história que leu. Essa atividade produzirá hábito de leitura, interação entre os alunos, aprendizado coletivo, respeito (silêncio quando o colega estiver lendo ou contando a história), noção de tempo (há tempo para brincadeiras, há tempo para relaxar, para ler, para conversar e cantar). O foco será o comprometimento em zelar pelo pedagógico que norteará o caminho a ser tomado.

Esse projeto não ficará somente no ambiente da instituição, ele será realizado para cada turma uma sacola com livros, caderno de registro dos familiares, lápis de cor, canetas hidrográficas e giz de cera, os mesmo serão enviados semanalmente pelas crianças para que leiam com a família e registrem este momento afetivo. Objetivando sempre a parceria da escola com a família para uma educação integrada criando um vínculo afetivo.

Duração do Projeto

O projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2023, pois visando à importância da leitura na Educação Infantil, reconhecemos que esse processo tem que ser estimulado diariamente. Para aproximar o aluno da leitura faz-se necessário que o educador atribua à leitura um momento favorável

Avaliação:

A avaliação será feita ao longo do projeto, analisando as crianças em suas atividades diárias, especificamente em roda da conversa, identificando suas falas e atitudes. Orientando sempre toda equipe em ter um olhar atento para o desenvolvimento dos vários aspectos emocionais, cognitivos das crianças. Essas avaliações acontecerão sucessivamente em reuniões pedagógicas servindo de apoio e orientação da equipe gestora.

Bibliografia:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

No CEI Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva a proposta de atendimento se dará conforme Resolução SME nº 012, de 01 de Setembro de 2022 e o Termo de Referência Técnica 2021/2022, à organização das turmas de crianças obedecerão ao critério de Agrupamento de crianças por faixa etária. Os Agrupamentos I e II serão constituídos por crianças atendidas em período integral de 11(onze) horas e o Agrupamento III será constituído por crianças atendidas em período parcial de 04 (quatro) horas.

O processo de cadastramento e de matrículas obedecerá às normas expressas da Secretaria Municipal de Educação, que dispõe sobre as diretrizes e normas gerais para a política de atendimento à demanda de Educação Infantil, conforme Resolução SME nº 012, de 01 de Setembro de 2022.

As demandas judiciais expedidas por Juiz de Direito serão atendidas a qualquer tempo, observando o limite da Proposta de Atendimento Máxima da Unidade Educacional - Termo de Referência Técnica 2021/2022.

O CEI organizará suas práticas conforme a proposta multietária que garantirá o envolvimento, a integração e a participação ativa das crianças e de suas subjetividades em todas as atividades propostas, valorizando a socialização, a diversidade a inclusão. Oportunizando trocas de experiências, fortalecimento de vínculos, nas atividades do convívio diário, nas atividades planejadas ou nos momentos livres, nos espaços internos/externos, nos arredores da escola e nos momentos de alimentação.

A proposta de organização Multietária dos agrupamento foi formalizada no Município de Campinas através da resolução SME nº. 23/2002, publicada em Diário Oficial do dia 13/11/2002.

Para o ano de 2023 a organização Multietária se dará, conforme, Art.4º da Resolução SME nº 012, de 01 de Setembro de 2022, orienta que para fins de cadastro, planejamento de turmas, matrículas e rematrículas nas Unidades de Educação Infantil, as crianças serão organizadas em 3 (três) agrupamentos multietários, conforme as datas de referência que seguem:

Agrupamento I Integral	Crianças nascidas entre 01/07/2021 a 31/12/2023
Agrupamento II Integral	Crianças nascidas entre 01/11/2019 a 30/06/2021
Agrupamento III Parcial	Crianças nascidas entre 01/04/2017 a 31/10/2019

Planejamento para o ano de 2023

Entende-se que organização multietária na unidade é um efetivo aliado aos objetivos da Educação Infantil e da Educação Inclusiva, sendo um excelente instrumento para a construção das experiências, com relações sociais/culturais, inclusão, diversidade, das descobertas, do desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia para exercício da cidadania.

Além dos critérios estabelecidos pela SME, a escola esta atenta as especificidades das crianças e e entende que a proposta de organização multietária

proporciona para os pequenos inúmeras aprendizagens, experiências e interações. Acreditamos que um grupo heterogêneo amplia potencialmente as oportunidades de realização de aprendizagens significativas pelas crianças, tendo em vista, que cada uma delas apresenta condições particulares de experimentar e aprender. Rompendo com alguns paradigmas da seriação, como a padronização, a hierarquização, a classificação e a distribuição das crianças por idade. Na escola o objetivo é favorecer um ambiente que acolha na diversidade, promovendo a troca de experiências, a colaboração, o convívio e integração entre as idades.

A proposta da organização multietária busca deixar de lado a ideia de ver as crianças como seres unicamente biológicos, que percorrem etapas definidas pela idade, ao mesmo tempo em que elas têm a possibilidade de aprender umas com as outras, nas trocas de experiências e informações a partir das ricas interações que elas estabelecem, expandido as possibilidades das produções coletivas.

Entendemos que Organização Multietária promove inúmeras vantagens pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos nos diversos Tempos e Espaços.

As relações entre a Organização Multietária, os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva se dará na prática no Centro de Educação Infantil do bairro do Jardim Nova Europa mediante a construção de propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favoreçam as interações, a inclusão, acessibilidade, as brincadeiras, a experimentação, aliando o cuidar ao educar.

1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Os espaços do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva do Jardim Nova Europa, contam com uma infraestrutura moderna, acolhedora, com acessibilidade e cheia de possibilidades, seus espaços externos são amplos, bem planejados e arejados, oferecendo conforto, segurança e acesso a circulação total, proporcionando desenvolvimento integral das crianças.

A unidade possui espaço administrativo, com sala de secretaria, direção de professores, banheiros acessíveis a todo público, sala de recepção e almoxarifado, todos com ar condicionado e janelas amplas e acessíveis ao pátio para crianças. Salas de aula com divisórias internas para múltiplas experiências, barras de ferro, janelas amplas na altura das crianças e ventiladores de teto, sala multiuso com ar condicionado; diversos banheiros acessíveis e integrados nas salas e no pátio, solários integrados, área de serviço com banheiros, lavanderia, despensa de alimentos, depósitos, cozinha e lactários; pátio amplo coberto; parques e estacionamento para carros.

Espaço Externo

Espaço Administrativo

Banheiros

Espaço Apoio - lavanderia e alimentação



Salas de aula



No município de Campinas temos atualmente como orientação para a organização dos espaços e tempos o “Caderno Curricular Temático, intitulado Espaços e Tempos na Educação Infantil.” Este documento considera a relevância das concepções de educação, criança e infância presentes nas ações pedagógicas.

Trazendo-nos a importância dessas concepções serem evidenciadas na forma como os espaços e tempos são organizados nas unidades educacionais, necessita-se serem cada vez mais pensados e planejados na relação com as produções das crianças, em prol dos seus movimentos e autorias, ultrapassando a ideia de escola reprodutora de conhecimentos.

Compreendemos que a educação é promovida das ações de interações que envolvem sujeitos em diferentes espaços e tempos, pontuamos que sujeitos são providos de direitos de aprendizagens e os espaços educacionais necessariamente precisam estar adequados ao atendimento desse direito respeitando sua especificidade, conseqüentemente seu tempo.

- Os espaços institucionais do CEI serão organizados com o objetivo de promover apropriação, proporcionar relacionamentos, pensamentos, imaginação e descobertas.
- Os materiais permanecerão a altura das crianças com fácil e livre acesso, respeitando as materialidades de cada faixa etária.
- O CEI organizará os espaços de modo a promover o brincar seguro acolhendo todas as crianças em suas especificidades, favorecendo a formação de hortas, pomares e o contato com a natureza.
- Os espaços serão constantemente modificados, de forma que contemplem as necessidades e interesses das crianças, família e toda comunidade, dando significado e ressignificando à intencionalidade educativa dos mesmos.

Na Educação Infantil o espaço é parte integrante do currículo, diante disso os espaços no CEI serão construídos e reconstruídos pelas crianças, educadores e famílias através de criações, produções, articulando interações entre si e os demais sujeitos, respeitando as características culturais e sociais da comunidade.

Com o passar do tempo os espaços se transformam, permitindo que características particulares sobre concepção de criança e infância se expressem nas paredes, no modo como este é organizado, as práticas desenvolvidas, ou seja, as “paredes revelarão” as particularidades do trabalho das crianças e equipe educativa.

“Faz-se necessária a articulação dos espaços da unidade educacional com aqueles existentes para além de seus portões, buscando favorecer a interação social das crianças com estes espaços que agregam e possibilitam (novas) experiências educacionais.” (Caderno Curricular Temático. Educação Básica – Espaços e Tempos na Ed. Das Crianças).

No Centro de Educação Infantil prezaremos pelo espaço construído afetivamente que objetive a formação integral transformadora da comunidade escolar, sendo pensado e planejado de forma a garantir um espaço físico de explorações de acessibilidade e de descobertas que atendam as necessidades dos cuidados específicos da infância, o desejo progressivo da autonomia, sabendo localizar-se nos espaços internos e externos, de modo que a criança se sinta acolhida e participante da organização dos espaços e seus mobiliários. Cada espaço na escola será pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar na Educação Infantil.

A organização dos espaços do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva

Salas de Referência

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva conta com uma estrutura física nas salas de aula, com múltiplos espaços integrados com áreas de banho, de higienização, alimentação, de sono com divisórias de madeira que propiciarão diversas experiências como ateliês e cantinhos pedagógicos. Além disso, as salas de aula contam com um espaço externo (solários) amplos e compartilhados que favorecerão a integração entre os agrupamentos.

Cada turma terá a sua sala de referência onde a criança tem o referencial dos professores e agentes educacionais. As crianças serão recepcionadas pelos educadores nesta sala, onde receberão as orientações da rotina do dia.

Organização do material individual e coletivo – Os armários serão organizados com o material do professor, material individual do aluno e material de uso coletivo.

Roda de Conversa/Assembleia – Promoveremos momentos em que as crianças se reunirão e compartilharão experiências vividas, histórias, estórias contadas, cantigas, etc.

Atividades Pedagógicas – Favoreceremos práticas educacionais das atividades planejadas diariamente;

Hora do descanso – Período de descanso após o almoço

Pátio

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, conta com um pátio amplo, arejado e acessível a todas as crianças, que possibilitará diversas experiências.

A unidade não possui um espaço separado para refeição (refeitório) diante disso, o pátio será um espaço dividido entre os momentos de refeição e de

brincadeiras.

Os espaços de alimentação no Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva são considerados espaços educacionais, isto é, além da alimentação, as crianças aprendem noções de nutrição e saúde focando na alimentação saudável. Teremos documentações das crianças nas paredes e a intencionalidade da equipe da cozinha interagir com as crianças nos momentos de refeições.

O refeitório/lactário será visto como um espaço com intencionalidade educacional, indo além da alimentação, oportunizando o desenvolvimento da autonomia, das interações sociais, da inclusão e das aprendizagens. O espaço da alimentação das crianças será um espaço de respeito, sendo um ambiente limpo, acolhedor, acessível e agradável.

Cada refeição será um momento importante e significativo, com propostas construídas que valorizem a intencionalidade educativa nos momentos das refeições. O autosservimento será implantado para as turmas de AGII e AGIII, pois entendemos que o poder da escolha do alimento colabora no desenvolvimento da autonomia, da educação alimentar, da mudança de comportamento e na minimização do desperdício.

Os educadores atuarão como mediadores das aprendizagens construídas no refeitório, incentivando, ouvindo e qualificando as construções das aprendizagens que o espaço proporciona.

- Primeiro lava-se as mãos antes das refeições;
- Para cada alimento usamos um tipo de talher (colher, garfo, faca);
- Existe uma postura correta quando sentamos à mesa;
- Devemos mastigar bem os alimentos;
- Valor nutritivo dos alimentos e alimentação saudável;
- Aprendendo a não desperdiçar;
- Aprendendo a se servir;
- Incentivando a experimentação de novos alimentos;
- É preciso fazer higiene antes e depois das refeições.

Na unidade esse espaço ganhará vários significados, por ser um espaço amplo, as crianças realizarão nele também atividades artísticas e de interações com as crianças de diferentes idades e com os adultos. Este espaço será pensado no uso do cotidiano das crianças, partindo de experiências artísticas, possibilitando a construção de seu repertório cultural, artísticos, desenvolvendo dons e talentos.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;
- Musicalização;
- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas
- Trabalho com trava-línguas;
- Trabalho e apresentações de danças diversas;
- Trabalho com expressões faciais;
- Canto individual e coletivo;

Além disso, o pátio do CEI será constituído de forma a disponibilizar espaços diferenciados contendo ateliês/ cantinhos, que serão construídos partindo das necessidades de formação integral das crianças e visando o cumprimento das propostas do currículo Municipal estabelecidas pela SME 10/2016 - Art. 3º (publicada em 01 de setembro de 2016).

Todo projeto ou ação é planejado na potência das múltiplas linguagens, resgatando as brincadeiras da infância, cantigas de roda, evidenciando as relações/interações entre os agrupamentos.

Parques / Brinquedos - Área interna e externa

É importante ter em mente a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança. O educador que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz desta ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho.

Percebe que o melhor jogo é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga e engendra mistérios. No brincar ocorre estimulação da atividade mental e psicomotora da criança, desencadeia questionamentos e sugestões de ações. Brincar é o momento mais propício para o educador observar as ações das crianças e seus conhecimentos e sentimentos; portanto o educador nunca deve aproveitar este momento para realizar outras atividades (conversar com os colegas ou merendar). O educador infantil deve inspirar ludicamente sua atuação.

Atividades desenvolvidas no brincar

Jogo simbólico

- Fantoche
- Carrinhos / Bonecas;
- Jogos com letras e palavras;
- Jogos com algarismos e números;
- Assistir filmes e desenhos;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;

- Leitura de histórias, fábulas e lendas;
- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;
- Atividades relacionadas às histórias lidas;
- Oportunidade de manuseio de livros e revistas;

Parques externos - área externa e solários

A unidade escolar conta com uma ampla área externa, acessível a todos com parques e diversos brinquedos que proporcionará as múltiplas experiências. Cada canto desse espaço será pensado e planejado a favorecer um espaço lúdico e integrador. Além disso, os espaços externos favorecerão e potencializarão o contato com a Natureza / Meio ambiente, construiremos hortas pedagógicas, galinheiros, plantação de árvores, plantas e pomares.

Nesses espaços serão empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento motor e às relações interpessoais envolvendo todas as crianças, dentro da proposta teremos:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras de infância (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou, esconde-esconde etc, resgatando as brincadeiras da infância);
- Apresentações teatrais;
- Atividades Esportivas e recreativas;
- Atividades de Psicomotricidade;
- Jogos Cooperativos;
- Playground (área aberta) – atividades de físicas, trabalho com cores e formas, brincadeira livre, estímulos, sensações, elementos da natureza;

- **Banheiros e circuitos de banhos**

Estes espaços também serão foco de aprendizagem, interação construção de autonomia e conhecimento. Neles as crianças receberão atenção, instruções do educador de higiene e cuidado corporal e bucal.

A unidade possui banheiros adaptados acessíveis e rampas de acesso, que oferece oportunidade de crianças que apresentarem dificuldades físicas ou motoras se locomoverem e participarem dos momentos de cuidado e higiene, e/ou de todas as atividades propostas.

- **Sala Multiuso**

O CEI do Jardim nova Europa conta com uma sala multiuso, que possui bancadas e janelas na altura da criança, ventiladores e ar condicionado. Este ambiente será planejado e estruturado a partir do olhar para as necessidades da comunidade escolar, sendo um espaço de múltiplas experiências, construiremos ateliês de artes e de expressão, será um local de favorecimento e acesso a diversos brinquedos, jogos e literaturas. Este ambiente riquíssimo se tornará um laboratório de experimentação de trocas de vivências, nas formações entre pares, de palestras internas e externas, sendo este espaço um terceiro educador.

Ateliê de Artes

- Elementos da Natureza;
- Cestos com Tecidos;
- Jogo Heurístico.

◦ **Espaços a serem construídos**

Há certas áreas da escola que nunca chamarão atenção do adulto, mas que com certeza assumirão um valor especial quando ocupadas autonomamente pelas crianças. O chão é um espaço aberto, uma espécie de canteiro de obras que pode ser montado e desmontado, uma página em branco que pode ser desenhada e apagada facilmente.

Sabemos que quando as crianças têm a oportunidade, nem sempre usam os espaços exatamente de acordo com os propósitos pré-determinados pelos adultos que os equiparam; em outras palavras, as crianças não pulam somente na área de movimento, elas não “brincam de casinha” somente no cantinho que representa o lar, e assim por diante. As crianças são nômades da imaginação e ótimas manipuladoras do espaço: elas amam construir, mover e inventar situações.

Materiais e móveis também serão recriados pelas crianças, com sua capacidade enorme de projeção imaginativa durante as brincadeiras. As crianças criarão uma variedade de relações com esses materiais, às vezes usando-os para o propósito para o qual foram projetados, mas outras vezes de maneiras totalmente diferentes da ideia original.

A importância de brincar com materiais heurísticos, materialidade não estruturada, elementos da natureza, amplia as possibilidades de criação mental, dando significado às produções e ressignificando as mesmas. Criar, imaginar, descobrir, experimentar faz parte da natureza infantil. Baseado nessa crença das infinitas possibilidades que os espaços do Centro de Educação Infantil será construído.

1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

Os instrumentos metodológicos (a observação, a reflexão da prática/teoria, a avaliação e o planejamento) possibilitam o exercício sistemático da reflexão para a construção e apropriação da disciplina intelectual.(FREIRE, Madalena - 2014)

Partindo do pressuposto do acompanhamento evolutivo da criança, a avaliação dos processos de aprendizagem se dará mediante as contínuas reflexões das práticas, que terá como instrumento, a observação e o registro.

As documentações de fotos, construções, diálogos contribuem com a autoavaliação dos profissionais, apreço e compreensão das crianças diante da escuta/pesquisa e acompanhamento das famílias, os registros e documentos de aprendizagens relatam as vivências escolares.

Neste âmbito a avaliação é decorrente de observações do professor, registros, reflexões, norteando novos planejamento e replanejamento das ações e experiências vivenciadas.

A avaliação proporciona reflexão sobre se os objetivos preestabelecidos foram alcançados individual e coletivamente, buscando mudanças e adequações necessárias.

Ressaltamos que o acompanhamento das aprendizagens e progressos das crianças, precisam ser realizados diligente e constantemente.

Diferentes formas de registros fazem parte do processo avaliativo do U.E, auxiliando a Equipe Educacional na construção e elaboração sistematizada dos relatórios, individuais, coletivos e trimestrais.

Contudo a avaliação será um instrumento valioso na organização e melhoria das práticas educativas, sendo um processo reflexivo e analítico coletivo para a promoção de crescimento permanente.

A autoavaliação é um componente relevante e tem como principais objetivos:

- Pôr em prática as metas estabelecidas pela U.E.
- Reflexão da prática, para um novo planejamento/replanejamento das ações.
- Fortalecimento e cooperação da comunidade escolar.
- Estreitamento efetivo entre família x escola.

A avaliação do Projeto Vigente terá uma significativa importância na construção da identidade do CEI - Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva, contribuindo com ações qualitativas elevadas refletidas na equipe, crianças e famílias.

1.17 - Alimentação

Como parte do Currículo o momento da alimentação deve ser planejado, voltado para educação, para experimentação e para construção de relacionamentos. A segurança alimentar é um dos princípios para uma Educação Integradora, se alimentar em um ambiente agradável e acolhedor além de demonstrar respeito, favorece e qualifica a aprendizagem, a experimentação e a concentração das crianças.

RESOLUÇÃO Nº 6, DE 8 DE MAIO DE 2020

Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Art. 5º São diretrizes da Alimentação Escolar:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

Partindo das Diretrizes o CEI entende que a Alimentação Escolar é um momento de aprendizagem e que deve conter objetivos claros e definidos. Se alimentar faz parte do planejamento escolar, e tem como objetivo desenvolver a autonomia no comportamento alimentar.

A temática alimentação está diretamente relacionada ao Plano de Ensino de cada agrupamento, tendo como objetivo:

- Promover a educação das crianças e a reeducação dos adultos, com relação aos hábitos alimentares saudáveis;
- Construir coletivamente estratégias e práticas educativas que visem à consciência sobre os hábitos alimentares e a sustentabilidade, focando nos temas como, meio ambiente desperdício, consumo, obesidade, fome e meio ambiente;
- Possibilitar momentos prazerosos de socialização, troca de saberes (experiências) e sabores entre educandos e educadores, estimulando a experimentação de novos alimentos.

O CEI Maria de Lourdes conta com a orientação e parceria dos profissionais atuantes na CEASA (Centrais de Abastecimento de Campinas S/A) que disponibiliza os cardápios semanalmente elaborado por nutricionistas capacitados no oferecimento da alimentação escolar.

Toda alimentação será preparada pelos profissionais da unidade, que seguirá criteriosamente as normas pré-estabelecidas pelos nutricionistas das Centrais de Abastecimento de Campinas S/A - CEASA.

Para as crianças que apresentarem necessidades de restrições alimentares, subsidiadas por laudos médicos, a unidade escolar em conjunto com os nutricionistas da CEASA (Centrais de Abastecimento de Campinas S.A.), proporcionará os cuidados especiais para que a alimentação da criança não seja comprometida, de modo que o atendimento a criança com restrições seja seguro, eficiente e de qualidade. Os profissionais da unidade contarão com as orientações e também com o cardápio apropriado as necessidades a fim de promover a inclusão de todos no ambiente escolar. (MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA RESTRIÇÃO ALIMENTARES, CEASA).

◦ **Quadro de Rotina das alimentações.**

AGRUPAMENTO I A - INTEGRAL

TURMA A (07 à 11 meses)

ALIMENTAÇÃO	TIPO DE ALIMENTAÇÃO	HORÁRIO
Desjejum	Mamadeira	07h10 - 07h40
Lanche I	Suco	08h40
Almoço	Papinha	10h00
Lanche II	Mamadeira	12h00
Lanche III	Papinha de Fruta	13h30
Jantar	Papinha	15h00
Lanche IIII	Mamadeira	16h30

AGRUPAMENTOS - I e II - INTEGRAL

III - PARCIAL

ALIMENTAÇÃO	CAFÉ	ALMOÇO	LANCHE	JANTAR
TURMAS				
AGI B- C	08h00-08h20	09h50-10h20	13h00-13h30	15h20-15h50
AG II e AGII/III A, B, C	07h40-08h00	10h30-11h00	13h30-14h00	15h00-15h30
AG III A	07h00-07h30	09h50-10h30
AG III B	13h00-13h30	15h40-16h10

1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

Centro de Educação Infantil Professora Maria de Lourdes Vieira da Silva - Jd Nova Europa

Normas / Regras de Convivência Institucional

“Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva muito mais que a uma informação mútua... Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações dos pais e, ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades...”.

J. Piaget

Partindo do princípio de responsabilidade mútua e da participação coletiva, acreditamos que as normas e regras de bom convívio estão intrinsecamente ligadas as propostas pedagógicas e a organização dos Espaços e Tempos da Unidade Escolar, propulsionando a formação e transformação escolar, sendo um espaço aberto para o diálogo, para a análise e reflexão, na busca do novo, incentivando e preparando as crianças e toda comunidade escolar para que sejam pessoas autônomas, produtivas, questionadoras e atuantes.

A escola sendo um espaço importante de interação social e de construção de autonomia ela deve impulsionar a vivência coletiva das regras de bom convívio, além das mensuradas no Regimento Interno da unidade, as regras e as normas que são construídas a partir do convívio entre as crianças/ adultos no espaço escolar.

1. Rotina Escolar

Horário de Funcionamento:

Agrupamentos I e II - Período Integral das 07 horas às 18 horas

Agrupamento III - Período Parcial

Matutino – Entrada 7 horas – Saída 11 horas

Vespertino – Entrada: 13 horas às 17 horas

- a. É necessário que a família se organize para que uma pessoa fique responsável pela entrega/retirada da criança, estar sempre atendo a autorização de entrega e retirada da criança;
- b. Pontualidade e respeito aos horários são regras e hábitos saudáveis que devemos ensinar às crianças desde muito pequenas e o exemplo deve vir de todos os adultos com quem ela convive, seja na família ou na escola.
- c. É importante ressaltar que em caso de atrasos ou outras ocorrências com a família/ criança, será necessário realizar o registro em ATA na secretaria/direção escolar

2. Frequência:

Justificativa de faltas:

- a. Toda a ausência da criança na escola deverá ser comunicada. O responsável deverá trazer ATESTADO MÉDICO ou preencher a justificativa de ausência, junto a escola, para a continuidade da garantia de vaga.
- b. No caso de crianças com 5 faltas consecutivas e sem justificativa, o responsável receberá uma notificação solicitando o imediato comparecimento na unidade.
- c. Em se tratando de 15 faltas, ou mais, consecutivas sem justificativa em caso de matrícula obrigatória a Direção notificará o Conselho Tutelar e as matrículas facultativas poderá ser cancelada.

3. Uniformes:

Após o fornecimento do uniforme pela prefeitura, se torna obrigatória a sua utilização, conforme lei n. 11.292 de 27/07/2002.

Algumas observações sobre o uniforme escolar:

- a. O uniforme deverá estar identificado com o nome da criança;
- b. Pedimos que evitem enviar as crianças com calçados que possam dificultar as atividades escolares. Ex: tamancos, chinelos, botas, etc. (salientando que o uso destes tipos de calçados também prejudica na formação dos ossos, nervos e tendões);
- c. É importante também que a criança venha sem maquiagem e/ou adornos como colares, brincos, pulseiras, etc. A criança nesta faixa etária, está na fase do brincar, portanto deve se sentir confortável e segura, com roupas e calçados adequados, para que possa desenvolver as atividades.

4. Higiene e Saúde:

- a. Não ministramos medicamentos, sendo assim, favor não enviar medicamentos na mochila da criança.
- b. Somente Pais ou Responsáveis, maiores de 18 anos, estão autorizados a administrar o medicamento para a criança na escola.
- c. Se a criança possuir alguma restrição alimentar/saúde, a família deverá apresentar um diagnóstico médico para oferecermos a alimentação adequada e diferenciada.
- d. Em caso de acidente, febre, diarreia ou qualquer tipo de indisposição ou problema que a criança apresentar, os pais deverão ser avisados imediatamente, para que providenciem a busca e socorro médico, ressaltando que a escola prestará atendimento e o socorro necessário a criança.
- e. É imprescindível que os dados telefônicos e endereço da família e/ou responsáveis estejam sempre atualizados.
- f. Os dados e informações como: telefones, pessoas autorizadas, retirada da criança antecipadamente, relato de problema de saúde, acompanhamento, e outros podem e devem estar anotados no prontuário do aluno e também no caderno de recado do aluno.
- g. Em caso de piolho: A família precisa tratar com medicamentos específicos e com a orientação médica. Verificar a cabeça e os cabelos da criança diariamente, cabendo a escola, apenas a notificação aos pais ou responsáveis, por meio de bilhetes.
- h. Recomendamos estar atentos a higiene geral da criança como: banho, unhas aparadas, dentes escovados, uniforme (roupas e calçados) e cabelos sempre limpos.

5. Mochila/pertences

- a. Na mochila do aluno deverá conter: caderno de recados, escova e pasta de dente, copo de plástico para beber água, toalha de mão e uma troca de roupas completa (adequada ao clima e com o nome da criança).
- b. As roupas e demais pertences da criança devem ser identificados com o nome da criança, a escola não se responsabilizará por nenhum pertence que não esteja devidamente identificado.

6. Alimentação:

Os alunos da creche recebem cinco refeições diárias com alimentação nutricional completa e cardápio elaborado por nutricionista;

Para as crianças que apresentam restrições alimentares, os pais deverão trazer uma orientação médica e que será analisado pela nutricionista que providenciará o alimento necessário seguindo as orientações médicas.

- a. É proibido trazer lanches, balas, chicletes e biscoitos de casa, pois toda a alimentação diária é fornecida pelo Ceasa e é elaborada por nutricionistas de acordo com cada faixa etária.
- b. Não será permitido qualquer tipo de alimentação trazida de casa (exceto as que apresentarem prescrição médica).

7. Brinquedos:

- a. Somente deverá ser enviado para a escola o brinquedo, quando solicitado pela professora, no dia do "Brinquedo", que ocorre nas sextas-feiras;
- b. É importante ressaltar que a escola não se responsabiliza por brinquedos trazidos, pois podem quebrar-se e/ou perder-se.
- c. Somente deverão ser enviados brinquedos simples, que não incitem à violência e que possam ser manuseados e compartilhados com as outras crianças.

8. Caderno de Recados:

- a. A criança deverá trazer diariamente seu caderno de recados na mochila, pois ele é um meio eficaz de comunicação entre a escola e a família.
- b. Os Pais devem ler este caderno diariamente e assinar os bilhetes que forem enviados, pois assim os profissionais saberão que ele está ciente da informação e/ou solicitação enviada.
- c. Ainda neste caderno deverá estar relacionado os nomes das pessoas autorizadas a retirar a criança, pois em hipótese alguma entregaremos o aluno a pessoa que não esteja autorizada ou a menores de idade.

9. Outras Recomendações:

- a. Devido a rotina pedagógica da escola, solicitamos agendar horário para conversar com a professora, portanto é imprescindível a utilização do caderno para viabilizar esta comunicação e possível agendamento.
- b. É muito importante também que a parceria da escola e família seja construída ao longo da trajetória da criança na unidade escolar e o relacionamento positivo de troca de experiências, dúvidas e sugestões, se façam presentes nas reuniões, no atendimento individual, nos eventos de integração família/ escola.

1.19 - Composição dos colegiados

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”
Paulo Freire

Conselho de Escola tem como objetivo: ser base da democratização da gestão escolar, propiciar uma ampla participação da comunidade no processo educacional da unidade, garantir a democracia na gestão financeira, contribuir para qualidade do ensino da unidade, integrar a escola no contexto social, econômico e cultural; enfim ser uma das instâncias da construção e do exercício da cidadania.

Sendo assim, o CEI entende a importância do acesso do conselho escolar e da participação da comunidade, sendo um agente de construção, acompanhamento e de avaliação dos processos da organização e da gestão escolar, além de subsidiar a LEI 13.005 - PNE que estabelece como uma das s a Gestão Democrática da Educação.

De acordo com a Lei Municipal nº 6662/91 (que cria o Conselho de Escolas nas unidades educacionais do município de Campinas), o Conselho de Escola será constituído, na unidade educacional, como uma ponte de comunicação e democratização da escola.

Anualmente são eleitos novos membros para participação desta comissão, seguindo a orientação do Termo de Referência técnica 2021, e a lei vigente, às reuniões são estabelecidas no calendário escolar seguindo resolução SME de planejamento vigente, que estabelece as diretrizes para elaboração do calendário, sendo 01(uma) reunião para eleição dos conselheiros e 04 (quatro) reuniões ordinárias. As datas das respectivas reuniões constam no item (calendário escolar).

O Conselho de Escola será uma prática da Unidade Educacional Maria de Lourdes Vieira da Silva. Anualmente serão eleitos novos membros para participação desta comissão, seguindo a orientação do Termo de Referência Técnica 2021/2022, e a lei vigente, às reuniões serão estabelecidas no calendário escolar seguindo resolução SME vigente, que estabelece as diretrizes para elaboração do calendário, sendo 01(uma) reunião para eleição dos conselheiros e 04 (quatro) reuniões ordinárias.

A Unidade Escolar será composta por dez (09) turmas, seguindo as normativas serão vinculados nove (09) Conselheiros.

Na unidade escolar em cumprimento ao Termo de Referência Técnica (2021/2022) será garantido que o Conselho de Escola zele e participe da gestão pedagógica/administrativa contribuindo com as ações da equipe gestora para a implementação do Projeto Pedagógico, a fim de assegurar a qualidade de ensino na Unidade Educacional.

No dia 30 de janeiro constituiu-se o Conselho Escolar de 2023, composto por: um especialista; dois docentes; dois funcionários; três pais de alunos e um diretor, formando nove pessoas. Ao longo dos meses de funcionamento a unidade escolar tem se empenhado na fomentação das discussões para implementação da CPA.

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

O processo de avaliação institucional têm como central “a participação de todos os sujeitos envolvidos com a unidade educacional visando o avanço no processo de qualificação a partir das especificidades e disposições locais de cada unidade escolar e a qualidade negociada entre os fatores internos e entre estes e os fatores externos à unidade educacional, produzindo acordos para contemplar as ações prioritárias definidas no plano de avaliação do ano”.(SME Nº 14/2014).

Ainda segundo SME Nº 14/2014:

“Art. 2º A Avaliação Institucional Participativa das unidades de Educação Infantil ocorrerá: no âmbito interno da unidade educacional e denominar-se-á Avaliação Interna (Autoavaliação); no âmbito externo à unidade educacional e denominar-se-á Acompanhamento Externo.

A avaliação Interna na Unidade ocorre articulada ao planejamento e a elaboração de um plano avaliativo que tem como objetivo construir o conhecimento sobre a realidade da unidade educacional com a finalidade de planejar as ações destinadas ao aprimoramento institucional e à superação das dificuldades

identificadas nas dimensões políticas, pedagógicas e administrativas.

“A auto-avaliação da escola e dos diferentes segmentos é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, constituindo-se no componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo.” (comunicado SME Nº 14/2011)

Com o início das atividades no ano de 2022 o CEI Maria de Lourdes concentrou-se em dialogar com os coletivos da escola, iniciando as primeiras discussões com a CPA - (Comissão Própria de Avaliação). Construiu uma comissão avaliativa representada pelos conselheiros de escola, pais, crianças, funcionários e os representantes da comunidade local, que tiveram como responsabilidade coordenar o processo avaliativo da unidade e foi por meio das reuniões de conselhos, das RPAIs, TDCs, das Fcs, das Reuniões entre famílias e Educadores, das rodas com as crianças e do trato diário com famílias e comunidade que os resultados foram medidos.

As discussões sobre as práticas educativas, sobre as metas estabelecidas no projeto pedagógico, percorreram a reflexão, traçando novos caminhos. Para que Avaliação Institucional se efetivasse todos tiveram que assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento do processo avaliativo, tendo como norte o Projeto Político Pedagógico da unidade, as metas estabelecidas e os Indicadores de Qualidade.

No decorrer do ano de 2022 a equipe gestora em conjunto com os coletivos da escola teve como tarefa mobilizar e viabilizar os mecanismos necessários para que as metas institucionais fossem efetivadas e que o processo avaliativo interno das amplas áreas da escola ocorresse plausivelmente, nos quesitos pedagógicos, infraestrutura, administrativo e pessoal. Mediante aos resultados traçamos as novas dimensões para qualidade estratégica do processo educacional para o ano de 2023, que apresentamos no item 3 do presente documento.

De acordo com SILVA, 2015 "O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido".

Diante das observações e dos indicadores da real necessidade do CEI e das estratégias para avaliação do projeto que elencamos para o ano de 2022 três metas com trinta e uma ações que foram alcançadas ao longo do ano.

Indicadores

1. **Possibilitar o acolhimento das famílias, crianças, educadores e da comunidade na construção da identidade educacional.**
2. **Composição e qualificação da equipe educacional**
3. **Construção dos espaços e tempos escolares**

Quadro Plano de Metas - Prioridades PP 2022

Prioridades	Metas	Ações planejadas	Responsáveis	Indicadores	Cronograma	Ações realizadas / Cumprimento da Meta
Construção e consolidação dos relacionamentos institucionais	Possibilitar o acolhimento das famílias, crianças, educadores e da comunidade na construção da identidade educacional.	1. Repetir e acolher a comunidade, famílias e crianças nas demandas de cadastro e matrícula e no processo de adaptação escolar. 2. Proporcionar ao longo do ano momentos e encontros entre a escola, famílias e crianças favorecendo o acolhimento e a escuta, para elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às necessidades das crianças e da comunidade local, levando em consideração os princípios do cuidar e do educar, com foco nas interações e brincadeiras, contribuindo com o seu desenvolvimento integral.	Direção Orientação Pedagógica Docentes	Famílias e crianças sendo acolhidas com respeito e autonomia. Comunidade escolar participando com alegria, com amizade e cooperação. Estreitamento dos relacionamentos junto as intersetoriais.	1. Ao longo do ano as ações ocorrerão. 2. Ao longo do ano as ações ocorrerão - conforme planejamento calendário escolar. 3. A constituição ocorrerá até março de 2022 e conforme as reuniões planejadas em calendário escolar. 4. Ação ocorrerá no segundo semestre de 2022.	Ao longo do ano a unidade escolar buscou meios para estreitar os relacionamentos, com a comunidade escolar e foi por meio dos encontros, das rodas da escuta e do acolhimento que se minimizou as distancias, dando voz as famílias, crianças, educadores e a vizinhança. A UE acolheu e realizou todas as matrículas e cadastros. Realizamos ao longo do ano reuniões de acolhimento entre famílias e educadores, encontros e oficinas de integração familiar, mostra de atividades e festival de encerramento do ano letivo. Além disso, a UE realizou o acolhimento às crianças e seus familiares diariamente, sanando dúvidas sobre a proposta pedagógica e estabelecendo parcerias na construção de seus espaços e tempos.

		<p>3.Constituir e implementar o Conselho Escolar.</p> <p>4.Realizar pesquisa com as famílias, abordando as áreas sociais, culturais e econômicas (profissões).</p> <p>5.Possibilitar espaços para o acompanhamento/ avaliação das vivências pedagógicas em parceria com as famílias nas reuniões dos colegiados, e nos diálogos do dia a dia.</p> <p>6. Participação e articulação junto as intersetoriais e a Rede de Proteção Social, partindo das necessidades da comunidade escolar e das demandas existentes no CEI.</p>			<p>5. Ao longo do ano as ações ocorrerão.</p> <p>6.Ao longo do ano as ações ocorrerão e conforme demandas do CEI.</p>	<p>Foi elaborado questionário impressos para coleta de informações sobre a criança e a família e preenchido no momento da matrícula e rematrícula</p> <p>A UE aprimorou ao longo do ano um trabalho colaborativo com as intersetoriais voltando os olhos para questões da saúde da criança, vacinação, alimentação, arboviroses , dengue e COVID Construindo parcerias com Posto de Saúde, Subprefeitura do bairro, Secretaria do Meio ambiente e CEASA.</p> <p>A Unidade Escolar Realizou a Reunião de Eleição dos Conselheiros no dia 25 de março, conforme Calendário Escolar.</p> <p>Todas as Reuniões de Conselho Escolar aconteceram conforme planejado em Calendário Escolar.</p> <p>A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a prática.</p> <p>Iniciamos as Reflexões sobre CPA.</p> <p>A equipe gestora se reuniu ao longo do ano em constantes reflexões e avaliações sobre as práticas.</p>
Composição e qualificação da equipe educacional	Compor e formar a equipe educacional para o atendimento qualificado das crianças e seus familiares	<p>1.Efetivar e prezar pela manutenção da equipe educacional conforme contrato de gestão.</p> <p>2.Garantir a formação de seus profissionais nos encontros semanais entre pares e organizar grupos de estudos sobre as temáticas apontadas no planejamento e também nas problemáticas encontradas no dia a dia.</p> <p>3.Organizar momentos de devolutivas individuais. Realizar Autoavaliações semestrais.</p> <p>4.Favorecer reflexão avaliativa nas Reuniões Pedagógicas</p> <p>5.Propor formações e estudos com profissionais qualificados na respectiva área, formações externas com a Secretaria de Educação e outros que demandarem .</p> <p>6.Organizar e disponibilizar cursos de primeiro socorros e brigada de incêndio.</p>	<p>Direção</p> <p>Orientação Pedagógica</p> <p>Organização Social</p>	<p>Equipe pedagógica motivada e empenhada na busca do conhecimento ,procurando aprimorar constantemente a prática, refletindo no trabalho em equipe e no clima institucional.</p> <p>Registro nas ATAS de todos encontros de Formação.</p>	<p>1. Ao longo do ano as ações ocorrerão, tendo em vista a manutenção do quadro pessoal.</p> <p>2. As ações ocorrerão ao longo do ano com planejamento das demandas.</p> <p>3. No dia a dia e oficialmente no final de cada semestre - junho e novembro.</p> <p>4. Ao longo do ano conforme o planejamento do calendário escolar.</p> <p>5. Ao longo do ano conforme demandas existentes.</p> <p>6. Será organizado no segundo semestre 2022.</p>	<p>Ao longo do ano a Unidade Escolar juntamente a OSC se empenhou para efetivar manutenção, contratação e recontração dos funcionários com o objetivo de manter o quadro na sua capacidade máxima.</p> <p>A equipe gestora prezou pelo dialogo, orientação e a formação da equipe, evitando a rotatividade dos funcionários.</p> <p>A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a prática.</p> <p>Realizamos questionários autoavaliativos e avaliativos no final do ano 2022.</p> <p>Ao longo do ano a unidade manteve um arquivo com candidatos pré selecionados evitando ficar um período longo sem o funcionário.</p> <p>Os momentos de formação entre pares foram planejados, sistematizados,realizados e avaliados e registrados em livro ATA conforme as normativas da SME, cumprindo as temáticas planejadas no Projeto Político da Unidade Escolar e nas temáticas levantadas pelos diversos coletivos da escola.</p> <p>Foi ofertado cursos oferecidos pela SME, CEASA , psicólogos e neurolinguística.</p>

						Toda equipe realizou curso de primeiros socorros e brigada de incêndio oferecidos pela escola
Construção dos espaços e tempos escolares	Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente mundo.	<p>1. Promoção de práticas educativas que incentivem a autonomia/autonomia assistida como: Locomoção pelo ambiente educacional com destreza, incentivo a alimentação de forma considerável, independência para guardar seus pertences e manutenção do seu autocuidado (asseado).</p> <p>2. Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a diversidade.</p> <p>3. Proporcionar experiências exploratórias favoráveis com materiais estruturados e não estruturados de forma livre e intencional de modo significativo.</p> <p>4. Promoção de conhecimentos sobre a importância dos cuidados as arboviroses (Aedes aegypti, vetor responsável pela transmissão da dengue, Zika vírus e febre Chikungunya) e a covid-19;</p> <p>5. Oportunizar encontros entre os agrupamentos em momentos de roda de música, visitas as salas, gincanas e brincadeiras interativas.</p> <p>6. Construir na área externa a Horta Pedagógica com a participação das crianças, famílias e equipe educacional, colaborando com a sua manutenção e dos parques de areia e gramado.</p> <p>7. Organizar os Espaços Educativos como Biblioteca, Espaço para registro, espaços para brincadeiras livre e direcionado como: Casinha de bonecas e ferramentas, habitat dos animais da fazenda, floresta, cabana, pátio, área externa etc.</p> <p>8. Ambientar o refeitório e as salas de referências respeitando a singularidade das crianças, com a</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Agentes Educacionais</p> <p>Crianças</p> <p>Famílias e Colegiados</p>	<p>1. Crianças construindo autonomia frente aos seus sentimentos, alimentação, cuidados e higiene pessoal.</p> <p>2. Crianças reconhecendo sua identidade, valorizando as diferenças e os princípios cooperação.</p> <p>3. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços, materiais e mobiliários.</p> <p>4. Crianças conscientes participando ativamente de ações educativas que promovam os cuidados com as arboviroses.</p> <p>5. Crianças expressando por meio das diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.</p> <p>6. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita, natureza e o meio social.</p> <p>7. Crianças tendo experiências com múltiplas linguagens.</p> <p>8. Crianças se relacionando com o ambiente natural, social e cultural.</p>	<p>1. As ações sucederão durante o ano letivo.</p> <p>2. As ações sucederão durante o ano letivo.</p> <p>3. As ações sucederão durante o ano letivo.</p> <p>4. As ações sucederão durante o primeiro semestre, podendo se estender perante a necessidade das crianças.</p> <p>5. As ações sucederão durante o ano letivo.</p> <p>6. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.</p> <p>7. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.</p> <p>8. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.</p>	<p>O CEI organizou e construiu seus espaços possibilitando brincadeiras diversas e as várias formas de movimentação, utilizando músicas, danças, teatros, histórias e artes, propondo desafios cognitivos e motores que desenvolveram as potencialidade das crianças.</p> <p>Com objetivo de promover a integração e a socialização entre as crianças e os agrupamentos foram realizadas atividades como: Teatros, musicais, brincadeiras coletivas que favoreceram as trocas de experiências, relações sociais e culturais entre as crianças/ adultos e seus familiares. Projetos Copa do Mundo, Cultura das Regiões Brasileiras, Horta, Alimentação Saudável.</p> <p>Trabalhamos os Projetos Institucionais promovendo o desenvolvimento da autonomia, priorizando o protagonismo infantil. Construímos experiências significativas com a utilização das diversas materialidades, com o brincar heurístico, com faz de conta, com recursos naturais, brincando com as imagens e os sons.</p> <p>Ofertamos materialidades diversificadas.</p> <p>Oportunizamos variáveis formas de brincar, desenvolvendo o cognitivo, social, emocional, motor, os 5 sentidos.</p> <p>Proporcionamos conhecimentos referentes a ações de Prevenção a Dengue e Covid-19. (Protocolos).</p> <p>Construímos espaços educativos, promovendo integração entre as crianças, equipe e famílias, como "Mercadinho - Fazendo a feira" e Documentação artísticas/fotográfica na altura das crianças.</p> <p>Além disso foi proposto ao logo do ano as seguintes atividades:</p> <p>Oficinas entre famílias;</p> <p>Mostra Cultural;</p> <p>Festival de encerramento do ano letivo;</p> <p>Promovemos a integração dos agrupamentos com o plantio e manutenção da Horta Pedagógica, apresentação musical, teatral ou dança para demais agrupamentos.</p> <p>Priorizamos o protagonismo infantil, ofertando materiais que promovessem o brincar genuíno, seguro e feliz. Cesto do tesouro, cantinhos do brincar, leitura, casinha, fantasia e outros.</p> <p>Trabalhamos a autonomia nos momentos de refeições, higienização, e destreza nos espaços.</p> <p>Enfatizamos ações referentes a alimentação saudável, propondo novas formas de incentivo e experimentação. Ex: utilização de músicas, brincadeiras, preparo seguro, piquenique.</p> <p>Favorecemos a exploração de todos os espaços, articulando variáveis formas de brincar, experimentar e descobrir, desenvolvendo o potencial criativo individual e coletivo.</p>

		participação da equipe educativa.			<p>Unidade promoveu momentos de compartilhamento de vivências narrativas, como rodas de música, apresentação de teatro, construções pedagógicas utilizando materiais estruturados e não estruturados.</p> <p>A unidade desenvolveu projeto Copa do Mundo e as Regiões Brasileiras que favoreceram a troca de experiência, o conhecimento e o reconhecimento cultural e social, refletindo e contextualizando sobre a diversidade.</p> <p>Promovemos experiências gustativas nos momentos de culinária pedagógica e na oferta dos alimentos nas variáveis refeições, utilizando a "Cesta Surpresa".</p> <p>Em consonância ao Projeto "Ser criança, viver e conviver" o CEI enfatizou as ações relacionadas a Identidade, construção da autonomia, respeito ao próximo, resgate de valores, regras de convivência, entre outros.</p> <p>Os projetos institucionais foram planejados em paralelo aos eixos estruturantes, com objetivos que pudessem contemplar conhecimentos sobre natureza, sociedade, noções matemáticas, artes visuais, plásticas, música, expressões artísticas, letramento, identidade, diversidade e autonomia.</p> <p>Instituímos espaços para Documentação Pedagógica das ações do CEI, ampliando a participação das famílias, comunidade e crianças no fazer pedagógico diário, oportunizando apreço, acompanhamento e conhecimento do trabalho educativo.</p>
--	--	-----------------------------------	--	--	---

Relatório Avaliativo do Projeto Pedagógico desenvolvido no ano de 2022

1. Avaliação - Processos de ensino aprendizagem

Localizado na região Sul da cidade o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva deu início em suas atividades em fevereiro de 2022 e foi recebido pela comunidade, famílias e crianças com muita alegria.

As propostas pedagógicas foram construídas a partir das escutas dos diversos coletivos da escola, das necessidades existentes observadas na comunidade escolar.

Ao longo do ano 2022 o objetivo foi garantir o acesso e o acolhimento das crianças, seus familiares e funcionários na apropriação do espaço, interações e nos ajustes necessárias ao novo, fornecendo subsídios a contribuir com a nova realidade após dois anos de reclusão devido a Pandemia.

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva em consonância com a equipe educacional, famílias, crianças e comunidade optou por concentrar suas práticas educativas partindo do Eixo Norteador "Ser criança, viver e conviver". Que teve como objetivo resgatar e construir os princípios do conviver, da tolerância, do respeito e do encantamento pelo universo infantil recordando as particularidades que ao longo do tempo e após o período de pandemia se perdeu, sendo assim, fomentamos nossas práticas educativas com novas formas de brincar, conviver, de estar ao ar livre, de aprender sobre a vida e principalmente de interagir com o outro, recordando brincadeiras de rua, das cantigas de roda, do andar descalço, dos cheiros das flores, das árvores frutíferas, do quintal da avó, do bolinho de chuva, do chá quentinho e principalmente do tempo precioso e olhar minucioso da nossa família.

Diante dos objetivos estabelecidos e partindo das necessidades existentes na comunidade escolar o Projeto Pedagógico foi planejado e desenvolvido de forma a garantir experiências que envolveram as ações educacionais descritas na SME 10/2016 (publicada em 01 de setembro de 2016): "Relações sociais e culturais da criança; vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita; relações quantitativas; relações com variadas formas de expressões artísticas; vivências éticas e estéticas; promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade; interações que permitam a autonomia da criança; relações com o mundo físico e social; interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais; uso de recursos tecnológicos".

Partindo destas, o CEI prezou em favorecer ações e propostas pedagógicas que favoreceram a formação integral das crianças, nos seus aspectos cognitivo, físico, social, emocional, além do seu tempo de aprendizagem, potencial criativo, protagonismo e interações. As práticas no CEI tiveram como princípio a escuta atenta, a escuta que observa, ouve, percebe do modo mais sensível às aptidões, anseios, angústias, potenciais, entre outros. Partindo da escuta (interesse das

crianças) e observações mapeamos as práticas educativas que foram desenvolvidas em cada agrupamento, respeitando as suas particularidades.

Em síntese no primeiro trimestre as propostas pedagógicas foram voltadas para o atendimento e acolhimento da comunidade, famílias e crianças realizando as matrículas, cadastros e apresentação do espaço escolar e da proposta pedagógica. Foram realizadas reuniões por agrupamentos, reuniões individualizadas e em pequenos grupos. O período de acolhimento das crianças e das famílias na rotina escolar foi um momento fundamental e de muito respeito, priorizamos a escuta, a construção de relações de amizade, afetividade e confiança.

As ações pedagógicas realizadas no primeiro trimestre nos agrupamentos I, II e III se deram de forma gradativa e por intermédio das atividades de experimentação, descobertas e o desenvolvimento das múltiplas linguagens. As propostas pedagógicas realizadas nos agrupamentos tiveram como objetivo ampliar as percepções gustativas, trabalhar os 5 sentidos, ampliar a coordenação motora, desenvolver a atenção, concentração, assim como compartilhar vivências com o outro, conhecendo sobre si, seu meio social, experienciar, descobrir coisas novas, entre outros. As propostas pedagógicas foram desenvolvidas por meio da música, história, fantoche, cantinhos estruturados e não estruturados, exploração do ambiente interno e externo, promovendo interações entre os pares através das brincadeiras de forma lúdica. Potencializamos o conhecimento das musicalizações e histórias infantis, favorecendo o desenvolvimento das relações, noção de espaço, habilidades corporais, sendo estimulados através das vivências e narrativas. Nesse período de acolhimento e integração foi possível observar a construção dos vínculos entre educadores e crianças e famílias.

Já no segundo trimestre as ações pedagógicas exerceram uma dinâmica interativa, partindo de aprendizagens que desenvolveram a autonomia, pesquisa, experimentação, descobertas e o desenvolvimento das múltiplas linguagens. As propostas pedagógicas realizadas nos agrupamentos tiveram como objetivo ampliar as percepções gustativas, trabalhar os 5 sentidos, ampliar a coordenação motora, desenvolver a atenção, concentração, assim como compartilhar vivências com o outro, conhecendo sobre si, seu meio social, experienciar, descobrir coisas novas, entre outros. As propostas pedagógicas foram desenvolvidas por meio da música, história, fantoche, cantinhos estruturados e não estruturados, exploração do ambiente interno e externo, promovendo interações entre os pares através das brincadeiras de forma lúdica. O brincar foi a nossa ferramenta de interação, de desenvolvimento das habilidades, criatividade, harmonia, equilíbrio, relações sociais, contribuindo de forma que o objetivo proposto fosse alcançado. Trabalhamos a conscientização de uma alimentação saudável e nutritiva, utilizamos a “Cesta Surpresa” com amostras de frutas, legumes e verduras. Ampliamos a proposta com momentos de degustação de brócolis, cenoura, milho, banana, caqui, com os recursos das histórias, cineminha, fantoches e massinha de modelar. Neste trimestre também realizamos a primeira Oficina de Integração Familiar, onde foi proposta diversas atividades e materiais para construção coletiva entre pais e filhos.

No terceiro trimestre em suma, foram desenvolvidas atividades que tiveram como objetivo ampliação das relações sociais, tolerância, emoções, sentimentos, segurança, interação entre seus pares, autonomia nos espaços e participação efetiva nas ações cotidianas. Aos poucos contemplamos ao longo do trimestre as ações sendo refletidas no contexto escolar, crianças com autonomia, apropriadas do espaço, experimentando, descobrindo, tendo vivências prazerosas e significativas com os meios naturais, com outras crianças e com os adultos.

Introduziu-se o ato cívico na rotina das crianças apresentando a bandeira do Brasil, dialogando de forma sucinta o significado das cores. Nos momentos de rodas foram utilizados músicas, danças, coreografias, músicas historiadas, teatros infantis, oportunizamos o conhecimento de instrumentos musicais, ritmos, poesia musical e interação e socialização entre o agrupamento.

Projeto Água, folhas e suas Transformações (Natureza e Sociedade), enfatizamos o combate contra o Aedes Aegypti (Dengue), realizamos com as crianças brincadeiras, apresentações musicais, vídeos com explicações, instalações e músicas relacionadas ao tema. Projeto Cores, apreço e experimentação, trabalhamos a conscientização de uma alimentação saudável e nutritiva, utilizamos a “Cesta Surpresa” com amostras de frutas, legumes e verduras. Ampliamos a proposta com momentos de degustação de brócolis, cenoura, milho, banana, caqui, com os recursos das histórias, cineminha, fantoches e massinha de modelar.

Neste trimestre realizamos a segunda Oficina de Integração Familiar, onde foi propostos diversas atividades e materiais para construção coletiva entre pais e filhos. Realizamos também a RFE por agrupamento com apresentação das propostas pedagógicas realizadas e também apresentação do Relatório Individual da Criança.

No último trimestre do ano priorizamos a manutenção de espaços e tempos em que as crianças desfrutassem do brincar com autonomia, das interações sociais e culturais, permitindo viver novas experiências e descobertas, favorecendo o desenvolvimento integral individual e coletivo. Neste trimestre trabalhamos as regiões brasileiras, as bandeiras, as cores, os alimentos a copa do mundo e jogos de futebol. As atividades desenvolvidas entre os agrupamentos tiveram como objetivo ampliar e estimular o conhecimento social e cultural, valorização da diversidade, a psicomotricidade, envolvendo uma aprendizagem holística e ativa, em que a criança experimenta o conceito simples usando seu próprio corpo, suas mãos, pés e todos os seus sentidos e foi por meio do brincar com Jogos Simbólicos, Jogos Heurísticos, brincadeiras de roda, exploração dos espaços, parque, o tanque de areia, brincadeiras com peças de encaixe com cores e formas variadas, brincadeiras tradicionais como ovo choco, passar anel, bambolê, quebra-cabeça, bolhas de sabão, massinha de modelar de forma livre e dirigida, pega-pega, exploração dos elementos não estruturados, cesta com elementos da natureza, entre outros jogos e brincadeiras que as aprendizagens aconteceram.

Para finalizar as atividades no último trimestre foi realizada a mostra de atividades com a participação efetiva das famílias, última RFE entre família e educadores e o festival de encerramento com apresentação das crianças aberto a toda comunidade.



2. Educação Especial

O público-alvo da Ed. Especial acolheu no ano de 2022 09 crianças entre elas: 8 (oito) crianças com Transtorno Espectro Autista - 1 (um) com Deficiência Múltipla.

Foram realizados anamneses, orientações às famílias, pela professora de educação especial acompanhado de a professora regente da sala e a orientadora pedagógica.

Neste ano a professora de Educação Especial trabalhou com as contações de histórias: “Tudo bem ser diferente” de Todd Parr, “O monstro das cores” de Anna Llenas e “Formas” de Patrick George.

As propostas de psicomotricidade para auxiliar no desenvolvimento das crianças no decorrer deste ano foram: jogos, brinquedos, caixa sensorial, cesto dos tesouros, tampinhas, caixa de ovos, bolinhas, pompom colorido, mesa de luz, pintura com os dedinhos, colagem, papel celofane com cores variadas e lanterna. Realizamos atendimento com algumas famílias, orientando sobre a importância da busca de alguns profissionais para um melhor desenvolvimento da criança.

A Professora regente da sala, Professora de Educação Especial e a Coordenação Pedagógica, acompanham o andamento de todas as práticas através de conversas, reuniões, registros descritivos e fotográficos.

3. Projetos

Os Projetos Institucionais foram trabalhados em consonância com o Eixo Norteador, cada qual obteve sua importância no alcance dos objetivos propostos, seja na construção da identidade, desenvolvimento da dicção, incentivo a alimentação saudável, interação com o meio, desenvolvimento motor e psicomotor, entre outros.

Centralizamos nossas ações pautadas nas brincadeiras e interações, trabalhamos em pequenos grupos, em espaços e tempos distintos, com uma diversidade de materialidades, oportunizando numerosas experiências e descobertas.

No Projeto Identidade, incentivamos a autonomia partindo da exploração dos espaços, particularidades com indagações sobre o que mais gostam de comer, fazer, vestir, características físicas, escovação dos dentes, higienização corporal, agilidade nas refeições, resoluções de conflitos, ampliação e desenvolvimento da dicção evidenciamos as apresentações musicais, teatrais dos agrupamentos e equipe educacional nos espaços, roda de música no pátio, obtivemos oficinas de pintura com uso de tela, papel, com elementos naturais e pedagógicos, pinturas livre, direcionadas e danças, ações nas quais deu-se função ao **Projeto “Musicalização, dons e destreza”**. **Objetivamos o respeito a diversidade, conhecimento de si e do outro, criatividade, momentos prazerosos entre os agrupamentos, promovendo a integração entre todos.**

No Projeto **“Água, folhas e suas transformações”**, oportunizamos vivências relacionadas ao plantio e cultivo de hortaliças, temperos, tomates, morangos, assuntos relacionados a sustentabilidade promovendo a conscientização quanto ao desperdício da água e alimentos. Os materiais não estruturados foram utilizados como base para construção do alfabeto, corpo humano se tornando materiais brincantes no cotidiano.

Dentro do Projeto **“Corpo, mente atuação”** trabalhamos o desenvolvimento motor, equilíbrio das emoções, construção, estabelecimento de regras e limites. Propomos brincadeiras esportivas como futebol, vôlei, basquete, boliches, gincanas, práticas educativas que incentivassem o cumprimento das regras, destreza nos movimentos e promoção de diversão.

No Projeto **“Cores, apreço e experimentação”** ofertamos os alimentos incentivando nos momentos de refeições, na promoção de piquenique, conhecimento dos alimentos in natura, cozidos, com e em diversas texturas, temperos e temperaturas. Salientamos a manutenção de uma alimentação saudável para as crianças, podendo assim contribuir para um bom desenvolvimento das mesmas, além de prevenir várias doenças.

Brincar é a nossa palavra de ordem, o Projeto **“Miudezas do chão (brincar)”** está presente desde a entrada no ambiente escolar. As crianças brincam cantando, cantam brincando, brincam pra comer, dormir e se divertir. Brincamos de escorrega, amarelinha, pular corda, mercadinho, de achar bichinhos no jardim, lagartas nos buracos do chão. Brincamos de faz de conta, comidinhas, esconde-esconde, associadas as propostas ou não, intencionais dirigidas e livres.

Buscamos desenvolver nas crianças suas habilidades, espírito crítico e pesquisador, despertando o interesse, a curiosidade, novas hipóteses, com o intuito de ampliar e adquirir novos conhecimentos. Projetamos diferentes ideias, contemplando todos os eixos da educação infantil, favorecendo o desenvolvimento em diferentes aspectos.

4. Formação Continuada dos profissionais da EU e/ou em outros espaços

Ao longo do ano a formação continuada, contemplou as três dimensões das práticas da formação docente, a científica, pedagógica e a pessoal. Propomos enriquecer, aperfeiçoar e qualificar a equipe docente com assuntos que favoreceram a construção de conhecimentos sólidos, das praticas educativas e das ações relacionadas ao acolhimento, cuidado, as brincadeiras e interações.

Os assuntos foram dialogados no coletivo, ampliando a visão de teoria e prática, contribuindo com a rotina, postura ética e moral, respeito mútuo, priorizando a escuta em toda sua dimensão.

Alguns documentos foram utilizados como embasamento teórico para as formações e aperfeiçoamento das práticas que contribuíram com a formação da equipe em sua pluralidade.

A equipe gestora planejou e viabilizou 02 horas semanais de Reuniões de formação entre pares, sendo:

- Às Quartas Feiras das 17h às 19h - Docentes
- Às Terças e Quintas Feiras das 11h às 12h - Docentes
- Às Quintas Feiras das 09h às 11h e das 14h às 16h - Agentes

Os assuntos abordados:

Equipe Docente

- As Diretrizes Curriculares do Município de Campinas para a Educação Infantil;
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil

- Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;
- Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças;
- Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008);
- Documentação Pedagógica teoria e prática - (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);
- Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica - (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);
- O Projeto Pedagógico na Creche e a sua Avaliação a qualidade negociada - (Anna Bondioli, 2013)
- Prática Docente - A Abordagem de Reggio Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas - (Maria Alice Proença, 2019);
- Avaliação e Educação Infantil - (Jussara Hoffmann);
- As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georde Forman, 2016);
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC;
- Cumprimento da Meta: Projeto "Viver e Conviver";
- A centralidade do brincar;
- Fundamentação - Jogos Heurísticos;
- Jogos Heurísticos - Bandejas de Experimentação;
- Programação Neurolinguística;
- Avaliação - Planejamento Pedagógico;
- Relatório descritivo;
- Documentação Pedagógica teoria e prática;
- Organização das Ações - 1º Encontro Familiar Compartilhando Vivências;
- Curso de Prevenção - Primeiros Socorros/ Combate ao incêndio;
- Práticas Pedagógicas Inspiradoras - "Reggio Emilia";
- Fundamentação PIC - Primeira Infância Campineira;
- PIC - Primeira Infância Campineira - Educação Infantil;
- Seminário Curricular Municipal;
- Integração das Agentes Educacionais (manhã e tarde);
- Projeto: Musicalização, dons e destreza (apresentação - Semana Especial);
- Avaliação e Educação Infantil - Registro na Educação Infantil;
- Construção e elaboração de Documentos Pedagógicos.

Os assuntos abordados que se destacaram neste ano foram:

Equipe Agentes Educacionais

- As Diretrizes Curriculares do Município de Campinas para a Educação Infantil; Tripé da Educação;
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil
- Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;
- Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças;
- Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008);
- Documentação Pedagógica teoria e prática - (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);
- Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica - (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);
- Avaliação e Educação Infantil - (Jussara Hoffmann);
- As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georde Forman, 2016);

- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC
- Práticas Comentadas para Inspirar – Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3 anos e 11 meses – (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017);
- Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche – (Aline Pinto, 2018);
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);
- Práticas Inspiradoras - A centralidade do brincar;
- Fundamentação – Jogos Heurísticos;
- Jogos Heurísticos – Bandejas de Experimentação;
- Programação Neurolinguística;
- Curso de Prevenção – Primeiros Socorros/ Combate ao incêndio;
- Afinal, o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015);
- Brinquedos e Brincadeiras na Creche – Manual de Orientação Pedagógica – MEC.
- Práticas Pedagógicas Inspiradoras – “Reggio Emilia”;
- Fundamentação PIC – Primeira Infância Campineira;
- PIC – Primeira Infância Campineira – Educação Infantil;
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular;
- Seminário Curricular Municipal;
- Integração das Agentes Educacionais (manhã e tarde);
- Projeto: Musicalização, dons e destreza (apresentação – Semana Especial);



5. Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA e outros), com as famílias/entorno.

Ao longo do ano a unidade escolar buscou meios para estreitar os relacionamentos, com a comunidade escolar e foi por meio dos encontros, das rodas da escuta e do acolhimento que se minimizou as distâncias, dando voz as famílias, crianças, educadores e a vizinhança.

Atendemos e acolhemos as famílias e comunidade diariamente, nos momentos de matrículas e cadastros, nas reuniões com as famílias, nas reuniões com os colegiados, nas oficinas de integração familiar.

Realizamos ao longo do ano 3 reuniões de acolhimento entre famílias e educadores, 3 encontros e oficinas de integração familiar, 1 mostra de atividades e 1 festival de encerramento do ano letivo.

A Unidade Escolar conforme Calendário Escolar reuniu-se com o Conselho Escolar e com os familiares, com objetivo de estreitar ainda mais as parcerias entre Escola e Família. Os dias foram planejados e cumpridos conforme Calendário da Unidade.



6. Estrutura física predial:

Ao longo do ano foram realizadas as seguintes adequações:

- Construção e plantio de gramas do Talude
- Fechamento com Drywall da área de alimentação cozinha- Falta revestimento cerâmico.

- Manutenção da rede elétrica
- Manutenção da caixa d'água
- Retirada das divisórias das salas de aula
- Instalações de Toldos no pátio



Quadro Plano de Ação e Metas - Plano de Trabalho - Contrato de Gestão

META	INDICADORES	AÇÕES INDICADAS PARA O ALCANCE DAS METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O ALCANCE DAS METAS	OBSERVAÇÕES
1) Construção coletiva do Projeto Pedagógico com a participação da equipe educacional, crianças e famílias nas fases de planejamento, execução e avaliação, considerando-se as especificidades e demandas da comunidade.	<p>1. Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança;</p> <p>2. Propósitos educativos contemplam as características e/ou necessidades da comunidade atendida;</p> <p>3. Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças;</p> <p>4. Intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.</p>	<p>1. Proporcionar ao longo do ano momentos de roda e encontros favorecendo o acolhimento e a escuta das famílias, comunidade e equipe educativa, para elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às necessidades das crianças e da comunidade local, levando em consideração os princípios do cuidar e do educar, com foco nas interações e brincadeiras, contribuindo com o seu desenvolvimento integral.</p> <p>2. Após o primeiro ano de atividade letiva, iniciar as atividades do ano em curso com avaliação do trabalho do ano anterior.</p> <p>Realizar pesquisa com as famílias, abordando as áreas sociais, culturais e econômicas (profissões). Essa pesquisa servirá de base de dados para elaboração do Projeto Pedagógico;</p> <p>3. Favorecer e Orientar a equipe docente no planejamento e na elaboração dos planos individuais e coletivos pensando na organização do tempo e espaço das relações das crianças;</p> <p>Organizar tempo de formação entre pares, assegurando ampliação de conhecimentos face as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica com especificidade na Educação Infantil, Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil (SME), Resoluções, Normativas (SME) e estudos posto a Proposta Pedagógica do CEI, partindo de palestras, seminários, grupos de estudos, pesquisas, entre outros.</p> <p>4. Desenvolver projetos segundo os interesses das crianças, se sensibilizando com a escuta atenta, respeitando a faixa etária, adequando práticas educacionais e organização dos espaços e tempos pedagógicos que atenda a todos;</p> <p>Favorecer as vivências cotidianas pautadas nos eixos norteadores das práticas educacionais como interações e</p>	<p>Ao longo do ano a unidade escolar buscou meios para estreitar os relacionamentos, com a comunidade escolar e foi por meio dos encontros, das rodas da escuta e do acolhimento que se minimizou as distancias, dando voz as famílias, crianças, educadores e a vizinhança.</p> <p>Realizamos ao longo do ano reuniões de acolhimento entre famílias e educadores, encontros e oficinas de integração familiar, mostra de atividades e festival de encerramento do ano letivo.</p> <p>Além disso, a UE realizou o acolhimento às crianças e seus familiares diariamente, sanando dúvidas sobre a proposta pedagógica e estabelecendo parcerias na construção de seus espaços e tempos.</p> <p>Foi elaborado questionário impressos para coleta de informações sobre a criança e a família e preenchido no momento da matrícula e rematrícula</p> <p>A UE aprimorou ao longo do ano um trabalho colaborativo com as intersetoriais voltando os olhos para questões da saúde da criança, vacinação, alimentação, arboviroses , dengue e COVID 19. Construindo parcerias com Posto de Saúde, Subprefeitura do bairro, Secretaria do Meio ambiente e CEASA.</p> <p>Os relatórios individuais da trajetória educacional das crianças foi elaborado e efetivamente inserido na data estipulada pela SME.</p>	<p>100% CUMPRIDA</p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

		<p>brincadeiras, sustentadas pelas experiências diversas;</p> <p>Assegurar vivências significativas e intencionais, brincadeiras livres e direcionadas frente as oportunidades de desenvolvimento e exploração nos espaços educacionais;</p> <p>Promover a construção de Projetos e Planos Pedagógicos que tragam em seu contexto uma organização didática pautada nos eixos curriculares (SME), trabalhando em suas narrativas a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade desenvolvendo as múltiplas linguagens;</p> <p>Possibilitar espaços para o acompanhamento/ avaliação das metas estabelecidas nas instâncias pedagógicas em parceria com as famílias nas reuniões dos colegiados, CPA e nos diálogos do dia a dia.</p>	<p>Partindo das demandas existentes na EU Os Projetos Institucionais foram construídos e desenvolvidos conforme a proposta e objetivos descritos no PP da Unidade.</p> <p>A Unidade Escolar desenvolveu o trabalho pedagógico tendo como base o centro de interesse das crianças, o respeito as infâncias, a singularidade de cada criança ,especificidade de cada agrupamento, as Diretrizes Federais e Municipais favorecendo ações que desenvolveram múltiplas linguagens, a construção da identidade e autonomia, conhecimento matemático, a noção espacial e temporal , socialização, a valorização a diversidade, autonomia na alimentação. Assegurando as crianças experiências ricas como: Momentos de trocas e escutas em roda, música e instrumentos musicais, mini marcado, momentos das histórias, leituras, teatros musicais, brincar heurístico, brincar/ criar e explorar o materiais não estruturados.</p> <p>A UE proporcionou momentos de integração entre os agrupamentos como: roda de músicas no pátio, brincadeiras dirigidas e colaborativas, visitas a salas a faixa etária, culinária pedagógica e apresentações artísticas.</p> <p>O PP da Unidade foi inserido na Plataforma Digital e devidamente homologado.</p> <p>Os momentos de formação além de qualificar a atuação profissional ele foi um instrumento valioso para reflexão, construção Coletiva das ações educacionais, dos Planos de Trabalho, Coletivo e Individual, dos Planos de Ações, da avaliação da prática educativa. Os temas estudados seguiram criteriosamente os apontados no Projeto Pedagógico da UE.</p> <p>A Unidade Escolar possibilitou um espaço reflexivo e avaliativo nas reuniões com Conselho Escolar conforme planejado em Calendário, possibilitou as primeiras e reflexões junto a CPA , sendo essas o subsídios para avaliação das práticas e das metas da Unidade Escolar.</p>	
<p>2) Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a</p>	<p>1. Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;</p>	<p>1. Promover uma Educação Inclusiva que contemplem toda e qualquer pluralidade e diversidade, fomentando discussões referente à postura frente as diferenças, contexto social e valores, despertando nas</p>	<p>A Unidade escolar realizou anamnese, diálogos e roda de encontro com as famílias de crianças público-alvo de</p>	<p>100% CUMPRIDA Meta anual foi</p>

diversidade.	<p>2. Vivências com o conhecimento e a cultura, que se entrelaçam na vida social e explorem e estimulem a socialização e respeito entre sujeitos e grupos nas suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero.</p>	<p>crianças e educadores a necessidade da construção de práticas educacionais que valorize as diferenças;</p> <p>2. Garantir que todas as crianças sejam respeitadas em seu movimento criativo e sensível, que tenham acesso ao mundo da cultura, que não sofram preconceitos e discriminações, que sejam preservados na experiência das infâncias;</p> <p>Construir com os integrantes da equipe educacional, estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.</p>	<p>Educação Especial.</p> <p>A professora de Educação Especial em parceria com as Professoras regentes dos agrupamentos realizou um trabalho colaborativo de inclusão.</p> <p>A professora de Educação Especial participou das reuniões de formação ofertadas pela SME e compartilhado as orientações com a equipe gestora e docentes.</p> <p>A professora de Educação Especial realizou ações educativas como contação de histórias, musicalização, construção de jogos, brinquedos, acompanhamento individual, coletivo, integração das crianças público-alvo nos diversos espaços e tempos no ambiente escolar, de modo que todos se sintam pertencentes a UE.</p>	cumprida plenamente
3) Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente mundo.	<p>1. Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar;</p> <p>2. Relações com o mundo físico, social e cultural, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;</p> <p>3. Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar.</p>	<p>1. Promover tempos e espaços de integração e socialização entre os agrupamentos, partindo de projetos que viabilizem esses encontros como: roda de música nsespaços externos, promoção de brincadeiras de integração e colaborativas como gincanas, brincadeiras da infância, espaços que estimulem experiências e vivências significativas; entre esses projetos incluir "Alimentação Saudável e Horta Pedagógica". Além dos cuidados preventivos com as arboviroses e o covid-19.</p> <p>2. Planejar passeios, visitas a museus, cinema, teatro, parque ecológico, zoológico, estudos do meio, com o objetivo de desenvolver apreço, conhecimento e reconhecimento como sujeito pertencente ao meio social;</p> <p>Incentivar a curiosidade em relação ao mundo natural.</p> <p>3. Promover a interação, preservação, conhecimento da biodiversidade e sustentabilidade, desperdício dos recursos naturais na construção dos projetos pedagógicos em parceria com as intersetoriais Sanasa/posto de saúde, e CEASA.</p>	<p>O CEI organizou e construiu seus espaços possibilitando brincadeiras diversas e as várias formas de movimentação, utilizando músicas, danças, teatros, histórias e artes, propondo desafios cognitivos e motores que desenvolveram as potencialidade das crianças.</p> <p>Com objetivo de promover a integração e a socialização entre as crianças e os agrupamentos foram realizadas atividades como: Teatros, musicais, brincadeiras coletivas que favoreceram as trocas de experiências, relações sociais e culturais entre as crianças/ adultos e seus familiares. Projetos Copa do Mundo, Cultura das Regiões Brasileiras, Horta, Alimentação Saudável.</p> <p>Trabalhamos os Projetos Institucionais promovendo o desenvolvimento da autonomia, priorizando o protagonismo infantil. Construímos experiências significativas com a utilização das diversas materialidades, com o brincar heurístico, com faz de conta, com recursos naturais, brincando com as imagens e os sons.</p> <p>Ofertamos materialidades diversificadas.</p> <p>Oportunizamos variáveis formas de brincar, desenvolvendo o cognitivo, social, emocional, motor, os 5 sentidos.</p> <p>Proporcionamos conhecimentos referentes a ações de Prevenção a Dengue e Covid-19. (Protocolos).</p> <p>Construímos espaços educativos, promovendo integração entre as crianças, equipe e famílias, como "Mercadinho -</p>	<p>100% CUMPRIDA</p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

			<p>Fazendo a feira" e Documentação artísticas/fotográfica na altura das crianças.</p> <p>Além disso foi proposto ao logo do ano as seguintes atividades:</p> <p>Oficinas entre famílias;</p> <p>Mostra Cultural;</p> <p>Festival de encerramento do ano letivo;</p> <p>Promovemos a integração dos agrupamentos com o plantio e manutenção da Horta Pedagógica, apresentação musical, teatral ou dança para demais agrupamentos.</p> <p>Priorizamos o protagonismo infantil, ofertando materiais que promovessem o brincar genuíno, seguro e feliz. Cesto do tesouro, cantinhos do brincar, leitura, casinha, fantasia e outros.</p> <p>Trabalhamos a autonomia nos momentos de refeições, higienização, e destreza nos espaços.</p> <p>Enfatizamos ações referentes a alimentação saudável, propondo novas formas de incentivo e experimentação. Ex: utilização de músicas, brincadeiras, preparo seguro, piquenique.</p> <p>Favorecemos a exploração de todos os espaços, articulando variáveis formas de brincar, experimentar e descobrir, desenvolvendo o potencial criativo individual e coletivo.</p>	
<p>4) Ampliação de repertório e vivências através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção.</p>	<p>1. Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <p>2. Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <p>3. Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</p> <p>4. Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes</p>	<p>1. Oportunizar as várias expressões verbais e não verbais, favorecendo momentos de rodas de conversas e de expressão, estimulando a fala e o respeito ao ouvir o outro; construir com as crianças pequenos objetos para estimular o cantinho do faz de conta; usar objetos diversos nos momentos do brincar, como circuito e materiais sensoriais; trabalhar músicas de diferentes gêneros sonoros, oportunizar a produção do som com o próprio corpo e com objetos diferenciados; brincar de imitar; usar o desenho como liberador de expressões; estimular brincadeiras na frente do espelho que as leve a observação de suas características e as dos seus pares;</p> <p>2. Possibilitar a elaboração de projetos que estimulem a linguagem em todas as suas ramificações, dispondo da diversidade de livros e textos com vários gêneros textuais como poemas, rimas, parlendas, jornais, revistas, gibis, charges, rótulos.</p> <p>3. Construir com diferentes materiais e materialidades a percepção da função social da matemática, desafiar a construção</p>	<p>A Unidade promoveu momentos de compartilhamento de vivências narrativas, como rodas de música, apresentação de teatro, construções pedagógicas utilizando materiais estruturados e não estruturados.</p> <p>A unidade desenvolveu projeto Copa do Mundo e as Regiões Brasileiras que favoreceram a troca de experiência, o conhecimento e o reconhecimento cultural e social, refletindo e contextualizando sobre a diversidade.</p> <p>Promovemos experiências gustativas nos momentos de culinária pedagógica e na oferta dos alimentos nas variáveis refeições, utilizando a "Cesta Surpresa".</p> <p>Em consonância ao Projeto "Ser criança, viver e conviver" o CEI enfatizou as ações relacionadas a Identidade, construção da autonomia, respeito ao próximo, resgate de valores, regras de convivência, entre</p>	<p>100% CUMPRIDA</p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

	<p>plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</p> <p>5. Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;</p> <p>6. Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliam as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura;</p> <p>7. Vivências e experiências científicas que estimulem as crianças a observarem, pesquisarem e formularem diferentes hipóteses, que possibilitam descobertas na relação com a produção do conhecimento.</p>	<p>de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade. Utilizar os materiais visíveis em sala e nos diversos espaços da escola. Desenvolver a noção de quantidade, peso, medida, dias da semana, mês, ano, idade, entre outros assuntos pertinentes que despertem o interesse das crianças partindo das vivências do próprio cotidiano.</p> <p>4. Promover várias modalidades de expressões lúdicas, músicas, danças, dramatizações, teatro, cinema, onde as crianças possam criar, participar, interagir e serem plateias (promovendo a apreciação). Incluir nos projetos institucionais a integração e a relação dessas atividades no dia a dia do espaço escolar.</p> <p>5. Conhecer a diversidade das manifestações de tradições culturais brasileiras e do território, reforçando o respeito e a diversidade.</p> <p>6. Manipular e explorar os recursos tecnológicos e midiáticos disponibilizados na instituição. Promover o conhecimento da história dos recursos tecnológicos e midiáticos (utilizado através de vídeos, fotografias, figuras e animação).</p> <p>Usar os recursos midiáticos para promover interação com as famílias e comunidade. Fazer deste meio o principal recurso se necessário adaptação de aulas remotas, como tem ocorrido em virtude da pandemia do covid-19.</p> <p>7. Permitir que as crianças vivenciem e participem de atividades que demonstrem as transformações dos elementos, interagindo com o meio e objetos, descobrindo suas possibilidades e efeitos sob sua ação causa, efeito e permanência. Elementos esses tais como: da natureza, utensílios de cozinha, massinha caseira, tintas com alimentos comestíveis, chocalhos com garrafas plásticas, valorizar o brincar heurístico e com os bebês fazer utilização do cesto de tesouros.</p>	<p>outros.</p> <p>Os projetos institucionais foram planejados em paralelo aos eixos estruturantes, com objetivos que pudessem contemplar conhecimentos sobre natureza, sociedade, noções matemáticas, artes visuais, plásticas, música, expressões artísticas, letramento, identidade, diversidade e autonomia.</p> <p>Instituímos espaços para Documentação Pedagógica das ações do CEI, ampliando a participação das famílias, comunidade e crianças no fazer pedagógico diário, oportunizando apreço, acompanhamento e conhecimento do trabalho educativo.</p>	
<p>5) Implementação da Gestão Democrática no cotidiano da escola.</p>		<p>1. Promover pesquisas e a escuta atenta às crianças, famílias e educadores para que deem sugestão de temas que sejam pertinentes para elaboração dos projetos da escola. Criar espaços para reflexão, avaliação e construção do Projeto Pedagógico e das metas educacionais em reuniões da família, educadores, conselho de escola e nas reuniões de CPA e RPAIs, utilizando como recurso para acompanhamento os portfólios com as fotos, vídeos e outros registros.</p> <p>Disponibilizar tempo nas formações entre pares para a reflexão contínua do Projeto</p>	<p>A Unidade Escolar buscou ao longo do ano o aprimoramento e o estreitamento da escuta e da participação ativa das famílias, crianças, profissionais, dos órgãos colegiados e das intersetoriais na construção e na avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade. A efetividade dessa parceria pode ser medida por meio participação assídua das famílias e da comunidade, nos encontros de integração familiar, na mostra cultural, nas reuniões</p>	<p>100% CUMPRIDA</p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

<p>Pedagógico da unidade, flexibilizando o planejamento e (re) planejamento quando necessário;</p> <p>2. Promover e fortalecer a participação e a presença constante das famílias na unidade, não somente nas reuniões estabelecidas no Calendário Escolar, também nos momentos não formais, no tratamento individualizado, nos comunicados informativos, nas atividades de integração, oficiais e mostras pedagógicas, nos projetos realizados pelas crianças e nos trabalhos das intersetoriais;</p> <p>Podendo dialogar de forma avaliativa, expondo ideias e criticidade, nas esferas pedagógicas, administrativas e financeira, em representatividade pelos órgãos Conselho de Escola e CPA, que participarão das reuniões conforme estabelecido em calendário.</p> <p>Promover nas RPAs momentos de avaliação baseado nos Indicadores de Qualidade, quadro de metas da escola, revisando constantemente as intenções descritas no Projeto Pedagógico.</p> <p>3. Garantir que os colegiados, Conselho de Escola e CPA tenham participação ativa na vida da escola, atuando e fiscalizando nas decisões nas esferas pedagógicas, administrativas e financeiras, a fim de contribuir com a escola para que a mesma exerça a sua função democrática em todos os setores, por meio da participação dos seus pares internos e externos.</p> <p>4. Garantir e efetivar na organização da gestão escolar um horário semanal para reunião e o Diretor e Orientador Pedagógico.</p> <p>5. Assegurar que o trabalho desenvolvido na escola permita que as crianças expressem seus pensamentos, capacidade, invenções, criticidade, sejam exploradores de seu espaço, encontrando sempre novas descobertas, construindo seus valores, interagindo em seu meio social, ambiental e modificando-o conforme suas habilidades e desejos, tendo suas falas valorizadas pelos adultos que as acolhem.</p> <p>6. Adquirir mensalmente materiais pedagógicos de uso coletivo e individual, de acordo com os planejamentos docentes e o Projeto Pedagógico.</p> <p>Mensalmente comprar materiais de limpeza e EPIs.</p> <p>Garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos;</p> <p>Garantir que todas as compras sigam o manual de compras da OSC, efetivando-as</p>	<p>de RFE, nas reuniões com os colegiados, nos momentos de formações entre pares, nas reuniões entre gestores e no trato diário feito junto a comunidade escolar.</p> <p>A Unidade Escolar Realizou a Reunião de Eleição dos Conselheiros no dia 25 de março, conforme Calendário Escolar.</p> <p>Todas as Reuniões de Conselho Escolar aconteceram conforme planejado em Calendário Escolar.</p> <p>A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a prática.</p> <p>Iniciamos as Reflexões sobre CPA.</p> <p>A equipe gestora se reuniu ao longo do ano em constantes reflexões e avaliações sobre as práticas.</p> <p>Compra de materiais pedagógicos, limpeza e EPIs foram realizadas conforme planejado.</p> <p>A equipe gestora acompanhou e providenciou todos os encaminhamentos necessários relacionados a Manutenção Predial.</p> <p>A equipe gestora juntamente ao Setor de Patrimônio da SME e a OSC acompanhou/zelou pelo patrimônio da unidade, encaminhando os inventários nas datas propostas.</p>
--	--

		<p>sob critérios estabelecidos, como a exigência de três orçamentos.</p> <p>Promover espaço nas reuniões de Conselho Escolar para planejamento de compras, avaliação e aprovação de despesas e documentos financeiros.</p> <p>Garantir e zelar pela manutenção e preservação do patrimônio público, dos equipamentos, dos materiais, evitando desperdícios e mau uso pelos funcionários.</p>		
6) Manutenção de 100% do quadro de recursos humanos aprovado no Plano de Trabalho com baixo índice de rotatividade de profissionais.		<p>1. Garantir o número de profissionais exigidos no Termo de Referência Técnico 2021/2022, durante todo o período vigente do contrato de gestão.</p> <p>2. Prezar pelo zelo da equipe escolar, priorizando o diálogo, a orientação e a formação, evitando a rotatividade de profissionais, tendo em vista o vínculo afetivo e educacional do profissional com as crianças.</p> <p>Manter arquivo de pré-seleção de candidatos, para contratação imediata devida algum desligamento e/ou pedido de demissão inesperado.</p>	<p>Ao longo do ano a Unidade Escolar juntamente a OSC se empenhou para efetivar manutenção, contratação e recontração dos funcionários com o objetivo de manter o quadro na sua capacidade máxima.</p> <p>A equipe gestora prezou pelo dialogo, orientação e a formação da equipe, evitando a rotatividade dos funcionários.</p> <p>Ao longo do ano a unidade manteve um arquivo com candidatos pré selecionados evitando ficar um período longo sem o funcionário.</p>	<p>100% CUMPRIDA</p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>
7) Realização de 100% dos encontros de formação semanais (2h/s) dos Professores e dos Agentes de Educação Infantil com registro em livro ata.		<p>1. Garantir que a equipe de professores e agentes educacionais participe semanalmente dos encontros de formações entre pares que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica;</p> <p>Garantir que os encontros sejam registrados em livro ATA;</p> <p>Garantir que os planos de formações descrito nos itens "i, j," deste Plano de Trabalho seja efetivado.</p>	<p>Os momentos de formação entre pares foram planejados, sistematizados, realizados e avaliados, conforme as normativas da SME em consonância ao Termo de Referência Técnica, cumprindo as temáticas planejadas no Projeto Político da Unidade Escolar e nas temáticas levantadas pelos diversos coletivos da escola.</p> <p>Apresentamos no Item d do presente relatório.</p>	<p>100% CUMPRIDA</p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>
8) Cumprimento das disposições legais e orientações da SME nos prazos estabelecidos.		<p>1. Organizar a elaboração do calendário escolar nas primeiras reuniões entre pares do ano e família e educadores;</p> <p>Garantir que os 200 dias letivos e todas as demandas de atividades apontadas em resolução sejam cumpridos;</p> <p>2. Fazer a elaboração do calendário no sistema informatizado da SME, conforme Resolução específica e orientações da Supervisão Educacional.</p> <p>Depois de homologado deixar o calendário</p>	<p>Calendário Escolar planejado, inserido na plataforma e homologado.</p> <p>Foram planejados e foram cumpridos dos 200 dias letivos.</p> <p>O Calendário escolar ficou exposto no mural da escola ao longo do ano.</p>	<p>100% CUMPRIDA</p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

exposto em mural na entrada da escola, para que as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas em calendário;

3. Se necessário alguma alteração no calendário durante o ano, o mesmo deverá ser feito via ofício a Supervisão Educacional;

Comunicar os pais por escrito e/ou telefonemas às reuniões e atividades previstas no Calendário Escolar.

Matemos ao longo do ano a comunicação efetiva sobre o Calendário escolar, enviamos as famílias o bilhete trimestral com a programação das atividades.

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

O Projeto Pedagógico é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (DCNEI, p.17). Devendo ser elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe educativa, crianças e da comunidade escolar, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Segundo LIBÂNEO (2005) o Projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.

Sabemos que a escola possui um papel importante na Educação dos sujeitos e que a família é fundamental na sua formação. Priorizar uma parceria saudável e efetiva entre a equipe educativa, as famílias, as crianças e os órgãos colegiados, Conselho e CPA, ajuda a fortalecer o Projeto Pedagógico da unidade. Essa comunicação deve permitir que as famílias acompanhem as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças no decorrer do ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Diante destas orientações a elaboração do Projeto Pedagógico do CEI acontecerá de forma democrática, envolvendo a equipe educativa, crianças, as famílias e os colegiados, no processo de elaboração e avaliação.

No início do ano letivo os educadores, crianças e familiares passarão pelo período de acolhimento e adaptação. Para conhecimento das crianças, familiares e da comunidade, enviaremos para as famílias uma pesquisa, a fim de nos apropriarmos de dados sociais, econômicos e culturais, estes servirão como base de dados para a elaboração das propostas do Projeto Pedagógico. Com essas características os educadores iniciarão a escrita dos seus planejamentos individuais e coletivos, levando em consideração a participação da família e da comunidade no desenvolvimento das propostas e no processo de ensino e aprendizagem. A equipe educativa também participará coletivamente da elaboração das ações descritas no quadro de metas e calendário anual da unidade. Esses momentos de planejamento inicial acontecerão nos primeiros encontros de formações entre pares da unidade.

Na Unidade teremos distribuídos ao longo do ano as (RPAI) Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional, a serem realizadas em periodicidade conforme resolução para elaboração do calendário anual a ser publicada em Diário Oficial do município. Nestas reuniões a equipe educativa avaliará as metas, o cumprimento do calendário e toda a proposta de trabalho do Projeto Pedagógico. Revendo as necessidades de adequações de práticas.

A proposta de avaliação das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução CME nº 01/2016, Resolução SME 10/2016, serão elaboradas trimestralmente a partir das observações e registros do professor. Baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pela criança no período que permanecem na unidade. A participação no processo de avaliação do Projeto Pedagógico em relação as crianças se darão na observação, no

interesse e na escuta ativa das suas falas, gestos e movimentos.

As famílias terão presença constante na unidade não somente nas reuniões estabelecidas no Calendário Escolar, também nos momentos não formais, no tratamento individualizado, nos comunicados informativos, nas atividades de integração com as famílias, oficinas e mostras, nos projetos realizados pelas crianças e nos trabalhos das intersetoriais com a mobilização das famílias e a todos da comunidade.

Índices avaliativos que nos farão refletir sobre a atuação das famílias e da comunidade:

1. Se há participação e o interesse das famílias e da comunidade nas atividades desenvolvidas na escola.
2. Se os pais e familiares participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos filhos.
3. As famílias e comunidade entendem os comunicados e informações oferecidas pela escola.
4. Há relacionamentos baseados em confiança e empatia, nos espaços escolares.
5. Está havendo entrosamento das famílias nas atividades e projetos escolares.
6. Temos devolutivas realizadas pelas famílias por escrito ou verbalmente.
7. Estamos priorizando parcerias com as intersetoriais da comunidade e outras instituições.

Ao final do ano letivo (última reunião da família e educadores) as famílias responderão um questionário que será uma das ferramentas de subsídios para avaliação escolar.

A partir das discussões com Conselho de Escola, CPA, com a equipe educativa e equipe de apoio, a pesquisa será elaborada.

Nesse sentido, avaliação se dará nos vários momentos dentro do CEI, com o objetivo de aprimorar as necessidades diagnosticadas nos âmbitos escolares.

Após a implementação dos diversos instrumentos avaliativos, os dados apontados servirão para análise reflexiva sobre a efetividade do trabalho realizado, buscando aprimoramento e o redirecionamento de novas práticas.

ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO ANO EM CURSO - Aprendizagens da criança

O processo avaliativo na Educação Infantil como um instrumento metodológico é considerada com um novo olhar, partindo do pressuposto do acompanhamento evolutivo da criança.

As documentações de fotos, construções, diálogos contribuem com a autoavaliação dos profissionais, apreço e compreensão das crianças diante da escuta/pesquisa e acompanhamento das famílias, os registros e documentos de aprendizagens relatam as vivências escolares.

Neste âmbito a avaliação é decorrente de observações do professor, registros, reflexões, norteados por novos planejamentos e replanejamentos das ações e experiências vivenciadas.

A avaliação proporciona reflexão sobre se os objetivos preestabelecidos foram alcançados individual e coletivamente, buscando mudanças e adequações necessárias.

Ressaltamos que o acompanhamento das aprendizagens e progressos das crianças, precisam ser realizados diligentemente e constantemente.

Diferentes formas de registros fazem parte do processo avaliativo do U.E, auxiliando a Equipe Educacional na construção e elaboração sistematizada dos relatórios, individuais, coletivos e trimestrais.

Contudo a avaliação será um instrumento valioso na organização e melhoria das práticas educativas, sendo um processo reflexivo e analítico coletivo para a promoção de crescimento permanente.

A autoavaliação é um componente relevante e tem como principais objetivos:

- Pôr em prática as metas estabelecidas pela U.E.
- Reflexão da prática, para um novo planejamento/replanejamento das ações.
- Fortalecimento e cooperação da comunidade escolar.
- Estreitamento efetivo entre família x escola.

A avaliação do Projeto Vigente terá uma significativa importância na construção da identidade do CEI – Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva, contribuindo com ações qualitativas elevadas refletidas na equipe, crianças e famílias.

A avaliação será realizada no CEI sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da rotina escolar, sendo realizada internamente com os profissionais e com as crianças da escola, por meio dos questionários autoavaliativos, da observação e do registro das práticas pedagógicas e do desenvolvimento das crianças.

As avaliações serão realizadas nos momentos de formações entre pares e Reuniões Pedagógicas, tendo uma contínua reflexão sobre a prática, externamente com as famílias com o Conselho Escolar e CPA, com questionários avaliativos com base nos critérios estabelecidos, como os Índices de Qualidade. Trimestralmente realizaremos os relatórios conforme orientações vigentes da SME e do setor de Convênios.

A equipe gestora realizará semanalmente, ou sempre que se fizer necessário, reuniões onde planejam ações, discutem estratégias e prioridades, a fim de rever a própria atuação, avaliando e contribuindo para a eficiência do trabalho realizado.

3 - Planos de Trabalho

3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 1. Ao longo do ano as ações ocorrerão.
 2. Ao longo do ano as ações ocorrerão – conforme planejamento calendário escolar.
 3. A constituição ocorrerá até março de 2023 e conforme as reuniões planejadas em calendário escolar.
 4. Ação ocorrerá no segundo semestre de 2023
 5. Ao longo do ano as ações ocorrerão.
 6. Ao longo do ano as ações ocorrerão e conforme demandas do CEI.
- Prioridade identificada

Composição e qualificação da equipe educacional

 - Meta(s) definida(s)

Compor e formar a equipe educacional para o atendimento qualificado das crianças e seus familiares

 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 1. Efetivar e prezar pela manutenção da equipe educacional conforme contrato de gestão.
 2. Garantir a formação de seus profissionais nos encontros semanais entre pares e organizar grupos de estudos sobre as temáticas apontadas no planejamento e também nas problemáticas encontradas no dia a dia.
 3. Organizar momentos de devolutivas individuais. Realizar Autoavaliações semestrais.
 4. Favorecer reflexão avaliativa nas Reuniões Pedagógicas
 5. Propor formações e estudos com profissionais qualificados na respectiva área, formações externas com a Secretaria de Educação e outros que demandarem.
 6. Organizar e disponibilizar cursos de primeiro socorro e brigada de incêndio.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Direção Orientação Pedagógica Organização Social
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Equipe pedagógica motivada e empenhada na busca do conhecimento, procurando aprimorar constantemente a prática, refletindo no trabalho em equipe e no clima institucional. Registro nas ATAS de todos encontros de Formação.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 1. Ao longo do ano as ações ocorrerão, tendo em vista a manutenção do quadro pessoal.
 2. As ações ocorrerão ao longo do ano com planejamento das demandas.
 3. No dia a dia e oficialmente no final de cada semestre - junho e novembro.
 4. Ao longo do ano conforme o planejamento do calendário escolar.
 5. Ao longo do ano conforme demandas existentes.
 6. Será organizado no segundo semestre 2023.
- Prioridade identificada

Construção e consolidação dos relacionamentos institucionais

 - Meta(s) definida(s)

Possibilitar o acolhimento das famílias, crianças, educadores e da comunidade na construção da identidade educacional

 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 1. Repeitar e acolher a comunidade, famílias e crianças nas demandas de cadastro e matrícula e no processo de adaptação escolar.
 2. Proporcionar ao longo do ano momentos e encontros entre a escola, famílias e crianças favorecendo o acolhimento e a escuta, para elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às necessidades das crianças e da comunidade local, levando em consideração os princípios do cuidar e do educar, com foco nas interações e brincadeiras, contribuindo com o seu desenvolvimento integral.
 3. Constituir e implementar o Conselho Escolar.
 4. Realizar pesquisa com as famílias, abordando as áreas sociais, culturais e econômicas (profissões).

5. Possibilitar espaços para o acompanhamento/ avaliação das vivências pedagógicas em parceria com as famílias nas reuniões dos colegiados, e nos diálogos do dia a dia. 6. Participação e articulação junto as intersetoriais e a Rede de Proteção Social, partindo das necessidades da comunidade escolar e das demandas existentes no CEI.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Direção Orientação Pedagógica Docentes e agente educacional
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Famílias e crianças sendo acolhidas com respeito e autonomia. Comunidade escolar participando com alegria, com amizade e cooperação. Estreitamente dos relacionamentos junto as intersetoriais.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 1. Ao longo do ano as ações ocorrerão.
 2. Ao longo do ano as ações ocorrerão – conforme planejamento calendário escolar.
 3. A constituição ocorrerá até março de 2023 e conforme as reuniões planejadas em calendário escolar.
 4. Ação ocorrerá no segundo semestre de 2023
 5. Ao longo do ano as ações ocorrerão.
 6. Ao longo do ano as ações ocorrerão e conforme demandas do CEI.

o Prioridade identificada

Construção dos espaços e tempos escolares

- Meta(s) definida(s)

Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente mundo.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 1. Promoção de práticas educativas que incentivem a autonomia/autonomia assistida como: Locomoção pelo ambiente educacional com destreza, incentivo a alimentação de forma considerável, independência para guardar seus pertences e manutenção do seu autocuidado (asseado).
 2. Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a diversidade.
 3. Proporcionar experiências exploratórias favoráveis com materiais estruturados e não estruturados de forma livre e intencional de modo significativo.
 4. Promoção de conhecimentos sobre a importância dos cuidados as arboviroses (Aedes aegypti, vetor responsável pela transmissão da dengue, Zika vírus e febre Chikungunya) e a covid-19;
 5. Oportunizar encontros entre os agrupamentos em momentos de roda de música, visitas as salas, gincanas e brincadeiras interativas. Momento de teatros/ apresentações.
 6. Construir na área externa a Horta Pedagógica com a participação das crianças, famílias e equipe educacional, colaborando com a sua manutenção e dos parques de areia e gramado.
 7. Organizar os Espaços Educativos como Biblioteca, Espaço para registro, espaços para brincadeiras livre e direcionado como: Casinha de bonecas e ferramentas, habitat dos animais da fazenda, floresta, cabana, pátio, área externa etc.
 8. Ambientar o refeitório e as salas de referências respeitando a singularidade das crianças, com a participação da equipe educativa.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora Professores Agentes Educacionais
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 1. Crianças construindo autonomia frente aos seus sentimentos, alimentação, cuidados e higiene pessoal.
 2. Crianças reconhecendo sua identidade, valorizando as diferenças e os princípios cooperação.
 3. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços, materiais e mobiliários.
 4. Crianças conscientes participando ativamente de ações educativas que promovam os cuidados com as arboviroses.
 5. Crianças expressando por meio das diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.
 6. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita, natureza e o meio social.
 7. Crianças tendo experiências com múltiplas linguagens.
 8. Crianças se relacionando com o ambiente natural, social e cultural.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 1. As ações sucederão durante o ano letivo.
 2. As ações sucederão durante o ano letivo.
 3. As ações sucederão durante o ano letivo.
 4. As ações sucederão durante o primeiro Semestre, podendo se estender perante a necessidade das crianças.
 5. As ações sucederão durante o ano letivo.
 6. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.
 7. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.
 8. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.

o Prioridade identificada

Construção das vivências escolares que possibilitem o desenvolvimento das múltiplas linguagens

- Meta(s) definida(s)

Ampliação de repertório e vivências através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 1. Oportunizar as várias expressões verbais e não verbais, favorecendo momentos de rodas de conversas e de expressão, estimulando a fala e o respeito ao ouvir o outro; construir com as crianças pequenos objetos para estimular o cantinho do faz de conta; usar objetos diversos nos momentos do brincar, como circuito e materiais sensoriais; trabalhar músicas de diferentes gêneros sonoros, oportunizar a produção do som com o próprio corpo e com objetos diferenciados; brincar de imitar; usar o desenho como liberador de expressões; estimular brincadeiras na frente do espelho que as leve a observação de suas características e as dos seus pares;
 2. Possibilitar a elaboração de projetos que estimulem a linguagem em todas as suas ramificações, dispondo da diversidade de livros e textos com vários gêneros textuais como poemas, rimas, parlendas, jornais, revistas, gibis, charges, rótulos.
 3. Construir com diferentes materiais e materialidades a percepção da função social da matemática, desafiar a construção de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade. Utilizar os materiais visíveis em sala e nos diversos espaços da escola. Desenvolver a noção de quantidade, peso, medida, dias da semana, mês, ano, idade, entre outros assuntos pertinentes que despertem o interesse das crianças partindo das vivências do próprio cotidiano.
 4. Promover várias modalidades de expressões lúdicas, músicas, danças, dramatizações, teatro, cinema, onde as crianças possam criar, participar, interagir e serem plateias (promovendo a apreciação). Incluir nos projetos institucionais a integração e a relação dessas atividades no dia a dia do espaço escolar.
 5. Conhecer a diversidade das manifestações de tradições culturais brasileiras e do território, reforçando o respeito e a diversidade.
 6. Manipular e explorar os recursos tecnológicos e midiáticos disponibilizados na instituição. Promover o conhecimento da história dos recursos tecnológicos e midiáticos (utilizado através de vídeos, fotografias, figuras e animação).
 7. Permitir que as crianças vivenciem e participem de atividades que demonstrem as transformações dos elementos, interagindo com o meio e objetos, descobrindo suas possibilidades e efeitos sob sua ação causa, efeito e permanência. Elementos esses tais como: da natureza, utensílios de cozinha, massinha caseira, tintas com alimentos comestíveis, chocalhos com garrafas

plásticas, valorizar o brincar heurístico e com os bebês fazer utilização do cesto de tesouros.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe gestora Docentes e Agentes Educacional
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 1. Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; 2. Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; 3. Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; 4. Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; 5. Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; 6. Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliam as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura; 7. Vivências e experiências científicas que estimulem as crianças a observarem, pesquisarem e formularem diferentes hipóteses, que possibilitam descobertas na relação com a produção do conhecimento.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Atividades aconteceram ao longo do ano.

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem no ano de 2023 consistirá primeiramente na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, CPA, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

Sabemos que a escola possui um papel importante na Educação dos sujeitos e que a família é fundamental na sua formação. Priorizar uma parceria saudável e efetiva entre a equipe educativa, as famílias e as crianças, ajuda a fortalecer o Projeto Político Pedagógico da unidade. Essa comunicação deve permitir que as famílias acompanhem as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças no decorrer do ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Sendo assim, é necessário que as propostas realizadas na unidade escolar tenham como referência a concepção de uma criança histórica, portadora de cultura que necessita de formação integral, nos aspectos, físicos, cognitivos, psicológicos e sociais. Partindo desse pressuposto as propostas de avaliação da unidade escolar deve considerar as especificidades da infância, que determina segundo Resolução SME 10 de 01 de setembro de 2016 do município de Campinas ações que as instituições devem garantir:

I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e

X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

A avaliação no CEI se dá de forma democrática, refletindo e avaliando as práticas a todo o momento, traçando os planos e indicadores para a qualidade da educação institucional.

O Planejamento de Ações Educativas, articulando as metas aos objetivos, os fundamentos, os conteúdos e as estratégias metodológicas, considerando os contextos comunitário e escolar, as condições e o ambiente educacional, os sujeitos envolvidos, a qualidade, a habilidade e a experiência dos educadores (as) e o processo de avaliação e acompanhamento (SILVA; ZENAIDE, s/d).

O plano de ação da escola apresentado no item 3.1 consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido.

O plano de ação da unidade expressa as dimensões e os aspectos fundamentais para a qualidade, tendo como base o Manual de Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (MEC/SEB, 2009).

“A qualidade pode ser concebida de forma diversa, conforme o momento histórico, o contexto cultural e as condições objetivas locais. Por esse motivo, o processo de definir e avaliar a qualidade de uma instituição educativa deve ser participativo e aberto, sendo importante por si mesmo, pois possibilita a reflexão e a definição de um caminho próprio para aperfeiçoar o trabalho pedagógico e social das instituições”. (MEC/SEB, 2009. 64 p).

Diante desta afirmativa entende-se que a qualidade não está vinculada a um padrão, uma vez que vivemos em um contexto cultural onde as diversidades culturais estão presentes. Baseando-se nestes princípios teremos em nossas RPs, reuniões formativas e reuniões de Conselhos, reuniões de CPA, rodas entre alunos e nas observações uma constante reflexão sobre a prática traçado os caminhos necessários adaptando a realidade do nosso publico alvo.

Avaliação interna e externa da aprendizagem se dará mediante aos indicadores apontados no plano de metas do presente Projeto Pedagógico e conforme os indicadores do quadro abaixo que revelarão os aspectos da realidade educacional no que se refere as aprendizagens.

Indicadores
1. Crianças construindo autonomia frente aos seus sentimentos, alimentação, cuidados e higiene pessoal.
2. Crianças reconhecendo sua identidade, valorizando as diferenças e os princípios cooperação.
3. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços, materiais e mobiliários.
4. Crianças expressando por meio das diferentes linguagem plásticas, simbólicas, musicais e corporais.
5. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita.
6. Crianças tendo experiências quantitativas, medidas, formas, orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos.
7. Crianças se relacionando com o ambiente natural, social e cultural.

O Plano de acompanhamento dos indicadores internos da aprendizagem no ano de 2023 consistirá na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

O plano de ação e metas será instrumento de constante reflexão e avaliação sendo subsídio avaliativo para as novas ações.

Propostas de Avaliação das aprendizagens

A proposta de avaliação das aprendizagens das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução SME 10/2016, serão elaboradas trimestralmente a partir das observações e registros do professor. Baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pela criança no período que permanecem na unidade.

Durante o ano letivo teremos as Reuniões da Família e Educadores com periodicidade compatível com a organização dos períodos letivos. Nestas reuniões os pais terão a oportunidade de avaliarem e exporem suas ideias em relação à construção/desenvolvimento das atividades, os diálogos entre a escola e a família também acontecerão diariamente através dos cadernos de recados, pessoalmente nos horários de entrada e saída das crianças, nas atividades de integrações familiares, exposições pedagógicas e em algumas atividades e projetos.

Representando os familiares e funcionários os órgãos colegiados têm como objetivo avaliar as metas estabelecidas, redirecionando as práticas quando necessário. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) dizem que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.

Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

As crianças avaliarão a proposta de trabalho mediante o interesse, o envolvimento e o encantamento apresentado ao realizar de cada atividade, no individual e no coletivo, nos diferentes tempos e espaços explorados no seu cotidiano escolar.

Para o ano de 2023 a avaliação da aprendizagem se dará de acordo com os objetivos estabelecidos nos projetos institucionais, nos planos coletivos e individuais.

O registro das observações e das impressões diárias, será uma ferramenta indispensável para o processo de aprendizagem das crianças e dos professores. A unidade tem como prática o caderno de registro individual e das atividades coletivas das crianças, que é orientado e acompanhado pela Orientadora Pedagógica quinzenalmente.

Conforme J. Hoffman, “[...] quando o educador relata por escrito, tem a oportunidade de distanciar-se de si mesmo para fazer uma análise mais profunda de todas

as variáveis que permeiam a situação.

A avaliação é uma importante ferramenta para o educador perceber o processo de aprendizagem de cada criança reorientar sua prática e elaborar seu planejamento.

Ela deve ser sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem. A observação é o principal instrumento para o educador avaliar o processo de aprendizagem da criança. A avaliação das crianças será composta de três momentos:

- Avaliação Individual: hábitos, atitudes, atividades, conversas, participação, progresso cognitivo;
- Avaliação Coletiva: comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, almoço, etc.
- Auto-Avaliação - na Assembléia ou roda, nas conversas, na retomada das regras pela turma.

Além do progresso da criança, deve-se avaliar também a relação ensino-aprendizagem e os objetivos da instituição, se estão em consonância com as ações internas e externas de impacto com a comunidade, além de considerar as ações do currículo de educação infantil municipal estabelecidas na SME 10/2016.

Entendemos que para uma avaliação de fato efetiva o professor deve adotar uma postura crítica e curiosa sendo observador e registrador das suas percepções diante da criança, deste modo nossos docentes possuem um caderno de registro diário, onde o mesmo descreve suas percepções sobre a criança, espaço e atividades desenvolvidas, este registro é acompanhado pela coordenação quinzenalmente.

O processo avaliativo em nossa unidade como citado se dará de forma contínua seguindo dos parâmetros estabelecidos pela SME nº10/2016, publicada no Diário Oficial do município, no dia 01 de Setembro de 2016. É mediante a observação e a reflexão sobre a criança, que avaliação deverá ocorrer, ela se dará de forma contínua através da observação e interação das crianças, das construções e mudanças de comportamentos, relacionamentos com o outro e com o grupo, em todos os tempos e espaços será necessário, avaliar, refletir e intervir, uma vez que avaliação deve ser formativa.

Os objetivos pré estabelecidos nos projetos e no planejamento anual, servirão de subsídios para avaliação, conjuntamente com as Ações Educacionais da Concepção de Currículo estabelecidos no Artigo 3º da SME supracitada.

Ao final dos trimestres as professoras e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme SME nº 10/2016 - 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis.

Além disso, as crianças dos agrupamentos II e III terão como registro o portfólio de atividades dirigidas e o AGI imagens e mídias sobre os processos de desenvolvimento.

Avaliação se dará mediante a implementação de fichas Anamnese, questionários auto avaliativos, observação, registro e reflexão da prática nos momentos de Formação entre Pares.

Além disso ocorrerá também momentos de reuniões com colegiados, e nas conversas de implementação da CPA, pais e responsáveis, aplicação de questionários avaliativos e mediante a participação e parcerias das famílias e da comunidade no contexto e nas atividades escolares.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

A Gestão Educacional tem a função de administrar toda a escola, buscando atender as demandas de todos os setores. Desde as práticas pedagógicas, estrutura física, recursos humanos, questões administrativas, financeiras, relacionamentos com as famílias, órgãos colegiados, além de prezar pelo clima organizacional.

A constante presença da equipe gestora é de suma importância em todas as situações que envolva os fazeres pedagógicos, administrativos, financeiros e de recursos humanos, pois compreende que é na atuação direta, dando suporte aos educadores, funcionários, educandos e famílias, que se promovem bons resultados.

Partindo deste pressuposto na unidade do CEI – Maria de Lourdes Vieira da Silva o Plano de Ação da Gestão Educacional estará pautado em uma concepção democrática, estruturado em concordância as normativas estabelecidas pela SME, que visam à qualidade da educação oferecida pela mesma junto às crianças e as famílias.

“A gestão escolar constitui um modo de articular pessoas e experiências educativas, atingir objetivos da instituição escolar, administrar recursos materiais, coordenar pessoas, planejar atividades, distribuir funções e atribuições. Em síntese, se estabelecem, intencionalmente, contatos entre as pessoas, os recursos administrativos, financeiros e jurídicos na construção do projeto pedagógico da escola. A gestão democrática, por sua vez, requer, dentre outros, a participação da comunidade nas ações desenvolvidas na escola. Envolver a comunidades escolar e local é tarefa complexa, pois articula interesses, sentimentos e valores diversos. Nem sempre é fácil, mas compete às equipes gestoras pensar e desenvolver estratégias para motivar as pessoas a se envolver e participar na vida da escola”. (CONSED, 2001).

É essencial em um plano de gestão estabelecer objetivos e metas a partir das prioridades definidas e de acordo com a realidade escolar, sendo assim, a equipe gestora logo no início das atividades, realizará a análise criteriosa da realidade do entorno, destacando as principais demandas, partindo deste levantamento as metas e as ações serão construídas e integradas no Projeto Pedagógico da Unidade Educacional.

O Plano de Ação também será visto como uma estratégia para que a escola, planeje, execute, monitore e avalie as necessidades e diagnósticos levantados. Terão como objetivos oportunizar a Gestão Democrática, em todos os segmentos, Pedagógicos, Administrativos/Financeiros e de Recursos Humanos, bem como:

- Desenvolver ações da Gestão Educacional que vise a Gestão Democrática, nos segmentos Pedagógicos, Administrativos, Financeiros, Recursos Humanos e de Integração social e Cultural. Garantindo também que as metas propostas neste Plano de Trabalho sejam cumpridas em sua totalidade.
- Gerir a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade;
- Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola;
- Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário promovendo a educação integradora e inclusiva;
- Gerir os processos avaliativos e de registros;
- Gerir os conflitos por meio dos diálogos;
- Articular as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos e clima organizacional;
- Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade;
- Promover a gestão do tempo, rotina escolar e do espaço;
- Favorecer gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias;
- Facilitar a gestão dos saberes escolares, garantindo ações que favoreçam relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas formas e noção espacial, relação com as várias formas de expressões artísticas, interações que favoreçam autonomia e identidade;
- Garantir um plano de formação de professores e agentes, a gestão dos saberes escolares, das informações e dos conhecimentos; este deve atender as necessidades de conhecimento e informação necessária para o desenvolvimento do trabalho educativo, para que este venha suprir as necessidades das crianças em todos os aspectos, em concordância com as Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais.
- Gestão de recursos materiais e de infraestrutura e da alimentação.

Acreditamos na importância do trabalho coletivo, com diálogos e compartilhamentos entre a gestão da escola. Buscando consensos nas decisões e resultados dos trabalhos realizados pelos diferentes setores. Apesar desta percepção em relação à importância do entrosamento entre a gestão, existem metas que demandam ações que competem a cada integrante deste setor. Como descrito nos planos que seguem:

Plano de Ação Direção Escolar

Metas	Ações para o cumprimento das metas
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Gerir a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Envolver toda a comunidade escolar na /efetivação e avaliação do Projeto Pedagógico construção/elaboração da escola.

<p>da unidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Articular nos coletivos a construção das fichas avaliativas e pesquisas sobre a realidade escolar. ◦ Durante todo o ano envolvê-los nos processos avaliativos dos projetos e atividades desenvolvidos; ◦ Fazer a inserção do Projeto Pedagógico no sistema informatizado da SME, assim como também acompanhar as correções, observações, até o processo de homologação; ◦ Criar espaços para avaliar o projeto Pedagógico em reuniões da família e educadores/ colegiados explicitando através de fotos, vídeos, slides, o trabalho desenvolvido no trimestre; ◦ Permitir nas formações entre pares a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento e (re) planejamento quando necessário; ◦ Fazer avaliação das metas , apresentar resultados e traçar estratégias de trabalho, nas RPAI Reuniões Pedagógicas, reuniões de Conselho, CPA e nas reuniões entre pares.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Convidar Pais e equipe educacional para compor as comissões da Unidade, Conselho e CPA; ◦ Fazer cronograma de reuniões de Conselho distribuídas ao longo do ano, conforme Resolução SME. Elaborar plano de CPA para compor o Projeto Pedagógico da unidade; ◦ Elaborar junto a equipe educacional as datas de eventos e atividades especiais que serão explícitas no calendário escolar; ◦ Propiciar a presença dos pais na rotina da escola. (Recepcionando e valorizando o momento de entrada e saída das crianças); ◦ Organizar e construir questionários avaliativos da família que serão aplicados no final de cada semestre.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário promovendo a educação integradora e inclusiva; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos; ◦ Incentivar os pais a participarem de Mostra pedagógica, oficinas, reuniões de colegiados,

	<p>reuniões de família e educadores, proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências. Participação dos pais em palestras envolvendo os órgãos setoriais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Garantir que a equipe educativa, os pais e as crianças sejam sujeitos ativos nas decisões, tanto em caráter pedagógico, quanto administrativo; ◦ Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola; ◦ Garantir a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, possibilitando a interação/socialização com acessibilidade na comunicação e informação, na arquitetura, na segurança e autonomia;
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Gerir os processos avaliativos e de registros; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Responsabilizar-se pelo controle e registro da frequência dos profissionais da unidade educacional; ◦ Visitar os registros escolares, incluindo o diário de classe dos professores; ◦ Realizar a abertura e o encerramento dos livros de registro da unidade educacional; ◦ Responsabilizar-se com a SME pelo cumprimento das orientações técnicas da vigilância sanitária e epidemiológica; ◦ Organizar prontuários das crianças e profissionais; ◦ Dar ciência aos pais por escrito, na matrícula e rematricula sobre as exigências legais em relação a frequência escolar; ◦ Garantir que todas as crianças tenham em seus prontuários documentos de autorização de uso de imagem. Assinado pelos responsáveis legais; ◦ Acompanhar junto a Coordenadora Pedagógica os registros descritivos de avaliações das crianças, assim como verificar as inserções no sistema informatizado da SME.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Articular as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos e clima organizacional; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Acompanhar a documentação administrativa ao menos uma vez por semana; ◦ Responsabilizar-se pelo registro e atualização dos dados relativos à gestão e à vida escolar das crianças nos sistemas informatizados;

	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Garantir que a execução orçamentária esteja de acordo com os gastos previstos e realizados; ◦ Garantir que a equipe educacional esteja completa para atender o módulo adulto/criança, de acordo com o Contrato de Gestão. ◦ Priorizar os diálogos, a harmonia, o consenso nas decisões, a fim de construir um clima sereno e agradável entre a equipe escolar; ◦ Ser observadora quanto a realização do trabalho da equipe escolar. Fazer semestralmente avaliação individual com cada integrante, pautando-se em 3 eixos: - Da realização do trabalho cotidiano, - das inter-relações, - da pontualidade e assiduidade no trabalho.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Organizar a elaboração do calendário escolar nas primeiras reuniões entre pares do ano, conforme orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica; ◦ Garantir que os 200 dias letivos e todas as demandas de atividades apontadas em resolução sejam cumpridos; ◦ Depois de homologado deixar o calendário exposto em mural na entrada da escola, para que as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas em calendário; ◦ Se houver alguma alteração no calendário durante o ano, o mesmo deverá ser feito via ofício a Supervisão Educacional; ◦ Comunicar antecipadamente os pais por escrito as reuniões e atividades previstas no Calendário Escolar; ◦ Garantir que mensalmente sejam cumpridas as atividades expostas no calendário, tais como: reuniões de Conselho, CPA, Reunião Pedagógica, todas as formações semanais da equipe educativa.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Garantir a gestão do tempo, rotina escolar e do espaço; favorecendo um ambiente produtivo e saudável para todos os envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Responsabilizar-se pela organização de turmas e períodos dos profissionais na unidade; ◦ Prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável; ◦ Estabelecer um relacionamento entre meios e fins para superação de problemas educacionais e administrativos; ◦ Observar para que a escola permaneça limpa e organizada;

	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos; ◦ Observar se a equipe educativa está garantindo o direito das crianças de fazerem uso de todos os espaços da unidade, bem como se estão garantindo seus direitos de se expressarem, manifestarem seus sentimentos, pensamentos, se estão sendo vistos como um ser social e produtor de cultura; ◦ Fazer requisições de materiais, brinquedos, livros, tudo que se fizer necessário para o aprimoramento do trabalho com as crianças. (Requisitar a SME, e/ou OSC); ◦ Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Favorecer gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Decidir junto com a equipe educativa e os colegiados quais atividades de integração serão propostas, qual a possibilidade dessas atividades ampliarem o conhecimento das crianças, baseando-se nos projetos trabalhados no ano; ◦ Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais. ◦ Fortalecer o vínculo e a parceria com os órgãos setoriais; ◦ Manter uma comunicação efetiva com os pais e atendê-los quando necessário; ◦ Priorizar a importância do diálogo com a comunidade escolar interna e externa; ◦ Garantir uma gestão efetiva, com uma comunidade escolar ativa e participativa em todos os aspectos e esferas de decisões que favorecerão a implementação do processo e do desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças; ◦ Cumprir e responsabilizar-se pelo cumprimento da legislação educacional vigente; ◦ Responsabilizar-se pela implementação, articulação e acompanhamento da avaliação institucional em sua unidade educacional, com base na gestão das informações e indicadores; ◦ Dialogar constantemente com a Orientadora Pedagógica, realizar reuniões semanais, para planejamento e avaliação de todo trabalho escolar; ◦ Atender as recomendações da supervisão educacional.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Gestão de recursos materiais e de infraestrutura e da alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Zelar pela manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade; ◦ Encaminhar aos órgãos competentes as propostas de modificações na infraestrutura física da unidade educacional; ◦ Solicitar manutenção dos brinquedos (parque da escola), garantindo segurança para as crianças;

	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Solicitar periodicamente aos órgãos competentes a realização de: ◦ Troca dos filtros de água; ◦ Limpeza da caixa d'água; ◦ Corte da grama ao redor da unidade; ◦ Limpeza da caixa de gordura; ◦ Dedetização; ◦ Fiscalizar e exigir o uso dos EPIs necessários no desempenho de cada função. Assim como solicitar a OSC a reposição ou compra destes equipamentos; ◦ Organizar treinamento de PPRA e Primeiros socorros anuais; ◦ Fazer encaminhamento de abertura de CAT, quando ocorrer qualquer acidente com funcionário no trabalho, ou no trajeto de ida e vinda para a escola; ◦ Fazer orientações à equipe de limpeza; ◦ Zelar pelo bom funcionamento da cozinha Escolar; responsabilizar-se pelo cumprimento dos cardápios, informar antecipadamente ao departamento de alimentação escolar/central estadual de abastecimento, CEASA/Campinas, toda e qualquer necessidade de alteração do cardápio, reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios; ◦ Priorizar os cursos de formações oferecidos pelo Conutri; ◦ Prezar em ser pontual na documentação solicitada pelos supervisores do Conutri; ◦ Participar de reuniões semanais no NAED, ou quando solicitado;
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Atuar de forma competente no contexto da Pandemia por covid-19, a fim de que as interações didático- pedagógicas aconteçam de forma presencial ou remota. 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Garantir a organização e o funcionamento da Unidade, conforme legislação e documentos orientadores, a fim de garantir as interações didático pedagógicas presenciais e não presenciais, o atendimento às famílias, a formação dos profissionais, a manutenção da escola e os encontros dos membros dos colegiados.

Plano de Ação Orientador Pedagógico

◦ Metas	◦ Ações para o cumprimento das metas
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Gerir a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Orientação dos Planos individuais e coletivos das Professoras; ◦ Trabalhar junto com a equipe educativa as ações propostas no quadro de metas do Plano de Trabalho, que dizem respeito ao fazer pedagógico; ◦ Propor nos momentos de encontros coletivos (formações entre pares), reflexão e avaliação sobre as práticas cotidianas;

	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Ler e conhecer semanalmente os planejamentos e registros de cada turma; ◦ Acompanhar diariamente o trabalho desenvolvido nas relações adulto x criança; ◦ Orientar quando necessário o (re) planejamento das ações pedagógicas.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Acompanhar e corresponsabilizar-se com a Direção para realização das ações propostas nesta meta no plano de ações da Direção Escolar.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário, promovendo a educação integradora e inclusiva; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos; ◦ Incentivar os pais a participarem de Mostra pedagógica, reuniões de colegiados, reuniões de família e educadores. Proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências, participem de palestras envolvendo os órgãos setoriais; ◦ Garantir que a equipe educativa, os pais e as crianças sejam sujeitos ativos nas decisões, tanto em caráter pedagógico, quanto administrativo; ◦ Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola; ◦ Garantir a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, possibilitando a interação/socialização com acessibilidade na comunicação e informação, na arquitetura, na segurança e autonomia;
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Gerir os processos avaliativos e de registros; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Promover formação sobre a importância do registro escolar; ◦ Disponibilizar um espaço para guardar os acervos de registros realizados durante o ano; ◦ Realizar um boletim informativo aos pais mensalmente com as atividades a serem desenvolvidas; ◦ Incentivar os registros que ficarão no caderno na entrada de cada turma, registros do que foi planejado e executado, por meio da escrita e de fotografias;

	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Falar sempre sobre a importância dos registros de recreações/ocorrências e cuidados realizados pela equipe de Agentes Educacionais. Acompanhar sempre o andamento desses registros; ◦ Destacar no momento das formações a importância dos diferentes tipos de registros (escritos, fotográficos, etc). Explanando que por meio deles a equipe educativa pode rever o seu trabalho, avaliando o conteúdo, o interesse das crianças e o seu papel enquanto educador. Podendo assim dar continuidade ao planejamento e (re) planejando o que for necessário; ◦ Acompanhar e orientar a escrita e organização do diário de classe; ◦ Orientar, coordenar e acompanhar a avaliação processual das crianças; ◦ Orientar e acompanhar os registros e a prática pedagógica dos profissionais da unidade educacional; ◦ Facilitar o processo comunicativo entre a comunidade escolar, possibilitando a intersetorialidade; ◦ Corresponsabilizar-se pela implementação, articulação e acompanhamento da avaliação institucional da unidade educacional, com base na gestão das informações e indicadores.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Garantir que as normativas das Diretrizes Curriculares do Município de Campinas sejam efetivadas no fazer cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Orientar e coordenar ações e projetos de incentivo à leitura, às artes e às demais linguagens; ◦ Orientar e Coordenar o trabalho de projetos que explanem a importância da alimentação saudável. Implantar o projeto Horta. ◦ Orientar e Coordenar o trabalho de projetos sobre a prevenção de doenças tais como: Arboviroses, dengue e covid-19. ◦ Assegurar a brincadeira e a ludicidade como princípios fundamentais das atividades cotidianas; bem como a importância da escuta ativa, da valorização das falas das crianças; ◦ Incentivar e planejar, com os demais integrantes da equipe educacional, as propostas de atividades nos diferentes ambientes escolares e o uso de tecnologias nesse processo; ◦ Garantir que os bebês e as crianças pequenas sejam respeitadas em seu movimento criativo e sensível, que tenham acesso ao mundo da cultura, que não sofram preconceitos e discriminações e, mais ainda, que sejam preservados na experiência das infâncias; ◦ Construir com os integrantes da equipe educacional, estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social; ◦ Identificar e propor ações formativas necessárias à

	<p>implementação do Projeto Pedagógico e articuladas com a política de formação da SME;</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Decidir junto com os membros colegiados e a equipe educativa a adaptação de cantinhos pedagógicos a serem montados no pátio da escola. Partindo da análise feita pelas docentes sobre o interesse e o que será significativo para as crianças; ◦ Fazer requisições de materiais, brinquedos, livros, tudo que se fizer necessário para o aprimoramento do trabalho com as crianças. (Requisitar a SME, e/ou OSC)
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Facilitar a gestão dos saberes escolares garantindo ações que favoreçam relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas formas e noção espacial, relação com as várias formas expressões artísticas, interações que favoreçam autonomia, identidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Conduzir a elaboração do Projeto Pedagógico, mobilizando toda a comunidade escolar nesse trabalho. Apoiando e trabalhando junto com a Direção Escolar neste processo; ◦ Fortalecer nas formações a importância de inserirem no planejamento e na rotina diária a garantia de que as crianças participarão de atividades e brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos; ◦ Garantir a escuta ativa das crianças em todos os aspectos de atividades e trabalhos a serem realizados. Garantir a aquisição de materiais e objetos que favorecerão a prática destas rotinas e atividades; ◦ Estimular interações coletivas e individuais através dos jogos de cooperação; ◦ Disponibilizar também materiais que favoreça o desenvolvimento de atividades que permita a criança subir, descer, andar, pular e correr; ◦ Trabalhar com a equipe a importância de proporcionar atividades de cuidado e preservação da natureza. Projeto Horta; ◦ Orientar as docentes para que seja inserido na proposta pedagógica o estudo da diversidade cultural, especificamente a brasileira. Enfatizando a importância do respeito a todas as diversidades; ◦ Observar os trabalhos e as rotinas das salas diariamente. Evidenciando se os princípios do cuidar, brincar e educar estão sendo garantidos em todas as turmas e faixas etárias da unidade; ◦ Observar se a interação adulto criança está sendo suficiente para suprir as necessidades, curiosidades e afetividade das crianças; ◦ Observar a organização da equipe em relação aos materiais das crianças. Orientando quando necessário; ◦ Organizar palestras com profissionais da saúde e nutrição;

	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Orientar a equipe educativa para que priorizem o estímulo as crianças a se alimentarem bem em todas as refeições; ◦ Juntamente com a equipe educativa implantar o sistema de auto servimento nas refeições – após liberação pelas Nutricionistas. ◦ Buscar aquisição de materiais tecnológicos e midiáticos, para que as crianças façam uso dos mesmos nos diversos momentos, tais como: câmera fotográfica, filmadora, celular, computador, data show, televisão, rádio e microfone.
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Favorecer o plano de formação de professores e agentes, a gestão dos saberes escolares, das informações e do conhecimento; 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenar as reuniões semanais de formação previstas na carga horária dos profissionais – professores e agentes de educação infantil à luz dos documentos curriculares nacionais e municipais; ◦ Orientar e acompanhar o planejamento e a execução do trabalho educativo das equipes docente e de apoio direto à criança; ◦ Promover nas formações entre pares a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento e (re) planejamento quando necessário; ◦ Nas Reuniões Pedagógicas elaborar as ações trimestrais de cunho pedagógico junto com a equipe educativa. Assim como avaliação das metas em todos os setores; ◦ Participar efetivamente das reuniões de trabalho com os coordenadores pedagógicos da SME; ◦ Coordenar o processo de escolha dos livros, materiais pedagógicos e brinquedos em conjunto com as equipes docente e de apoio direto à criança; ◦ Fazer requisição de materiais pedagógicos e enviar a O.S.C mensalmente.

Avaliação

A avaliação do plano de gestão no CEI será realizada sobre os aspectos pedagógicos, administrativos, pessoal e financeiro, terá como objetivo o cumprimento das ações estabelecidas no presente plano metas, a equipe gestora organizará a avaliação do cumprimento ações partindo das constantes reflexões entre os coletivos da escola, das necessidades e demandas da comunidade escolar.

Na prática a avaliação do plano de ação será realizada por meio da escuta e da observação, das crianças, dos momentos de formações entre pares, reuniões

pedagógicas, reuniões com as famílias com o Conselho Escolar, CPA, na participação, nas devolutivas e no trato individual da comunidade escolar interna e externa.

Nos coletivos construiremos questionários avaliativos e autoavaliativos que serão aplicados semestralmente aos familiares e aos profissionais, os questionários terão como base os critérios estabelecidos nos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil publicadas pelo Ministério da Educação, os resultados mensuráveis contribuirão para o planejamento e reflexão da prática educativa na busca da qualidade educacional e do cumprimento das ações estabelecidas.

A equipe gestora realizará semanalmente, ou sempre que se fizer necessário, reuniões onde refletem, avaliam e planejam as ações, discutindo estratégias e prioridades, a fim de rever a própria atuação e de garantir o cumprimento do plano de trabalho.

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

PLANO DE ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

No Centro de Educação Infantil prezaremos pelo espaço construído afetivamente que objetive a formação integral transformadora da comunidade escolar, sendo pensado e planejado de forma a garantir um espaço físico de explorações de acessibilidade e de descobertas que atendam as necessidades dos cuidados específicos da infância, o desejo progressivo da autonomia, sabendo localizar-se nos espaços internos e externos, de modo que a criança se sinta acolhida e participante da organização dos espaços e seus mobiliários. Cada espaço na escola será pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar na Educação Infantil.

Os espaços institucionais do CEI serão organizados com o objetivo de promover apropriação, proporcionar relacionamentos, pensamentos, imaginação e descobertas. Os materiais permanecerão a altura das crianças com fácil e livre acesso, respeitando as materialidades de cada faixa etária.

O CEI organizará os espaços de modo a promover o brincar seguro acolhendo todas as crianças em suas especificidades, favorecendo a formação de hortas, pomares e o contato com a natureza. Os espaços serão constantemente modificados, de forma que contemplem as necessidades e interesses das crianças, família e toda comunidade, dando significado e resignificando à intencionalidade educativa dos mesmos. Na Educação Infantil o espaço é parte integrante do currículo, diante disso os espaços no CEI serão construídos e reconstruídos pelas crianças, educadores e famílias através de criações, produções, articulando interações entre si e os demais sujeitos, respeitando as características culturais e sociais da comunidade. Com o passar do tempo os espaços se transformam, permitindo que características particulares sobre concepção de criança e infância se expressem nas paredes, no modo como este é organizado, as práticas desenvolvidas, ou seja, as "paredes revelarão" as particularidades do trabalho das crianças e equipe educativa.

"Faz-se necessária a articulação dos espaços da unidade educacional com aqueles existentes para além de seus portões, buscando favorecer a interação social das crianças com estes espaços que agregam e possibilitam (novas) experiências educacionais." (Caderno Curricular Temático. Educação Básica – Espaços e Tempos na Ed. Das Crianças).

A organização dos espaços do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva

Salas de Referência

Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva conta com uma estrutura física nas salas de aula, inovadora e acessível com múltiplos espaços integrados com áreas de banho, de higienização, alimentação, como ateliês e cantinhos pedagógicos.

Além disso, as salas de aula contam com um espaço externo (solários) amplos e compartilhados que favorecerão a integração entre os agrupamentos. Cada turma terá a sua sala de referência onde a criança tem o referencial dos professores e agentes educacionais.

As crianças serão recepcionadas pelos educadores nesta sala, onde receberão as orientações da rotina do dia.

- Organização do material individual e coletivo – Os armários serão organizados com o material do professor, material individual do aluno e material de uso coletivo.
- Roda de Conversa/Assembleia – Promoveremos momentos em que as crianças se reunirão e compartilharão experiências vividas, histórias, estórias contadas, cantigas etc.

- Atividades Pedagógicas – Favoreceremos práticas educacionais das atividades planejadas diariamente;
- Hora do descanso – Período de descanso após o almoço

Pátio

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, conta com um pátio amplo, arejado e acessível a todas as crianças, que possibilitará diversas experiências.

A unidade não possui um espaço separado para refeição (refeitório) diante disso, o pátio será um espaço dividido entre os momentos de refeição e de brincadeiras.

Os espaços de alimentação no Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva são considerados espaços educacionais, isto é, além da alimentação, as crianças aprendem noções de nutrição e saúde focando na alimentação saudável. Teremos documentações das crianças nas paredes e a intencionalidade da equipe da cozinha interagir com as crianças nos momentos de refeições.

O refeitório/lactário será visto como um espaço com intencionalidade educacional, indo além da alimentação, oportunizando o desenvolvimento da autonomia, das interações sociais, da inclusão e das aprendizagens.

O espaço da alimentação das crianças será um espaço de respeito, sendo um ambiente limpo, acolhedor, acessível e agradável. Cada refeição será um momento importante e significativo, com propostas construídas que valorizem a intencionalidade educativa nos momentos das refeições.

O autosserviço será implantado para as turmas de AGII e AGIII, pois entendemos que o poder da escolha do alimento colabora no desenvolvimento da autonomia, da educação alimentar, da mudança de comportamento e na minimização do desperdício.

Os educadores atuarão como mediadores das aprendizagens construídas no refeitório, incentivando, ouvindo e qualificando as construções das aprendizagens que o espaço proporciona.

- Primeiro lava-se as mãos antes das refeições;
- Para cada alimento usamos um tipo de talher (colher, garfo, faca);
- Existe uma postura correta quando nos sentamos à mesa;
- Devemos mastigar bem os alimentos;
- Valor nutritivo dos alimentos e alimentação saudável;
- Aprendendo a não desperdiçar;
- Aprendendo a se servir;
- Incentivando a experimentação de novos alimentos;
- É preciso fazer higiene antes e depois das refeições.

Na unidade esse espaço ganhará vários significados, por ser um espaço amplo, as crianças realizarão nele também atividades artísticas e de interações com as crianças de diferentes idades e com os adultos.

Este espaço será pensado no uso do cotidiano das crianças, partindo de experiências artísticas, possibilitando a construção de seu repertório cultural, artísticos, desenvolvendo dons e talentos.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;
- Musicalização;

- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas;
- Trabalho com trava-línguas;
- Trabalho e apresentações de danças diversas;
- Trabalho com expressões faciais;
- Canto individual e coletivo;

Além disso, o pátio do CEI será constituído de forma a disponibilizar espaços diferenciados contendo ateliês/ cantinhos que serão construídos partindo das necessidades de formação integral das crianças e visando o cumprimento das propostas do currículo Municipal estabelecidas pela SME 10/2016 – Art. 3º (publicada em 01 de setembro de 2016).

Todo projeto ou ação é planejado na potência das múltiplas linguagens, resgatando as brincadeiras da infância, cantigas de roda, evidenciando as relações/interações entre os agrupamentos.

Parques / Brinquedos - Área interna e externa

É importante ter em mente a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança.

O educador que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz desta ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho.

Percebe que o melhor jogo é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga e engendra mistérios. No brincar ocorre estimulação da atividade mental e psicomotora da criança, desencadeia questionamentos e sugestões de ações.

Brincar é o momento mais propício para o educador observar as ações das crianças e seus conhecimentos e sentimentos; portanto o educador nunca deve aproveitar este momento para realizar outras atividades (conversar com os colegas ou merendar).

O educador infantil deve inspirar ludicamente sua atuação.

Atividades desenvolvidas no brincar

Jogo simbólico

- Fantoche Carrinhos / Bonecas;
- Jogos com letras e palavras;
- Jogos com algarismos e números;
- Assistir filmes e desenhos;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;
- Leitura de histórias, fábulas e lendas;

- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;
- Atividades relacionadas às histórias lidas;
- Oportunidade de manuseio de livros e revistas;

Parques externos - área externa e solários

A unidade escolar conta com uma ampla área externa, acessível a todos com parques e diversos brinquedos que proporcionará as múltiplas experiências.

Cada canto desse espaço será pensado e planejado a favorecer um espaço lúdico e integrador.

Além disso, os espaços externos favorecerão e potencializarão o contato com a Natureza / Meio ambiente, construiremos hortas pedagógicas, galinheiros, plantação de árvores, plantas e pomares.

Nesses espaços serão empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento motor e às relações interpessoais envolvendo todas as crianças, dentro da proposta teremos:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras de infância (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou, esconde- esconde etc, resgatando as brincadeiras da infância);
- Apresentações teatrais;
- Atividades Esportivas e recreativas;
- Atividades de Psicomotricidade;
- Jogos Cooperativos;
- Playground (área aberta) - atividades de físicas, trabalho com cores e formas, brincadeira livre, estímulos, sensações, elementos da natureza;

Banheiros e circuitos de banhos

Estes espaços também serão foco de aprendizagem, interação construção de autonomia e conhecimento. Neles as crianças receberão atenção, instruções do educador de higiene e cuidado corporal e bucal.

A unidade possui banheiros adaptados acessíveis e rampas de acesso, que oferece oportunidade de crianças que apresentarem dificuldades físicas ou motoras se locomoverem e participarem dos momentos de cuidado e higiene, e/ou de todas as atividades propostas.

Sala Multiuso

O CEI do Jardim nova Europa conta com uma sala multiuso, que possui bancadas e janelas na altura da criança, ventiladores e ar-condicionado. Este ambiente será planejado e estruturado a partir do olhar para as necessidades da comunidade escolar, sendo um espaço de múltiplas experiências, construiremos ateliês de artes e de expressão, será um local de

favorecimento e acesso a diversos brinquedos, jogos e literaturas. Este ambiente riquíssimo se tornará um laboratório de experimentação de trocas de vivências, nas formações entre pares, de palestras internas e externas, sendo este espaço um terceiro educador.

Ateliê de Artes

- Elementos da Natureza;
- Cestos com Tecidos;
- Jogo Heurístico.

Horários por agrupamento

Agrupamento I-A

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h30	Entrada/Acolhimento roda de música	Entrada/Acolhimento roda de música	Entrada/Acolhimento roda de música	Entrada/Acolhimento roda de música	Entrada/Acolhimento roda de música
7h30 às 8h	Café da manhã/mamadeira	Café da manhã/mamadeira	Café da manhã/mamadeira	Café da manhã/mamadeira	Café da manhã/mamadeira
8h às 8h30	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas
8h30 às 9h20	Proposta pedagógica cantinhos pátio	Atividade de registro coletiva/ solário	Atividade de registro individual	Atividade de registro coletiva/ espaço livre	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h20 às 10h	Almoço/mamadeira	Almoço/mamadeira	Almoço/mamadeira	Almoço/mamadeira	Almoço/mamadeira
10h às 10h30	Troca/ higienização	Troca/ higienização	Troca/ higienização	Troca/ higienização	Troca/ higienização
10h30 às 12h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
12h as 13h	Banho/ mamadeira	Banho/ mamadeira	Banho/ mamadeira	Banho/ mamadeira	Banho/ mamadeira
13h às 13h30	roda de música	roda de música	roda de música	roda de música	roda de música
13h30 às 14h	Recreação proposta agentes	Recreação proposta agentes	Recreação proposta agentes	Recreação proposta agentes	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h às 14h20	Organização para a janta	Organização para a janta	Organização para a janta	Organização para a janta	Organização para a janta
14h20 às 15h	Janta	Janta	Janta	Janta	Janta
15h as 15h40	Troca/ higienização	Troca/ higienização	Troca/ higienização	Troca/ higienização	Troca/ higienização
15h40 às 16h	Organização dos cadernos	Organização dos cadernos	Organização dos cadernos	Organização dos cadernos	Organização dos cadernos
16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

Agrupamento: I-B

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h40 às 8h	Café da manhã				
8h às 8h30	Troca de fraldas				
8h30 às 9h	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ contação de história	Roda de música	Roda de música
9h às 9h20	Recreação no solário	Proposta das agentes	Contação de história	Proposta das agentes	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h30 às 10h15	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h30 às 12h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
12h às 13h	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
13h às 13h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
13h40 às 14h	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ história e fantoches	Roda de música/ contação de história	Roda de música
14h às 14h30	Recreação no solário	Proposta pedagógica	Proposta pedagógica	Proposta pedagógica	Dia do brinquedo
14h30 às 15h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h às 15h50	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

Agrupamento AGI-C

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h35	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música
8h20 às 9h20	Atividade pedagógica/troca/pátio	Atividade pedagógica/troca/parque	Atividade pedagógica/troca/areia	Atividade pedagógica/troca/gramado	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço

10h às 10h30	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
10h30 às 12h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
12h às 13h	Banho/café da tarde	Banho/café da tarde	Banho/café da tarde	Banho/café da tarde	Banho/café da tarde
13h às 13h30	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música
13h30 às 14h	Recreação agentes/multiuso	Recreação agentes/gramado	Recreação agentes/pátio	Recreação agentes/parque	Recreação agentes/parque/areia
14h às 14h20	Organizar para a janta	Organizar para a janta	Organizar para a janta	Organizar para a janta	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h20 às 14h50	Janta	Janta	Janta	Janta	Janta
15h às 16h	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

Agrupamento AGII-A

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h40	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h10	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música
8h30 às 09h50	Recreação agentes/troca/multiuso	Recreação agentes/troca/parque	Recreação agentes/troca/pátio	Recreação agentes/troca/areia/motoca	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
10h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h30 às 11h	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
11h às 12h30	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
12h30 às 13h10	Despertar/troca	Despertar/troca	Despertar/troca	Despertar/troca	Despertar/troca
13h20	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde
13h40 às 14h	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música

14h às 14h40	Atividade pedagógica/parque/areia	Atividade pedagógica/gramado/motoca	Atividade pedagógica/multiuso	Atividade pedagógica/pátio/multiuso	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h50 às 15h20	Janta	Janta	Janta	Janta	Janta
15h30 às 16h	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

Agrupamento: II - B

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h15 às 7h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h40 às 8h10	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h10 às 8h40	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/ Hora da história/ Música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música
8h40 às 9h10	Proposta pedagógica /Hora da história	Proposta pedagógica/Registro	Proposta pedagógica/Registro	Proposta pedagógica/Registro	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h20 às 9h50	Troca de fraldas /Solário	Troca de fraldas /Parque areia	Troca de fraldas/ Multiuso/Solário	Troca de fraldas /Parque grama	Dia do brinquedo/ Solário
10h às 10h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h30 às 10h50	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro
11h às 12h30	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
12h40h às 13h10	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas
13h10 às 14h	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde
14h às 14h30	Multiuso/Solário/Motocas	Atividade com agentes /Solário/Hora da história	Atividade com agentes	Atividade com agentes /Hora da História/ Solário	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h30 às 15h10	Parque Areia	Parque grama	Multiuso	Parque areia	Brinquedo de casa
14h40 às	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar

15h10					
15h10 às 16h	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

Agrupamento: II - C

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h15 às 7h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h30 às 8h	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música
8h às 8h30	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h40 às 9h10	Multiuso/Solário/Motocas	Atividade com agentes /Solário/Hora da história	Atividade com agentes	Atividade com agentes /Hora da História/ Solário	Dia do brinquedo/Hora da história
9h20 às 9h50	Troca /Higienização bucal/banheiro	Troca /Higienização bucal/banheiro	Troca /Higienização bucal/banheiro	Troca /Higienização bucal/banheiro	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h50 às 10h20	Pequenos grupos Parque grama/tanque de areia	Pequenos grupos multiuso/casinhas	Pequenos grupos Parque grama/tanque de areia	Pequenos grupos multiuso/casinhas	Dia do brinquedo /motocas
10h30 às 11h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h às 12h30	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
12h40h às 13h10	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
13h10 às 13h40	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música
13h40 às 14h10	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde
14h20 às 15h	Proposta pedagógica /Hora da história	Proposta pedagógica/Registro	Proposta pedagógica/Registro	Proposta pedagógica/Registro	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
15h as 15h20	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
15h20 às 15h50	jantar	jantar	jantar	jantar	jantar

16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Agrupamento: II/III

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h15 às 7h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h30 às 8h	Roda de música/conversa/contação de história	Roda de música/conversa/contação de história	Roda de música/conversa/contação de história	Roda de música/conversa/contação de história	Roda de música/conversa
8h às 8h30	Café	Café	Café	Café	Café
8h30 às 9h	Troca de fraldas -AGII/ Parque	Troca de fraldas - AGII/ Tanque de areia/ solário	Troca de fraldas - AGII/ Multiuso/ solário	Troca de fraldas - AGII/ Multiuso	Troca de fraldas - AGII/ Dia do brinquedo
9h às 9h30	Contação de história	Proposta pedagógica	Proposta pedagógica	Proposta pedagógica	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
10h às 10h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h30 às 10h50	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro
11h às 12h30	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h às 13h30	Lanche/banheiro	Lanche/banheiro	Lanche/banheiro	Lanche/ banheiro	Lanche/ banheiro
13h30 às 14h	Roda de música	Roda de música/contação de história	Roda de música/contação de história	Roda de música	Roda de música
14h às 14h30	Multiuso/ solário	Atividade com agentes	Atividade com agentes	Atividade com agentes	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h30 às 15h10	Parque no gramado	Tanque de areia	Motoca/ solário	Parque no gramado	Brinquedo de casa
15h20 às 15h45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h45 às 16h	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

Agrupamento III A

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h15	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h20 às 7h50	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
7h55 às 8h10	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música
8h15 às 8h50	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos) (Experimentos)	Proposta Ped. (Mestre Cuca)	Leitura Explor. dos Esp. educ. e brinquedos pes.
8h55 às 9h15	Pátio (Cantos exploratórios)	Multiuso	Pátio (Cantos exploratórios)	Interação com brinq. estruturados e não estruturados	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h20 às 9h50	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h às 10h10	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
10h15 às 10h45	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
10h45 às 11h	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

Agrupamento III B

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
13h às 13h15	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
13h20 às 13h50	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde
13h55 às 14h10	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música
14h15 às 14h50	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos)	Proposta Ped. (Mestre Cuca)	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"

			(Experimentos)		
14h55 às 15h15	Pátio (Cantos exploratórios)	Multiuso	Pátio (Cantos exploratórios)	Interação com brinq. estruturados e não estruturados	Multiuso
15h20 às 15h50	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h às 16h10	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
16h15 às 16h45	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
16h45 às 17h	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

Espaços a serem construídos

Há certas áreas da escola que nunca chamarão atenção do adulto, mas que, com certeza, assumirão um valor especial quando ocupadas autonomamente pelas crianças. O chão é um espaço aberto, uma espécie de canteiro de obras que pode ser montado e desmontado, uma página em branco que pode ser desenhada e apagada facilmente.

Sabemos que quando as crianças têm a oportunidade, nem sempre usam os espaços exatamente de acordo com os propósitos pré-determinados pelos adultos que os equiparam; em outras palavras, as crianças não pulam somente na área de movimento, elas não “brincam de casinha” somente no cantinho que representa o lar, e assim por diante. As crianças são nômades da imaginação e ótimas manipuladoras do espaço: elas amam construir, mover e inventar situações.

Materiais e móveis também serão recriados pelas crianças, com sua capacidade enorme de projeção imaginativa durante as brincadeiras. As crianças criarão uma variedade de relações com esses materiais, às vezes usando-os para o propósito para o qual foram projetados, mas outras vezes de maneiras totalmente diferentes da ideia original. A importância de brincar com materiais heurísticos, materialidade não estruturada, elementos da natureza, amplia as possibilidades de criação mental, dando significado às produções e ressignificando as mesmas. Criar, imaginar, descobrir, experienciar faz parte da natureza infantil. Baseado nessa crença das infinitas possibilidades que os espaços do Centro de Educação Infantil serão construídos.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI

Entende-se que espaço privilegiado da formação dos profissionais deve-se estar voltado para a discussão e conhecimento de temas e assuntos que representam desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

Art.67 da LDB promulga que: os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes:

[...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições

formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999c, p.131

Partindo dessa afirmativa as escolhas dos materiais de estudos partirão das necessidades, das demandas ao longo do ano, da realidade educacional, das trocas e diálogos entre os diversos coletivos da escola. Como ocorrerão os momentos entre pares esta descrito no item 3.6 do presente documento. A organização do roteiro de estudos é uma prévia das demandas que ao longo do ano deverão ser alcançados/ apresentados e estudados, sendo flexibilizado quando necessário.

Além disso, será proposto para equipe formações como: seminários, palestras, fóruns, exposições culturais, entre outros em ambientes externos, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação ou por outras instituições de modo a construir diálogos e agregar conhecimento.

Primeiro Semestre	<p>Apresentação das Diretrizes e Documentos de Base Educacional – Regimento Escolar e Normativas Educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none">◦ Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica◦ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;◦ Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil;◦ Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;◦ Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças;◦ Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC◦ Brinquedos e Brincadeiras na Creche – Manual de Orientação Pedagógica – MEC.
Segundo Semestre	<p>Estudo de Bibliografias acerca das práticas educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none">◦ Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008);◦ Documentação Pedagógica teoria e prática – (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);◦ Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica – (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);◦ O Projeto Pedagógico na Creche e a sua Avaliação a qualidade negociada – (Anna Bondioli, 2013)◦ Prática Docente – A Abordagem de Reggio

Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas – (Maria Alice Proença, 2019);

- Avaliação e Educação Infantil – (Jussara Hoffmann);
- As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georde Forman, 2016).
- Práticas Comentadas para Inspirar – Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3 anos e 11 meses – (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017);
- Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche – (Aline Pinto, 2018);
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);
- Afinal, o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015);

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

Planos de trabalho entre pares

Entende-se que o Plano de Trabalho entre pares deve-se estar voltado para a discussão conhecimento de temas e assuntos que representem desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

As ações formativas colaboram, enriquecem e qualifica a equipe educacional, de modo que as práticas sejam refletidas nas propostas pedagógicas e nas ações cotidianas. Qualificar a equipe requer um autoconhecimento técnico e prático, intencionalmente provocativo, reflexivo, com o objetivo de provocar mudanças para desenvolver as docentes, aguçando o desejo de aprender, estimulando a autonomia, proporcionando encantamento, clareza e sutileza nas ações.

Art.67 da LDB promulga que: os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores – Brasil, 1999c, p.131

Diante disso, o espaço reservado à formação entre pares no CEI terá como objetivo dedicar-se à reflexão, troca de diálogos, avaliação da prática educativa e construção de conhecimentos que possam subsidiar o fazer pedagógico a partir de demandas e temáticas definidas no grupo, visando a qualidade na prestação do serviço de atendimento as crianças e a comunidade escolar.

As atividades desenvolvidas no tempo destinado à formação dos professores, e dos agentes de Ed. Infantil, baseiam-se nas necessidades da equipe escolar, atendendo as demandas do planejamento e temáticas atuais do CEI, inserindo a teoria relacionada à prática, promovendo a reflexão e a elaboração de estratégias para aprender, avançar e superar os desafios.

Baseados no fator de que os profissionais docentes que trabalham diretamente com as crianças têm garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico para trabalho de formação entre os pares, o Termo de Referência Técnica (2021/2022), Edital SME nº 01/2021, estabelece - 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 horas para os Professores, para discussão e reflexão das práticas pedagógicas à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais para a Educação Infantil, das literaturas específicas, (re)planejamento, avaliação e registros. A equipe gestora junto a equipe organizou da seguinte forma:

Professores

Categoria	Formação/ Tempos Pedagógicos entre pares. 02 horas Semanais	H o r á r i o s de planejamentos, Registros e atendimento as famílias. Professor 40h
Professor de Educação Infantil Professor de Educação Especial 40 (quarenta) horas de trabalho mais 02 (duas) horas de formações e 02 (duas) horas para planejamento e	quintas-feiras 17h00 às 19h00	segunda-feira 12 h às 13 h quarta-feira 11 h às 12 h

A equipe de Agentes será dividida em duas turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas - Termo de Referência Técnica (2021/2022), que estabelece - 02h00 horas semanais para Formação entre Pares, no início ou final do período. O Espaço e o Tempo para formação continuada das Agentes serão voltados para a discussão, reflexão e conhecimento de temas e assuntos que representem desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

Agentes Educacionais

Categoria	Jornada de Trabalho 32 horas semanais - 6 h diárias	Formação entre pares 2 horas consecutivas
Agente de Educação Infantil 32 horas 30 horas de Trabalho com as crianças e 2 horas de formações	07h00 às 13h00	Quintas-feiras 14h00 às 16h00
Categoria	Jornada de Trabalho 32 horas semanais - 6 h diárias	Formação entre pares 2 horas consecutivas
Agente de Educação Infantil 32 horas 30 horas de Trabalho com as crianças e 2 horas de formações.	12h00 às 18h00	Quintas-Feiras 09h00 às 11h00

Nos momentos de formação entre pares realizaremos leituras e reflexões a fim de, ampliar a fundamentação da prática educacional; compartilhar experiências e saberes trazendo as

produções das crianças e sugestões de atividades para dinamizar o grupo; fazer planejamentos de atividades diárias, mensais, trimestrais e anuais; organizar atividades coletivas como passeios, reuniões, atividades de integração e outros eventos; estudar, refletir e contextualizar documentos oficiais elaborados pela Secretaria Municipal de Educação que norteiam a Educação Infantil na Rede Municipal de Campinas e de outros documentos oficiais do MEC que viabilizem ações para a prática diária dos educadores, como o Regimento Escolar Comum das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Campinas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – CNE/MEC; os Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC e as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Pública de Campinas, assim como aprofundar os estudos acerca de literaturas específicas citadas no item 3.5 do presente documento, considerando-os como fonte de pesquisa e de fundamentação para prática na Educação Infantil. Além disso, será proposto para equipe formações como: seminários, palestras, fóruns, exposições culturais, entre outros em ambientes externos, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação ou por outras instituições de modo a construir diálogos e agregar conhecimento.

A equipe gestora juntamente a equipe educacional organizou um roteiro de estudos partindo das necessidades que será flexível e que deverá ser alcançados/ apresentados e estudados ao longo do ano.

Primeiro Semestre	Apresentação das Diretrizes e Documentos de Base Educacional – Regimento Escolar e Normativas Educacionais.
Segundo Semestre	Estudo de Bibliografias acerca das práticas educacionais.

Avaliação das formações entre pares terá como indicador uma equipe pedagógica motivada e empenhada na busca do conhecimento, procurando aprimorar constantemente a prática, refletindo no trabalho em equipe e no clima institucional, bem como o cumprimento dos encontros e dos temas formativos.

As reuniões pedagógicas serão planejadas, executadas e avaliadas pela Orientadora Pedagógica, contando efetivamente com a participação e apoio da Direção. Diante disso, Orientador Pedagógico terá como responsabilidade, planejar, orientar, executar e avaliar a participação da equipe, atuando como mediador das construções coletivas do grupo, promovendo momentos de estudos, troca de experiências, diálogos, avaliação e discussão sobre o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.

E diante das reflexões vivenciadas nos momentos de formação a avaliação será realizada com objetivo de construir conhecimentos sobre a própria realidade que subsidiarão o fazer pedagógico e a partir das demandas definidas no grupo, visando à qualidade na prestação do serviço de atendimento as crianças e a comunidade escolar. As memórias construídas serão registradas em livro ATA próprio disposto na Unidade Escolar.

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

O espaço físico e estrutural da escola, também deve ser observado, planejado, de modo que atenda as necessidades sociais, cognitivas e motoras dos alunos.

Com base no Caderno Temático Espaços e Tempos do município de Campinas (2014, pg.28), entende-se que, o Espaço físico da unidade escolar atravessa ação educativa traduzindo a concepção de criança, de infância, que a unidade possui.

No CEI espaço físico, manutenção, instalações e aquisições fazem parte do planejamento escolar, as metas foram estabelecidas, visando à qualidade pedagógica no atendimento e o bem-estar das crianças e dos profissionais da unidade.

A manutenção predial da unidade é realizada dentro das necessidades existentes, pelo funcionário da unidade e pelos profissionais técnicos enviados pelo órgão responsável da Prefeitura (CAE).

Demandas de Infra estrutura do CEI

1. Fechamento Área de alimentação – Refeitório
2. Instalação de máquina de lavar louças
3. Construção de mais banheiros para AGII
4. Instalação de cobertura no portão de entrada da escola
5. Plantio de árvores (arborização)

3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

O plano de Recursos Humanos do CEI segue criteriosamente as normas estabelecidas no Termo de Referência Técnica publicado pela SME em (202 1), os módulos criança X adulto são planejados cuidadosamente pela unidade educacional no período de Planejamento Escolar. O quadro de recursos humanos é pensado com sensatez objetivando o atendimento de qualidade das crianças de acordo com cada faixa etária. O Quadro de funcionários do ano em curso está citado no item 1.7 do presente documento.

O Quadro de Funcionários é composto por:

Quantidade	Cargo/ Função
01	Diretor Educacional
01	Coordenadora Pedagógica
01	Aux. Administrativo
06	Professores
01	Professora Educação Especial
44	Agentes Educacionais
01	Cozinheira
03	Auxiliar de cozinha
04	Serventes
01	Auxiliar de serviços gerais
01	Porteiro
02	Cuidadoras

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais

 Prefeitura Municipal de Campinas Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2022 COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO				
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL		CNPJ 00.300.881/0001-66		
UNIDADE EXECUTORA CEI - BEM QUERER - JD. NOVA EUROPA - MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA		CNPJ 00.300.881/0001-66		
NOME DO PRESIDENTE LUIZ FERNANDO FERRARI				
Período de Execução do Contrato: 01/02/2022 31/01/2024 Valor Proposto para Contrato: R\$ 4.800.000,00		Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s) Valor a ser repassado no ano: R\$ 4.800.000,00 Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 734.400,00		
Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2024 Valor Proposto para Aditivo: R\$ 734.400,00		Período Total Calculado: 11 mes(es) e 30 dia(s) Valor a ser repassado no período: R\$ 734.400,00		
(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS				
PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO		
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(1.1) HOLERITH	2.702.709,86	577.974,65	3.280.684,51	59,29
(1.2) FERIAS	195.494,42	26.700,00	225.194,42	4,07
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	95.277,32	95.300,00	190.577,32	3,44
(1.4) BENEFÍCIOS	665.325,03	0,00	665.325,03	12,02
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/PCIPA	39.619,68	12.595,00	52.214,68	0,94
TOTAL	3.791.426,31	712.569,65	4.413.995,96	79,76
(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS				
PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO		
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	572.573,15	0,00	572.573,15	10,35
TOTAL	572.573,15	0,00	572.573,15	10,35
(3) DESPESAS COM CONSUMO				
PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO		
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	4.694,75	0,00	4.694,75	0,08
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	8.828,76	0,00	8.828,76	0,16
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	78.952,10	0,00	78.952,10	1,43
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	3.668,40	0,00	3.668,40	0,07
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	6.463,13	0,00	6.463,13	0,12
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	79.772,34	0,00	79.772,34	1,44
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	16.730,66	8.250,35	24.981,01	0,45
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	15.884,19	0,00	15.884,19	0,29
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	29.985,92	13.580,00	43.565,92	0,79
TOTAL	244.988,25	21.830,35	266.818,60	4,82
(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS				
PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO		
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(4.1) SERVIÇOS	76.958,68	0,00	76.958,68	1,39
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	10.727,92	0,00	10.727,92	0,19
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	4.892,90	0,00	4.892,90	0,09
TOTAL	92.579,50	0,00	92.579,50	1,67
(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS				
PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO		
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)

 Prefeitura Municipal de Campinas Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2022 COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO				
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL		CNPJ 00.300.881/0001-66		
UNIDADE EXECUTORA CEI - BEM QUERER - JD. NOVA EUROPA - MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA		CNPJ 00.300.881/0001-66		
NOME DO PRESIDENTE LUIZ FERNANDO FERRARI				
Período de Execução do Contrato: 01/02/2022 31/01/2024 Valor Proposto para Contrato: R\$ 4.800.000,00		Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s) Valor a ser repassado no ano: R\$ 4.800.000,00 Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 734.400,00		
Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2024 Valor Proposto para Aditivo: R\$ 734.400,00		Período Total Calculado: 11 mes(es) e 30 dia(s) Valor a ser repassado no período: R\$ 734.400,00		
(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS				
PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO		
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	12.865,40	0,00	12.865,40	0,23
(5.2) MOBILIÁRIO	8.953,60	0,00	8.953,60	0,16
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	13.540,50	0,00	13.540,50	0,24
(5.4) BRINQUEDOS	9.836,07	0,00	9.836,07	0,18
(5.5) INFORMÁTICA	13.331,50	0,00	13.331,50	0,24
TOTAL	58.530,07	0,00	58.530,07	1,06
(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO				
PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO		
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	9.015,90	0,00	9.015,90	0,16
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	4.989,85	0,00	4.989,85	0,09
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	9.318,90	0,00	9.318,90	0,17
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	9.015,90	0,00	9.015,90	0,16
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	17.015,90	0,00	17.015,90	0,31
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	8.009,86	0,00	8.009,86	0,14
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	8.342,90	0,00	8.342,90	0,15
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	2.989,85	0,00	2.989,85	0,05
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	18.747,30	0,00	18.747,30	0,34
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	12.557,86	0,00	12.557,86	0,23
TOTAL	129.902,72	0,00	129.902,72	2,35
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	4.800.000,00	734.400,00	5.534.400,00	100,00
<small>* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência da Colaboração em Bem Querer.</small>				
LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE CPF: 060.590.368-99				
Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : https://pdc-smc.ima.sp.gov.br				

3.10 - Plano de ações intersetoriais

Com base no documento PIC - Primeira Infância Campineira - Cuidar para desenvolver (2018- pg.48) - a Intersetorialidade é o fortalecimento de parcerias entre as diversas redes de apoio, articulando os saberes e esforços de modo a favorecer a efetivação do trabalho integral e integrado entre as políticas públicas.

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, buscará em sua prática, estabelecer parcerias articulando juntamente aos diversos setores de administração pública, o diálogo, o agir e a busca de saídas coletivas.

Em um trabalho integrado e de parceria com a intersectorialidade, o CEI promoverá ações articuladoras com outros Equipamentos e Secretárias (Saúde, Assistência Social, Educação, dentre outros), tecendo diálogos com objetivo de favorecer a construção coletiva de ações e práticas para a garantia e a efetivação das políticas públicas e com o intuito de elencar as percepções sobre a realidade vivenciada pela criança e sua família, colaborando para o levantamento de dados, estabelecendo estratégias para o alcance das necessidades que forem retratadas ao longo das atividades do CEI e das necessidades da população atendida na região onde o CEI esta localizado.

Além disso, favoreceremos a participação efetiva da família nas ações e no Conselho de Escola, possibilitando o envolvimento com o intuito de articularmos o desenvolvimento e o fortalecimento da parceria família e escola.

A partir do contexto e da necessidade apresentada pela comunidade escolar articularemos as conversas e parcerias, junto ao CEASA (Centrais de Abastecimento de Campinas) favorecendo a capacitação de nossos profissionais, das famílias e das crianças, incentivando na aquisição de novos hábitos e práticas de alimentação saudável.

Com objetivo de promover atividades culturais que favoreçam desenvolvimento social não somente das crianças, mas também da comunidade escolar e seus familiares buscaremos parceria com a SANASA e CPFL, com objetivo de desenvolver atividades como teatros / palestras que retratam sobre a importância do uso racional da água e consumo consciente nas atividades diárias no âmbito interno e externo da escola.

Estabelecer junto a EMDEC parcerias para o desenvolvimento do projeto pedagógico a relação da criança, com a Escola, seu entorno e a Cidade a partir da mobilidade urbana da acessibilidade e da educação para o transito, conforme previstos Diretrizes Federais e Municipais.

Junto aos Centros de saúde, Departamento de vigilância sanitária (DEVISA), prezaremos pela construção da parceria e a troca de saberes, que objetive o diálogo, a integração/conscientização/mobilização de ações junto à comunidade, seja com a realização de palestras, vacinação na unidade em campanhas nacionais, atendimento aos encaminhamentos odontológicos, trabalho de prevenção às cáries e doenças contagiosas como COVID 19 e orientações no combate ao Mosquito Aedes Aegypti (transmissor da dengue), entre outras.

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professor(a)s

Série: Agrupamento I

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

Projetos Institucionais

Ações Curriculares do Município

Público-alvo: **Agrupamento I**

Cronograma: **Anual 2023**

Justificativa

Este plano de trabalho tem por objetivo nortear as ações pedagógicas que serão trabalhadas ao longo do ano de 2023. Todas as ações serão pautadas na escuta, direcionamento dos projetos institucionais e ações cotidianas. Visaremos o protagonismo infantil, tornando a criança agente de seu aprendizado e, tendo o professor como mediador das propostas.

O agrupamento I atende bebês a partir de 0 a 1 ano e 7 meses, conforme Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil, neste agrupamento trabalharemos habilidades, cognitivas, motor, psicomotor, social e emocional das crianças de forma integral por meio das interações e brincadeiras. O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, possui três salas de agrupamento I com 24 crianças em cada sala.

A organização é realizada a partir de agrupamentos multietários, visando a potencialização das vivências diversas entre pares, propiciando cotidianamente o encontro de culturas plurais.

Intensificando e enriquecendo as interações sociais na educação infantil, como modo das crianças se relacionarem, produzirem e reproduzirem suas culturas infantis e dar significados ao mundo coletivamente.

Objetivo

As ações serão trabalhadas a fim de contemplar os seguintes objetivos:

- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos, ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

- Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e folhear livros.
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
- Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Os projetos institucionais serão desenvolvidos ao longo do ano e serão trabalhados por toda a unidade escolar respeitando a especificidade de cada agrupamento.

Os projetos estão alinhados ao eixo norteador “Ser criança, viver e conviver”, enfatizando sobre a alimentação saudável, construção identidade, contato com literaturas diversificadas, conhecimento sobre artistas e artes, instrumentos musicais por meio das interações entre os agrupamentos em momentos de roda de música, apresentações artísticas como teatro, dança, brincadeiras interativas, plantio da horta, colheita, entre outras.

Projeto “Experiências além das cores e sabores” (Alimentação Saudável): Oportunizaremos o conhecimento de diversos alimentos saudáveis, frutas, legumes e verduras, demonstrando a sua importância em nossa vida.

Projeto “A natureza, o imaginário e suas descobertas” (Natureza e Sociedade): Ampliaremos o conhecimento dos cuidados com meio ambiente, através de teatro musical, dinâmicas interativas, entre outros.

Projeto “Protagonista da minha história” (Identidade): Favoreceremos o conhecimento de si mesmo, do outro e do ambiente inserido. Incentivando a interação, afetividade, apropriação de regras sociais, hábitos de saúde e higiene.

Projeto “Construindo notas, tons e expressões” (Musicalização): Despertaremos o interesse pela música através de canções de ninar, brincadeiras, desenhos animados ou curtas. Todos esses estímulos são facilitadores para um apreço pela música, ampliando os vocabulários, aprimorar adição, além de promover repertórios diferentes.

Projeto “Encantar, reinventar e brincar” (Brincadeiras de chão): Proporcionaremos o resgate de brincadeiras da infância, bandeja de experimentação, jogos heurísticos, cesto dos tesouros, jogos simbólicos, cama de gato, blocos lógicos, teatro de fantoches, brincadeira de “Cadê?”, caça ao brinquedo, brincar de faz de conta entre outros.

Projeto “Florescendo nos contos e encantos” (Leitura): Estimular a criatividade e imaginação, desenvolvendo habilidades que ampliem seu vocabulário.

Avaliação

A avaliação será de forma contínua em todo o processo de desenvolvimento da criança, através das observações, registros, relatórios, portfólios, que farão parte composição das aprendizagens.

Referência Bibliográfica:

- **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil: processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas,** Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é Base. Brasília: MEC, 2018.

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Público-alvo: **Agrupamento I, II, II/III e III**

Cronograma: **Anual 2023**

Professora de Educação Especial: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composto pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), “A Educação Especial é compreendida como uma modalidade de ensino transversal, ou seja, perpassa todos os níveis de ensino, atuando desde o ensino infantil até o ensino superior”. Nesse sentido a Educação Especial tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Com base na Política Nacional o Público-Alvo da Educação Especial são: Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar trará como base: **“Ser Criança, Viver e Conviver”**, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante desse pressuposto, ressaltaremos por meio do Projeto da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que abordará o seguinte Tema: **“Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”**, no qual se dará a composição de vários fios na consolidação do desenvolvimento dos aspectos afetivos, cognitivos, motores e sociais.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;

- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que alcance as necessidades educacionais de todos as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, e sugerir a flexibilização de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações necessárias para o encaminhamento da criança, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Metodologia:

O Desenvolvimento do Plano docente se dará articulado com o planejamento do professor regente de acordo com as particularidades de cada criança. E se darão embasados nas seguintes abordagens:

- Proporcionaremos as experiências com a literatura por meio dos livros: Meu Amigo faz i, i, i, / Festa na Lagoa/ Mordida não, Napoleão/ Rita não Grita / Turma da Mônica e a Inclusão/ Os sons do Mundinho / Qual é a cor do Amor / Um Encontro Especial. Partindo da proposta de entrelaçar a leitura de forma Inclusiva, com recursos adaptados, levando os pequenos ao mundo das palavras ilustradas e a ampliação do vocabulário com estratégias recursos lúdicos adaptados .
- Estimularemos as vivências artísticas por meio do “Ateliê da pintura” – Com proposta utilizando materiais diversos, telas, pincel, elementos naturais, tintas naturais/ guache, entre outros materiais.
- Ampliaremos o contato e as experiências com diversos recursos riscantes como: o carvão, giz de cera, manipulação de pinceis naturais, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.
- Promoveremos experiências sensoriais com: Farinha de fubá, trigo, maisena, areia colorida, tanque de areia natural, bolinhas de gel, e as modelagens caseira com aroma natural.
- Estimularemos a grafo motricidade à praxia fina com: Desenhos circulares, atividades exploratórias, manipulação de objetos , garatujas em espiral / círculos .
- Promoveremos o teatro com as sombras utilizando lanternas, mesa de luz, bonecos diversos de acordo com a proposta abordada pela professora regente.
- Estimularemos a Alimentação Saudável realizando propostas com vários tipos de alimentos aguçando a participação do Público-alvo da EE nesse momento tão importante para o seu desenvolvimento. Levando em consideração as particularidades de cada criança e as suas especificidades em relação ao alimento.

Avaliação:

A composição da avaliação e registros se dará de forma contínua no decorrer de todo o ano letivo, através das observações, tendo

como embasamento teórico, o livro: Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017). Assim, construiremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

E farão parte dessa organização: os prontuários de Educação Especial, as reuniões com as famílias, os registros em Atas, e as fichas de acompanhamento.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acessado em 10 de Fevereiro de 2023.

Competências Gerais da BNCC . Disponível em :<https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 10 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes..Acessado em 10 de fevereiro de 2023.>

<https://Institutoneurosaber.com.br/o-que-e-grafomotricidade>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana, **Registros na Educação Infantil**, Pesquisa e práticas pedagógicas , Campinas São Paulo: Papirus , 2017.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

Tessitura do Saber na Educação Especial. Disponível em : <https://www.editoracrv.com.br/livrosdigitais.Acessado em 10 de fevereiro de 2023.>

Série: Agrupamento II

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

Projeto Institucionais

Ações Curriculares do Município

Público-alvo: Agrupamento II

Cronograma: Anual 2023

a. Caracterização do Agrupamento:

No CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, possuímos 4 salas de agrupamentos II com 28 crianças em cada sala, possuímos crianças bem pequenas a partir de 1 ano e 7 meses de idade.

Justificativa

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil (2013), os agrupamentos são multietários, fazendo com que o educador reflita sobre suas ações pedagógicas.

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências que as crianças constroem e apropriam-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares, o que proporciona aprendizagens e o desenvolvimento integral.

As crianças são sujeitos de direitos e estão inseridos em determinados espaços, e dimensões que constituem os fenômenos naturais e sociais e exploram esse universo com curiosidade. Portanto, na educação infantil devemos proporcionar vivências que ampliem, e favoreçam essa exploração curiosa de modo a possibilitar conhecimentos acerca do mundo físico e social.

Objetivo

As ações serão trabalhadas a fim de contemplar os seguintes objetivos:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- Proporcionar experiências autônomas.
- Favorecer o andar, correr, o brincar.
- Organizar espaços e rotinas.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender;
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações;
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo;
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);

- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos;
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas etc.;
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais;
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.);
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho);
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.);
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois);
- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.);
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos;
- Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

b. Conteúdos: Ações em comum para atingir os objetivos propostos.

O Eixo norteador que abordaremos neste ano de 2023 será a continuidade do projeto do ano anterior, que é “Ser Criança, viver e conviver”, devido a sua abrangência e amplitude, daremos seguimento nas propostas pedagógicas, trazendo a reflexão de uma educação repleta de curiosidades, investigação, questionamentos e vivências que transformam as experiências das crianças.

Conforme as Diretrizes e Bases (2013), o brincar proporciona sentidos e significados do mundo. Sendo assim, o professor é o mediador do ensino e aprendizado, pois as propostas serão realizadas a partir do interesse das crianças, visto que eles são os protagonistas na aquisição de novos conhecimentos.

Na Educação Infantil, provocamos as crianças a aprenderem com as situações nas quais consigam desempenhar um papel ativo em ambiente convidativo, a vivenciar obstáculos e resoluções. Por meio do brincar a criança desenvolve a construção da autonomia, reflexão, além de promover habilidade sociais, afetivas, culturais, cognitivas, emocionais e físicas.

As Diretrizes Curriculares, afirmam o respeito a infância em sua integridade com direitos, permitindo à criança a oportunidade em se expressar e dispor dos seus conhecimentos prévios e suas múltiplas linguagens. O professor assume o papel de investigador, mediador, ouvinte, ou seja, apto a escutar e respeitar as diversas curiosidades e produções culturais.

Os Projetos Institucionais desenvolvidos na unidade escolar visam uma criança potente em um ambiente educador, sendo eles, “Experiências para além do prato”, “Encantar, reinventar e brincar”, “Protagonista da minha história”, “A música se movendo através da arte”, “A natureza, o imaginário e suas descobertas”, “Florescendo nos contos e recontos”. Os mesmos, alinham-se com a BNCC e as Diretrizes Curriculares, os quais intencionam as competências e habilidades essenciais para seu aprendizado.

Na Educação Infantil, o assunto “Identidade” permeia a maior parte das propostas, pois visa ampliar na criança o autoconhecimento, sendo ser ativo e social. Tal ação, ocorre constantemente, desde a chamada com fotos e a descrição do nome, até o manuseio dos pertences particulares. As crianças possuem sua identidade, isto é, potencializado através do afeto e o respeito a individualidade.

Enfatizamos o brincar, dançar, cantar entre outros para promover a concepção de lateralidade, ofertando desafios e domínio corporais, adequação de gestos e movimentos, os quais contemplam artes cênicas, levando em consideração diferentes culturas. Dentro das relações com os pares, as crianças ampliam o conhecimento sobre seus gestos corporais, incluindo as brincadeiras de faz de conta.

Focamos em desenvolver nesta faixa etária a ampliação alimentar, estimulando o interesse por diversos alimentos saudáveis, usando como ferramenta cesta com alimentos ofertado no dia, em roda de conversa, leituras dirigidas, músicas, exploração das cores das frutas, verduras, grãos entre outros in natura,

demonstrando a sua importância em nossa vida diária e promovendo a participação das famílias por meio de recados e conversas pessoais.

A musicalização instiga diferentes sons, movimentos rítmicos, jogo simbólico, dramatização, enriquece o repertório linguístico. Em rodas e apresentações musicais utilizamos instrumentos musicais estruturados e não estruturados.

As vivências narrativas percorrem o cotidiano entre as crianças e os mediadores, através das brincadeiras, músicas, leituras, jogos, rodas, cantigas, trava língua e múltiplas possibilidades que salienta a necessidade de comunicar tanto verbal, quanto corporalmente, permitindo que as mesmas reflitam sobre suas ações e interações.

C. Registro do vivido - Avaliação:

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão. Conforme Pinto (2018),

“[...] na abordagem da avaliação formativa, ou seja, como norteadora da ação pedagógica, a avaliação é tecida a várias mãos, por todos os sujeitos na trama. Para isto, contamos com o auxílio de toda a equipe para desenvolver uma avaliação coerente e justa ao comportamento da criança e ao pedagógico.” (p,108).

De acordo com as Diretrizes Curriculares “É importante relacionar e documentar o movimento das práticas educativas em que o profissional atento, percebe e acolhe o que mobiliza o interesse dos bebês e das crianças pequenas e, no processo de avaliação, movimenta continuamente suas ações educativas.” (p, 21)

A avaliação ocorre por meio do planejamento instigado pela escuta ativa, eles se relacionam e estão em movimento, utilizaremos tais meios para o registro, diário de bordo, relatórios individuais, fotos e portfólios.

Referências Bibliográficas

PINTO, Aline. *Cadê, achou!: educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche*. Curitiba, Positivo, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é base. Brasília: MEC, 2018.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Público-alvo: **Agrupamento I, II, II/III e III**

Cronograma: **Anual 2023**

Professora de Educação Especial: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composto pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), “A Educação Especial é compreendida como uma modalidade de ensino transversal, ou seja, perpassa todos os níveis de ensino, atuando desde o ensino infantil até o ensino superior”. Nesse sentido a Educação Especial tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Com base na Política Nacional o Público-Alvo da Educação Especial são: Alunos com Deficiência, Transtornos Globais

do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar trará como base: **“Ser Criança, Viver e Conviver”**, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante desse pressuposto, ressaltaremos por meio do Projeto da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que abordará o seguinte Tema: **“Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”**, no qual se dará a composição de vários fios na consolidação do desenvolvimento dos aspectos afetivos, cognitivos, motores e sociais.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que alcance as necessidades educacionais de todos as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, e sugerir a flexibilização de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações necessárias para o encaminhamento da criança, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Metodologia:

O Desenvolvimento do Plano docente se dará articulado com o planejamento do professor regente de acordo com as particularidades de cada criança. E se darão embasados nas seguintes abordagens:

- Proporcionaremos as experiências com a literatura por meio dos livros: Meu Amigo faz i, i i, / Festa na Lagoa/ Mordida não, Napoleão/ Rita não Grita / Turma da Mônica e a Inclusão/ Os sons do Mundinho / Qual é a cor do Amor / Um Encontro Especial. Partindo da proposta de entrelaçar a leitura de forma Inclusiva, com recursos adaptados, levando os pequenos ao mundo das palavras ilustradas e a ampliação do vocabulário com estratégias recursos lúdicos adaptados .
- Estimularemos as vivências artísticas por meio do “Ateliê da pintura” – Com proposta utilizando materiais diversos, telas, pincel, elementos naturais, tintas naturais/ guache, entre outros materiais.
- Ampliaremos o contato e as experiências com diversos recursos riscantes como: o carvão, giz de cera, manipulação de pinceis naturais, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.
- Promoveremos experiências sensoriais com: Farinha de fubá, trigo, maisena, areia colorida, tanque de areia natural, bolinhas de gel, e as modelagens caseira com aroma natural.
- Estimularemos a grafo motricidade à praxia fina com: Desenhos circulares, atividades exploratórias, manipulação de objetos , garatujas em espiral / círculos .
- Promoveremos o teatro com as sombras utilizando lanternas, mesa de luz, bonecos diversos de acordo com a proposta abordada pela professora regente.
- Estimularemos a Alimentação Saudável realizando propostas com vários tipos de alimentos aguçando a participação do Público-alvo da EE nesse momento tão importante para o seu desenvolvimento. Levando em consideração as particularidades de cada criança e as suas especificidades em relação ao alimento.

Avaliação:

A composição da avaliação e registros se dará de forma contínua no decorrer de todo o ano letivo, através das observações, tendo como embasamento teórico, o livro: Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017). Assim, construiremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

E farão parte dessa organização: os prontuários de Educação Especial, as reuniões com as famílias, os registros em Atas, e as fichas de acompanhamento.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acessado em 10 de Fevereiro de 2023.

Competências Gerais da BNCC . Disponível em :<https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 10 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes..> Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://Institutonerosaber.com.br/o-que-e-grafomotricidade>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana, **Registros na Educação Infantil**, Pesquisa e práticas pedagógicas , Campinas São Paulo: Papyrus , 2017.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

Tessitura do Saber na Educação Especial. Disponível em : <https://www.editoracrv.com.br/livrosdigitais>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

Série: Agrupamento III

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

Projeto Institucionais

Ações Curriculares do Município

Público-alvo: **Agrupamento III**

Cronograma: **Anual 2023**

a. Caracterização do Agrupamento:

No CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, possuímos 2 salas de agrupamentos III com 30 crianças em cada sala, dentre este número de crianças, possuímos quatro crianças do público-alvo, amparado pela Educação Especial, as crianças pequenas a partir de 4 a 5 anos de idade. Na sala possui uma professora e duas cuidadoras, de acordo com as Diretrizes afirma "Agrupamento III – crianças de 4 a 6 anos. Esta organização multietária foi implementada na Educação Infantil municipal." (p.11. 2013)

Justificativa

Na Educação Infantil um dos objetivos ofertar momentos de aprendizagem às crianças, por meio da escuta ativa, criança como protagonista e o educador com mediador, o qual oportuniza a elas estrutura seus primeiros passos, desenvolvendo as habilidades e mais adiante suas competências. Visamos a abordagem Reggioiana, uma pedagogia voltada a dar voz à criança, a fim de escutá-la e provocar-lhe curiosidades.

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências que as crianças constroem e apropriam-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares, o que proporciona aprendizagens e o desenvolvimento integral.

"A concepção de currículo aqui presente pressupõe intencionalidade ao planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas." (Diretrizes Curriculares, 2013)

Dentro da proposta de escuta, desenvolveremos alguns projetos no percorrer do ano, como:

- Florescendo nos contos e recontou; sabendo da importância de formar bons leitores, criativos, cultos, entre outros. O incentivo à leitura é realizado diariamente em sala, por meio do brincar e interação entre amigos e familiares. Por tal motivo, o projeto objetiva formar na criança a construção do próprio conhecimento, desenvolvimento de diversos aspectos relevantes para a formação integral, sendo, emocional, afetivo e cognitivo.
- Experiências além das cores e sabores; oportuniza a aceitação de diversos alimentos saudáveis e a compreensão de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa
- Encantar, reinventar e brincar; favorece o conhecimento de si mesmo, do outro e do ambiente inserido. Incentiva a interação, afetividade, apropriação de regras sociais, hábitos e emoções.
- A natureza, o imaginário e as suas descobertas; procuramos incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, a indagação e a apropriação das crianças diante a natureza, inclusive a interação consigo, o cuidado com a natureza biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra.
- Construindo notas, tons e expressões: Promove a interação entre agrupamentos, incentivo a dons e talentos, deste modo despertando o prazer nas linguagens artísticas e cênicas.
- Protagonista da minha história: desenvolveremos o conceito de cada criança como sujeito e suas individualidades. Potencializar seus gostos e prazeres em vivenciar com seus pares, conhecer sua localidade, compreender espaço e tempo.

Objetivo

As nossas vivências estão pautadas nos objetivos direcionados conforme a faixa etária, sendo eles:

- Demonstrar empatia pelos pares, diferenciação de sentimentos e necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Ser autônomo, com confiança e anseia em conquistar seu espaço, através das suas frustrações;
- Desenvolver as relações interpessoais, ampliar ações e comportamento de participação e cooperação;
- Expressar suas ideias, com amplo vocabulário e sentimentos;
- Aprender a valorizar a si e seus pares, apresentar respeito, compreender as diferenças dos próximos;
- Criar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com seus pares e adultos;

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- Desenvolver movimentos, ações, expressões e mímicas através de brincadeiras, jogos e dança, teatro e música.
- Aprimorar costumes de autocuidado, como a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Manusear recursos que emitam sons e instrumentos musicais enquanto brincam com seus pares.
- Realizar com espontaneidade através de desenho, pintura, colagem, dobradura, escrituras, fotos e escultura
- Criação de brincadeiras, contos, manusear livros, revistas, jornais e entre outros.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura.
- Diferenciar objetos e figuras conforme suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos importantes sobre suas vivências, compreender sequências matemáticas contáveis e não contáveis, pesos e medidas e construção de gráficos.

Avaliação

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão. Conforme Pinto (2018) na abordagem da avaliação formativa, ou seja, como norteadora da ação pedagógica, a avaliação é tecida a várias mãos, por todos os sujeitos na trama. Para isto, contamos com o auxílio de toda a equipe para desenvolver uma avaliação coerente e justa ao comportamento da criança e ao pedagógico. (p.108). A nossa avaliação é dada após observações de fotos e vídeos enviados pelas famílias. As interações no grupo permitem observar o desenvolvimento da criança.

Referências

https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2021-11/04_diretrizes_infantil.pdf (Acesso 25/02/2023)

<C:/Users/lineg/OneDrive/Desktop/CEI%20%20Maria%20de%20Lourdes%20Vieira%20da%20Silva/BNCC/BNCC.pdf> (Acesso 25/03/2023)

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Público-alvo: **Agrupamento I, II, II/III e III**

Cronograma: **Anual 2023**

Professora de Educação Especial: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composto pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), “A Educação Especial é compreendida como uma modalidade de ensino transversal, ou seja, perpassa todos os níveis de ensino, atuando desde o ensino infantil até o ensino superior”. Nesse sentido a Educação Especial tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Com base na Política Nacional o Público-Alvo da Educação Especial são: Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar trará como base: **“Ser Criança, Viver e Conviver”**, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante desse pressuposto, ressaltaremos por meio do Projeto da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que abordará o seguinte Tema: **“Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”**, no qual se dará a composição

de vários fios na consolidação do desenvolvimento dos aspectos afetivos, cognitivos, motores e sociais.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que alcance as necessidades educacionais de todos as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, e sugerir a flexibilização de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações necessárias para o encaminhamento da criança, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Metodologia:

O Desenvolvimento do Plano docente se dará articulado com o planejamento do professor regente de acordo com as particularidades de cada criança. E se darão embasados nas seguintes abordagens:

- Proporcionaremos as experiências com a literatura por meio dos livros: Meu Amigo faz i, i i, / Festa na Lagoa/ Mordida não, Napoleão/ Rita não Grita / Turma da Mônica e a Inclusão/ Os sons do Mundinho / Qual é a cor do Amor / Um Encontro Especial. Partindo da proposta de entrelaçar a leitura de forma Inclusiva, com recursos adaptados, levando os pequenos ao mundo das palavras ilustradas e a ampliação do vocabulário com estratégias recursos lúdicos adaptados .
- Estimularemos as vivências artísticas por meio do “Ateliê da pintura” – Com proposta utilizando materiais diversos, telas,

pincel, elementos naturais, tintas naturais/ guache, entre outros materiais.

- Ampliaremos o contato e as experiências com diversos recursos riscantes como: o carvão, giz de cera, manipulação de pincéis naturais, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.
- Promoveremos experiências sensoriais com: Farinha de fubá, trigo, maisena, areia colorida, tanque de areia natural, bolinhas de gel, e as modelagens caseira com aroma natural.
- Estimularemos a grafomotricidade à praxia fina com: Desenhos circulares, atividades exploratórias, manipulação de objetos , garatujas em espiral / círculos .
- Promoveremos o teatro com as sombras utilizando lanternas, mesa de luz, bonecos diversos de acordo com a proposta abordada pela professora regente.
- Estimularemos a Alimentação Saudável realizando propostas com vários tipos de alimentos aguçando a participação do Público-alvo da EE nesse momento tão importante para o seu desenvolvimento. Levando em consideração as particularidades de cada criança e as suas especificidades em relação ao alimento.

Avaliação:

A composição da avaliação e registros se dará de forma contínua no decorrer de todo o ano letivo, através das observações, tendo como embasamento teórico, o livro: Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017). Assim, construiremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

E farão parte dessa organização: os prontuários de Educação Especial, as reuniões com as famílias, os registros em Atas, e as fichas de acompanhamento.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acessado em 10 de Fevereiro de 2023.

Competências Gerais da BNCC . Disponível em :<https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 10 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes..> Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://Institutoneurosaber.com.br/o-que-e-grafomotricidade>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana, **Registros na Educação Infantil**, Pesquisa e práticas pedagógicas , Campinas São Paulo: Papirus , 2017.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

Tessitura do Saber na Educação Especial. Disponível em : <https://www.editoracrv.com.br/livrosdigitais>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

Série: Educação Especial

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

Projeto Institucionais

Ações Curriculares do Município

Público-alvo: **Agrupamento III**

Cronograma: **Anual 2023**

a. Caracterização do Agrupamento:

No CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, possuímos 2 salas de agrupamentos III com 30 crianças em cada sala, dentre este número de crianças, possuímos quatro crianças do público-alvo, amparado pela Educação Especial, as crianças pequenas a partir de 4 a 5 anos de idade. Na sala possui uma professora e duas cuidadoras, de acordo com as Diretrizes afirma "Agrupamento III - crianças de 4 a 6 anos. Esta organização multietária foi implementada na Educação Infantil municipal." (p,11. 2013)

Justificativa

Na Educação Infantil um dos objetivos ofertar momentos de aprendizagem às crianças, por meio da escuta ativa, criança como protagonista e o educador com mediador, o qual oportuniza a elas estrutura seus primeiros passos, desenvolvendo as habilidades e mais adiante suas competências. Visamos a abordagem Reggioiana, uma pedagogia voltada a dar voz à criança, a fim de escutá-la e provocar-lhe curiosidades.

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências que as crianças constroem e apropriam-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares, o que proporciona aprendizagens e o desenvolvimento integral.

"A concepção de currículo aqui presente pressupõe intencionalidade ao planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas." (Diretrizes Curriculares, 2013)

Dentro da proposta de escuta, desenvolveremos alguns projetos no decorrer do ano, como:

- Florescendo nos contos e recontou; sabendo da importância de formar bons leitores, criativos, cultos, entre outros. O incentivo à leitura é realizado diariamente em sala, por meio do brincar e interação entre amigos e familiares. Por tal motivo, o projeto objetiva formar na criança a construção do próprio conhecimento, desenvolvimento de diversos aspectos relevantes para a formação integral, sendo, emocional, afetivo e cognitivo.
- Experiências além das cores e sabores; oportuniza a aceitação de diversos alimentos saudáveis e a compreensão de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa
- Encantar, reinventar e brincar; favorece o conhecimento de si mesmo, do outro e do ambiente inserido. Incentiva a interação, afetividade, apropriação de regras sociais, hábitos e emoções.
- A natureza, o imaginário e as suas descobertas; procuramos incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, a indagação e a apropriação das crianças diante a natureza, inclusive a interação consigo, o cuidado com a natureza biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra.
- Construindo notas, tons e expressões: Promove a interação entre agrupamentos, incentivo a dons e talentos, deste modo despertando o prazer nas linguagens artísticas e cênicas.
- Protagonista da minha história: desenvolveremos o conceito de cada criança como sujeito e suas individualidades. Potencializar seus gostos e prazeres em vivenciar com seus pares, conhecer sua localidade, compreender espaço e tempo.

Objetivo

As nossas vivências estão pautadas nos objetivos direcionados conforme a faixa etária, sendo eles:

- Demonstrar empatia pelos pares, diferenciação de sentimentos e necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Ser autônomo, com confiança e anseia em conquistar seu espaço, através das suas frustrações;
- Desenvolver as relações interpessoais, ampliar ações e comportamento de participação e cooperação;
- Expressar suas ideias, com amplo vocabulário e sentimentos;
- Aprender a valorizar a si e seus pares, apresentar respeito, compreender as diferenças dos próximos;
- Criar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com seus pares e adultos;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- Desenvolver movimentos, ações, expressões e mímicas através de brincadeiras, jogos e dança, teatro e música.

- Aprimorar costumes de autocuidado, como a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Manusear recursos que emitam sons e instrumentos musicais enquanto brincam com seus pares.
- Realizar com espontaneidade através de desenho, pintura, colagem, dobradura, escrituras, fotos e escultura
- Criação de brincadeiras, contos, manusear livros, revistas, jornais e entre outros.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura.
- Diferenciar objetos e figuras conforme suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos importantes sobre suas vivências, compreender sequencias matemáticas contáveis e não contáveis, pesos e medidas e construção de gráficos.

Avaliação

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão. Conforme Pinto (2018) na abordagem da avaliação formativa, ou seja, como norteadora da ação pedagógica, a avaliação é tecida a várias mãos, por todos os sujeitos na trama. Para isto, contamos com o auxílio de toda a equipe para desenvolver uma avaliação coerente e justa ao comportamento da criança e ao pedagógico. (p,108). A nossa avaliação é dada após observações de fotos e vídeos enviados pelas famílias. As interações no grupo permitem observar o desenvolvimento da criança.

Referências

https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2021-11/04_diretrizes_infantil.pdf (Acesso 25/02/2023)

<C:/Users/lineg/OneDrive/Desktop/CEI%20%20Maria%20de%20Lourdes%20Vieira%20da%20Silva/BNCC/BNCC.pdf> (Acesso 25/03/2023)

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Público-alvo: **Agrupamento I, II, II/III e III**

Cronograma: **Anual 2023**

Professora de Educação Especial: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composto pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), “A Educação Especial é compreendida como uma modalidade de ensino transversal, ou seja, perpassa todos os níveis de ensino, atuando desde o ensino infantil até o ensino superior”. Nesse sentido a Educação Especial tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Com base na Política Nacional o Público-Alvo da Educação Especial são: Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar trará como base: **“Ser Criança, Viver e Conviver”**, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante desse pressuposto, ressaltaremos por meio do Projeto da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que abordará o seguinte Tema: **“Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”**, no qual se dará a composição de vários fios na consolidação do desenvolvimento dos aspectos afetivos, cognitivos, motores e sociais.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que alcance as necessidades educacionais de todos as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, e sugerir a flexibilização de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações necessárias para o encaminhamento da criança, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Metodologia:

O Desenvolvimento do Plano docente se dará articulado com o planejamento do professor regente de acordo com as particularidades de cada criança. E se darão embasados nas seguintes abordagens:

- Proporcionaremos as experiências com a literatura por meio dos livros: Meu Amigo faz i, i i, / Festa na Lagoa/ Mordida não, Napoleão/ Rita não Grita / Turma da Mônica e a Inclusão/ Os sons do Mundinho / Qual é a cor do Amor / Um Encontro Especial. Partindo da proposta de entrelaçar a leitura de forma Inclusiva, com recursos adaptados, levando os pequenos ao mundo das palavras ilustradas e a ampliação do vocabulário com estratégias recursos lúdicos adaptados .
- Estimularemos as vivências artísticas por meio do “Ateliê da pintura” – Com proposta utilizando materiais diversos, telas, pincel, elementos naturais, tintas naturais/ guache, entre outros materiais.
- Ampliaremos o contato e as experiências com diversos recursos riscantes como: o carvão, giz de cera, manipulação de pinceis naturais, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

- Promoveremos experiências sensoriais com: Farinha de fubá, trigo, maisena, areia colorida, tanque de areia natural, bolinhas de gel, e as modelagens caseira com aroma natural.
- Estimularemos a grafomotricidade à praxia fina com: Desenhos circulares, atividades exploratórias, manipulação de objetos , garatujas em espiral / círculos .
- Promoveremos o teatro com as sombras utilizando lanternas, mesa de luz, bonecos diversos de acordo com a proposta abordada pela professora regente.
- Estimularemos a Alimentação Saudável realizando propostas com vários tipos de alimentos aguçando a participação do Público-alvo da EE nesse momento tão importante para o seu desenvolvimento. Levando em consideração as particularidades de cada criança e as suas especificidades em relação ao alimento.

Avaliação:

A composição da avaliação e registros se dará de forma contínua no decorrer de todo o ano letivo, através das observações, tendo como embasamento teórico, o livro: Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017). Assim, construiremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

E farão parte dessa organização: os prontuários de Educação Especial, as reuniões com as famílias, os registros em Atas, e as fichas de acompanhamento.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acessado em 10 de Fevereiro de 2023.

Competências Gerais da BNCC . Disponível em :<https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 10 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes..> Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://Institutoneurosaber.com.br/o-que-e-grafomotricidade>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana, **Registros na Educação Infantil**, Pesquisa e práticas pedagógicas , Campinas São Paulo: Papyrus , 2017.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

Tessitura do Saber na Educação Especial. Disponível em : <https://www.editoracrv.com.br/livrosdigitais>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

CEI Bem Querer Gov. Maria de Lourdes Vieira da Silva

Tema: Os pequenos exploradores da natureza

Faixa etária: AGI – A (0 a 1 ano e 6 meses)

Professoras: Edivânia Alves Pessoa

Agentes Educacionais: Karina, Kellen, Juliane, Gysele, Luiza e Patrícia

Justificativa:

As crianças são sujeitos históricos de direitos que, nas interações, constroem sua identidade pessoal e coletiva, brincam, imaginam, fantasiam, desejam, aprendem, observam, experimentam, contam, questionam e constroem sentidos sobre a natureza e a sociedade.

As crianças, em sua maioria possuem um comportamento solícito e muito curiosos que estimam dar e receber carinho. Nas interações afetivas sendo elas com crianças maiores ou adultos, os bebês imitam os sons que lhes dão prazer e revelam seu esforço de comunicar-se com todos ao seu redor, de forma a compreender o mundo em que vivem, as relações, anseios e desejos.

No processo de construção do conhecimento elas se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses de compreender aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das relações sociais, que estabelecem com meio em que vivem.

"Garantir a riqueza de vivências narrativas desde os primeiros anos de vida da criança contribui para o desenvolvimento do seu pensamento lógico e de sua imaginação, que segundo Vigotsky caminham juntos: "a imaginação é um momento totalmente necessário, inseparável do pensamento realista." (Vigotsky, 1992, p. 129)".

Na primeira infância que desenvolvemos novas habilidades de aprendizagens, andar, pular, gritar e expor nossas emoções. Adquirimos a linguagem, formamos pensamentos nos tornamos um ser sociável. A construção de conhecimentos das crianças em situações de interação acontece por meio de diferentes abordagens.

O ambiente deve ser preparado para desenvolver as atividades propostas, momentos de interação com a turma e com as educadoras e entre pares, zelando pelo cuidado e bem-estar. Os espaços físicos são preparados para receber o público indicado pela faixa etária preestabelecidas, as crianças explorarão os espaços contidos na escola, parques ao ar livre, áreas verdes ao redor da escola, sala multiúso, cantinho da leitura, solário e sala de referência.

O papel do educador é de grande relevância na educação infantil e reflete em toda sociedade.

O CEI Bem Querer Gov. Maria de Lourdes Vieira da Silva, tem como objetivo proposta pedagógica que possa garantir o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Tendo como base o Eixo Norteador do ano de 2023, que foi embasado com o tema: "Ser Criança, viver e Conviver", com a finalidade de proporcionar o protagonismo de suas vivências e experiências construindo memórias.

O agrupamento I A, é composto por 24 crianças com idade de 0 a 1 ano e 6 meses, uma professora no período diurno, e seis agentes educacionais sendo três no período da manhã e três no período da tarde. As propostas pedagógicas serão desenvolvidas de forma lúdica e educativa, através das vivências do cotidiano educacional, onde buscamos proporcionar o desenvolvimento, exploração dos sentidos, autoconhecimento e autonomia e ampliar suas capacidades interpessoais.

Com base ao projeto institucional o agrupamento I desenvolverá as seguintes propostas:

- Experiências além das cores e sabores. (Alimentação saudável);
- Protagonista da minha história. (Identidade, eu e o outro);
- A natureza, o imaginário e as suas descobertas. (Natureza e sociedade);
- Encantar, reinventar e brincar. (Brinquedos e brincadeiras da infância);
- Construindo notas, tons e expressões. (Arte e música);
- Florescendo nos contos e recontos. (Escuta, fala, pensamento e imaginação).

Objetivo:

- Promover a socialização;
- Compreender o nome próprio;

- Desenvolver a autonomia;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação;
- Estimular a linguagem oral:
- Conhecer diversos alimentos:
- Ampliar o repertório de sabores:
- Promover degustações:
- Estimular com texturas, aromas, cores, formas e peso:
- Incentivar o brincar:
- Explora e observar diversos ambientes:
- Estabelecer vínculos afetivos:
- Estimular as múltiplas linguagens:
- Promover plantio de plantas:
- Apresentar as estações do ano:
- Possuir momentos de qualidade:
- Ampliar a criatividade:
- Potencializar o cognitivo:
- Estimular a praxia global.

Metodologia:

Ampliaremos a construção da identidade e autonomia por meio das rodas de música, contação de história, chamadinhas adaptadas, espelhos divertidos, propiciando o conhecimento do próprio corpo na hora do banho, nas atividades realizadas com momentos prazerosos de autoconhecimento com as imagens de si e do outro respeitando as diferenças.

Pensando na alimentação saudável com alimentos crus e cozidos para que as crianças explorem suas texturas, cores e sabores, através do tato e do paladar, despertando a curiosidade de degustar novos alimentos.

Sabemos que o brincar são eixos norteadores na primeira infância, diante disso proporcionaremos brincadeiras provocativas que consistem em forma natural construindo conhecimento através da espontaneidade da criança.

Promoveremos possibilidades do cultivo de plantas, e os cuidados do meio ambiente estimulando o contato com a terra, água, sementes, aguçando a curiosidade da criança de forma lúdica e interativa.

Promoveremos as vivências narrativas com momentos de leituras através de histórias com fantoche, manuseio de livros, maleta viajante com a interação e participação da família aguçando o interesse e o prazer pelas narrativas infantis.

Estimularemos as experimentações através de tintas naturais como: açafrão, colorau, cenoura, beterraba, couve etc. Além do contato com os elementos da natureza como galho, folhas, fibras e pinha.

“Compreender a criança como uma pessoa pequena que, mesmo com tão pouco tempo de vida, já traz inúmeras experiências, elabora hipóteses, tece vínculos afetivos, descobre caminhos ainda não imaginados, faz inúmeros questionamentos é um desafio que diariamente tentamos viver”.

A avaliação será processual e contínua, que envolve a escuta e o movimento de se colocar no lugar do outro, observando os registros realizados durante o processo de construção das crianças, levando em conta aspectos como envolvimento individual e coletivo da turma, interação com outros agrupamentos e a troca de informações tornando-se, necessária a participação de toda equipe escolar para realização do trabalho.

O trabalho realizado será documentado com fotos que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho as famílias.

Referências:

<https://novaescola.org.br/conteudo/7483/bibliografia>

<https://educamais.com/>

https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil

Proença Maria Alice o registro é a documentação pedagógica entre o real e o ideal... o possível/ - 1 ed - São Paulo: Panda educação, 2022. 264 pp

Registro na educação infantil: Pesquisa e pratica pedagógica / Luciana Esmeralda Ostetto (org) - Campinas, SP: Papirus.2017

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;

- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pincéis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, *Os fios da Infância*, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de espaço, de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: “**Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a Educação Especial**”, agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**), “Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo”. Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003.

Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças . Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

[https://institutoneurosaber.com.br/qual a importância da Alimentação para o Desenvolvimento Infantil/](https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/). Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br.Orientações para o Trabalho da Educação Especial](https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial). Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas** . 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores** . 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: [http://portal. Mec.gov.br](http://portal.Mec.gov.br). Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC** . Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

CEI Bem Querer Gov. Maria de Lourdes Vieira da Silva

PLANO DE ENSINO

Tema: Brincadeiras e brinquedos

Faixa etária: AGI - B (0 a 1 anos e 6 meses)

Professoras: Denize Esquezero Ferreira

Agentes Educacionais: Caroline, Claudjane, Cristiane, Gabrielle, Mayara e Talita

“A melhor maneira que a gente tem de fazer possível amanhã alguma coisa que não é possível de ser feita hoje, é fazer hoje aquilo que hoje pode ser feito. Mas se eu não fizer hoje o que hoje não pode ser feito, dificilmente eu faça amanhã o que hoje também não pude fazer”.

Paulo Freire

No processo de construção do conhecimento as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva elas constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e no meio em que vivem. O conhecimento não se constitui uma cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação significação e ressignificação.

A criança é o centro do planejamento curricular, um sujeito histórico com direitos que se desenvolvem nas interações, relações e práticas cotidianas estabelecidas com grupos de diferentes idades e contextos culturais. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água, terra, faz de conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo, mas também sua identidade pessoal e coletiva, produzindo cultura.

É na infância que conquistamos os primeiros conhecimentos, aprendemos a andar, pular, gritar, expor nossas emoções, desenvolvemos nossa linguagem, formamos pensamentos simbólicos e nos tornamos um ser sociável. A construção de aprendizado pelas crianças em situações de interação social foi pesquisada com diferentes enfoques e abordagens por vários autores, dentre eles; Jean Piaget, Henry Wallon, Lev Semionovitch Vygotsky nas últimas décadas.

Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) também é função do ambiente escolar assegurar os direitos das crianças, todas elas têm direitos a liberdade, à assistência social, à integridade física, psíquica e moral, à educação, à saúde, à proteção no trabalho, à dignidade, à cultura, ao lazer, ao desporto, à habitação.

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Nós do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, visamos pelo bem-estar e conforto das crianças. Um ambiente preparado para desenvolver as atividades propostas, momentos de interação com a turma, educadoras e com a professora responsável pela sala. Os espaços físicos são preparados para receber o público indicado pela faixa etária preestabelecida, parques ao ar livre, sala multiúso, cantinho da leitura, solário e salas de vivências.

O meu papel como professora é de grande relevância na educação infantil e reflete em toda sociedade. Nós educadores participamos ativamente da formação dos cidadãos e desempenhamos um papel fundamental na difusão de conhecimentos científicos e desenvolvimento social das crianças.

O agrupamento I B, é contemplado por crianças com idade de 0 a 1 anos e 6 meses, nenhuma criança foi declarada com necessidades especiais, mas tem a disposição a Educadora Especial Cristiana Filho Jerônimo, que nos auxilia e fortalece o processo educacional.

Para este agrupamento, as propostas pedagógicas e as vivências do dia a dia serão desenvolvidas de forma lúdica e educativa, onde buscamos proporcionar o desenvolvimento, exploração dos sentidos, autoconhecimento e autonomia, ampliar suas capacidades interpessoais. O objetivo é que as crianças sejam protagonistas do processo de ensino.

Para ampliarmos nosso processo de ensino e aprendizagem, teremos os Projetos Institucionais como: "Experiências sem da cores e sabores", "Encantar, reinventar e brincar", "Florescendo nos contos e recontos", A Natureza, o imaginário e as suas descobertas", "Construindo notas, tons e expressões", "Protagonista da minha história". Farei um breve relato de cada projeto e suas relevâncias:

Na Educação Infantil é muito importante um projeto de alimentação saudável, pois cria hábitos alimentares importantes, que possam ser compartilhados entre a turma e em família, promovendo uma interação e diversão na hora da refeição, deixando tudo muito gostoso, com pratos coloridos e diversificados.

A identidade é uma construção, é a base fundamental para as estruturas e pilares de sustentação construída na infância. Ter consciência de si, de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são coisas vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã bem resolvida e responsável.

A preocupação com o meio ambiente é atual e envolve toda a sociedade. O projeto tem como objetivo de apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades, o ambiente em que fazemos parte, nossa escola, lar. Trata também da preservação e o risco que corremos com a falta dela e bichos que podem trazer doenças, caso a sociedade não se conscientize do papel importante que ela tem através da sustentabilidade.

A música e a arte são linguagens universais capazes de comunicar, expressar sentimentos, pensamentos. Elas estão presentes em diversas culturas em inúmeros eventos sociais como: festas, museus, nas ruas, rituais, comemorações, manifestações cívicas entre outros.

É por meio de brincadeiras que a linguagem, o imaginário, a fantasia e criatividade são desenvolvidas naturalmente. É também através do brincar livre que as crianças vivem uma experiência criativa na relação com o mundo, pois se trata de uma ação que as motiva a explorar, experimentar e recriar.

A leitura desenvolve as habilidades de comunicação e amplia o vocabulário da criança na educação infantil, incentiva ela a ouvir, ter concentração e ensina a aprender a lidar com as emoções narradas nas histórias.

A proposta pedagógica que norteará as nossas vivências em 2023, será o "Projeto Brincadeiras e Brinquedos", que nos dará a possibilidade de ressaltar sobre as brincadeiras antigas e atuais e elas podem estar entrelaçadas e correspondem a experiências significativas.

O brincar para os bebês pode ajudar no desenvolvimento das capacidades deles, na construção de suas identidades e autonomia, na elaboração e apropriação de conceitos.

Justificativa:

Em nosso projeto o brincar é o meio pelo qual as crianças exploram uma variedade de experiências em situações diversas.

Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar, além de ser um direito de todas as crianças, é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos.

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as propostas e atividades.

Acredito que o brinquedo e a brincadeira são ingredientes vitais para uma infância sadia e para um aprendizado significativo, já que brincar estimula o desenvolvimento intelectual da criança, como também ensina os hábitos necessários ao seu crescimento. Assim, proporcionar as crianças momentos de

convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra, reconhecendo a cultura e resgatando brincadeiras.

Objetivos:

- Aumentar o repertório de brincadeiras infantil;
- Participar de situações de socialização;
- Registrar diferentes formas de brincar;
- Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;
- Desenvolver a consciência corporal;
- Promover o hábito de brincar;
- Desenvolver a coordenação corporal na execução de diversas formas de movimento que envolvam deslocamentos;
- Explorar e conhecer as possibilidades de movimento do próprio corpo e suas limitações;
- Propiciar com as brincadeiras, momentos afetivos de interação entre as crianças, estimulando a participação e o trabalho

Metodologia:

- Utilizar a brincadeira espontânea como um ponto de partida em que o professor poderá alicerçar o seu trabalho lúdico voltado para a aprendizagem;
- Planejar espaços, tempo e a seleção dos materiais a serem utilizados;
- Observar a integração das áreas de desenvolvimento e aprendizagem, se a criança estiver com problemas de saúde, provavelmente ira ter dificuldades em alguma área;
- Proporcionar através das brincadeiras, momentos afetivos de interação entre as crianças, estimulando a participação e o trabalho em grupo;
- Resgatar e conhecer culturalmente alguns brinquedos e brincadeiras esquecidos, tornando assim parte do universo das crianças;
- Criar brincadeiras e jogos ao ar livre, valorizando e conservando os brinquedos da escola assim como também de casa;
- Resgatar brincadeiras esquecidas ou desconhecidas pelas crianças de maneira que se aplique no dia a dia delas.

Avaliação:

Avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças.

Todo trabalho será documentado com fotos que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

Referência Bibliográfica:

Brasil. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996.Estabelece as diretrizes e bases da educacional nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dezembro 1996.

<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos-cientificos/jogos-e-brincadeiras-no-processo-de-ensino-aprendizagem-na-educacao-infantilacesso05/05/2019>

<https://www.planalto.gov.br>>

<http://www.educamisbrasil.com.br>>

<https://escolaeducacao.com.br>

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;

- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as

especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinCEIS adaptados, brochinhAs de madeira, rolinhos, espojAs, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, Os fios da Infância, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de espaço, de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: **“Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a**

Educação Especial", agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**), "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

https://institutoneurosaber.com.br/qual_a_importancia_da_alimentacao_para_o_desenvolvimento_infantil/. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara_o_Trabalho_da_Educacao_Especial. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.Mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

CEI Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva

PLANO DOCENTE INDIVIDUAL

"O artista, antes de tudo, é um explorador"

Público Alvo: Agrupamento AGI-C (bebês 0 a 1 ano e 6 meses)

Cronograma: Anual 2023

Professora: Anelise Franciele Pires de Lima de Moraes

Agentes educacionais: Devanilda, Gisele, Jéssica, Licéia, Livia e Maria Vitória.

O presente plano visa descrever a trajetória de ensino que será realizada no Agrupamento I C no ano vigente, propiciando um ambiente acolhedor, alicerçando e potencializando em práticas, a criança como protagonista dos seus processos de desenvolvimento e aprendizagem, sendo os mesmos sujeitos históricos e de direitos, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivenciando e construindo sua identidade, brincando, idealizando, observando e experimentando.

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva está localizado no bairro Jardim Nova Europa em Campinas-SP, atende crianças com a faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses, matriculados em agrupamentos multietários, potencializando as vivências diversas das crianças, a troca de experiências em sala é uma rica fonte de aprendizado.

Temos três turmas de AGI, composto por 24 crianças em cada sala, os mesmos possuem uma faixa etária de 0 a 1 ano e 6 meses. As crianças são participativas e apreciam explorar todos os espaços do ambiente escolar. O agrupamento será acolhido por uma equipe composta por uma professora no período diurno, e seis agentes educacionais, sendo três no período matutino e três no período vespertino.

Dessa forma, o espaço e o tempo serão organizados, tornando um ambiente receptivo e agradável, visando uma perspectiva de sucesso para a aprendizagem, ou seja, um ambiente em que as mesmas possam brincar, sendo estimuladas e vivenciando novas descobertas.

Barbosa e Horn afirmam:

“Organizar o cotidiano das crianças da Educação Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades. É importante que o educador observe o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação espaço-temporal tenha significado”. (BARBOSA; HORN, 2001, p. 67).

Partindo desse pressuposto, desenvolveremos propostas de atividades relacionadas aos diversos espaços a serem explorados, de modo que os mesmos favoreçam nas aprendizagens da criança. “Esses foram pensados de maneira que ambos venham proporcionar e promover experiências, mobilizando criação e recriação de conhecimentos e saberes”. (Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento Espaços e Tempos na Educação das Crianças. 2014, p.16).

As propostas pedagógicas serão desenvolvidas com base no projeto norteador com o tema **“Ser criança, viver e conviver”**, que tem a intencionalidade de contemplar a criança em suas construções e descobertas.

O projeto norteador será articulado aos projetos institucionais, os quais têm o intuito de dar sentido a aprendizagem, contribuindo de forma significativa na aquisição de novos conhecimentos, são eles: “Construindo notas, tons e expressões” (musicalização), contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. “Protagonista da minha história”, ampliando as experiências relacionadas à identidade e autonomia. “Experiências além das cores e sabores”, ressaltando a importância da alimentação saudável e as suas descobertas. “A natureza, o imaginário e suas descobertas”, abordagem em relação à Natureza e Sociedade. “Encantar, reinventar e brincar”, ressignificando o brincar na infância. “Florescendo nos contos e recontos”, estimulando a criatividade e imaginação por meio da leitura.

Justificativa

Sendo o brincar um ato espontâneo da criança e importante nessa fase, percebemos que as habilidades de criar de cada sujeito estão vinculados nos momentos de brincadeiras livres. A partir dessas interações, as crianças desenvolvem a linguagem em conversas, gestos e manuseios, pois entendemos que dialogando em coletividade durante a realização das brincadeiras, a criança inicia a sua inserção no meio social em que vive.

Sendo assim, apresentaremos diversas possibilidades de brincadeiras e interações, contribuindo para a ampliação de significados, promovendo a socialização, fortalecendo laços de convívio harmonioso.

“Brincar é a principal atividade da infância. Responde à necessidade de meninos e meninas de olhar, tocar, satisfazer a curiosidade, experimentar, descobrir, expressar, comunicar, sonhar... Brincar é uma necessidade, um impulso primário e gratuito que nos impele desde pequenos a descobrir, conhecer, dominar e amar o mundo e a vida.” (MARIN, PENÓN 2003/2004, p. 30).

O brincar desperta a curiosidade e a imaginação, auxilia na aprendizagem fazendo com que as crianças formulem conceitos, ideias, em que se possam construir, explorar e reinventar os saberes. Através do lúdico e escuta ativa o professor observa e obtém informações importantes sobre a criança, além de estimulá-la na autonomia, criatividade e na interação com seus pares.

Os saberes infantis, são construídos a partir do desempenho de atividades de exploração, experimentação e das múltiplas linguagens, proporcionando à construção de sua identidade de forma inestimável. Por meio de materiais sonoros, visuais, formas diversificadas, texturas, brincadeiras livres, dirigidas, contação e narrativa de histórias infantis, expressões artísticas e imaginação, pode-se identificar os sentidos construídos pelos pequenos, sinalizando as possibilidades de intervenções pedagógicas do professor mediador, promovendo o progresso cognitivo, social e emocional das crianças.

As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas "linguagens" naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura teatro de sombras, colagens, dramatizações e música (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999, p. 21).

A linguagem permeia o trabalho na Educação Infantil, junto com a brincadeira e a interação, experienciando e expressando para conhecer o mundo que a rodeia, sendo a mediação entre o sujeito e o ambiente, quanto mais enriquecemos a linguagem das crianças mais tornaremos seu pensamento ágil, sensível e pleno.

As propostas pedagógicas da Unidade Escolar serão inspiradas na abordagem de Reggio Emília, buscando e implantando uma educação voltada para as vivências e questionamentos das crianças. Nessa abordagem, as educadoras apropriam-se de uma escuta ativa plena para a criança.

A criança torna-se protagonista a partir das interações, beneficiando-se e desenvolvendo o autoconhecimento, promovendo senso de cidadania e pertencimento à sociedade, desenvolvendo a dinâmica para resolução de problemas e melhorando as competências socioemocionais. Além disso, os benefícios do protagonismo infantil se estendem à escola, na construção do seu conhecimento, promovendo novas experiências.

No período de acolhimento/adaptação observamos o interesse da turma ao conhecer o espaço escolar, explorando todos os ambientes, cantinhos, sala multiuso, tanque de areia, grama sintética, parque, e também materiais estruturados/não estruturados, como, cones, tule, bolachas de madeira, cozinha, bonecas, carrinhos, dentre outros, transformando o espaço em um lugar acolhedor para novas construções.

Baseado no interesse das crianças em explorar, a partir da escuta ativa e observações, notamos a necessidade de realizarmos propostas voltadas para as descobertas, interações e construções, com o intuito de aguçar a curiosidade de forma significativa através do projeto "O artista, antes de tudo, é um explorador".

Objetivos

- Aprender a conviver no mesmo espaço com outras pessoas, compreendendo que todos somos diferentes e agimos de maneira diferente.
- Valorizar sua identidade e construir sua autonomia respeitando os outros; suas escolhas e preferências.
- Promover as experiências narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes gêneros textuais orais e escritos;
- Ampliar as experiências e evidenciar práticas de contagem envolvendo crianças presentes e ausentes, trabalhar com estimativas ao distribuir uma quantidade de materiais para a turma, pensar em brincadeiras em que os números possam estar presentes;
- Ampliar as vivências com as variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas, gráficas, teatro, literatura e dança;
- Valorizar, respeitar e reconhecer a importância da natureza para o ser humano, os animais e todo o planeta Terra, sensibilizando de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através das próprias ações;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Possibilitar que as crianças conheçam novas formas, brincadeiras, sons, palavras, movimentos, texturas, gestos, histórias, transformações e elementos da natureza, o que faz com que ampliem a sua visão de mundo e interajam com o que está ao seu redor.

Metodologia

As ações pedagógicas serão desenvolvidas com propostas que possibilitem a construção da aprendizagem, novas experiências e saberes em seu cotidiano.

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação entre pares.

- Uso da linguagem oral para conversas, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Participação de rodas de leitura de diferentes gêneros, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas. Destacando as vivências literárias por meio das contações de histórias, tais como, “O monstinho das cores” de Anna Llenas, “Chapeuzinho vermelho” de Charles Perrault, “Eu sou assim e vou te mostrar” de Heinz Janisch, “Meu corpo é incrível” de Ruth Rocha, “A Caixa de Jéssica” de Peter Carnavas, dentre outros.
- Exploração e manipulação de variados materiais, como, riscantes diversificados, pincéis naturais de diferentes texturas e espessuras, carimbos, água, areia, terra, argila, entre outros, e também suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas e madeiras.
- Ampliaremos as experiências quantitativas que favoreçam a construção de noções espaciais como, longe/perto, para frente/para trás, ressaltando o conhecimento em relação ao tempo físico cronológico dia/noite, ontem/hoje, formas, peso, texturas, modelagens. Utilizando as brincadeiras por meio da música: “Vamos passear na floresta” do professor Cris, “Mariana” de Galinha Pintadinha, “Cinco patinhos” V Kids, “Música dos números” de Aquarela Kids, entre outros.
- Estimularemos as habilidades artísticas potencializando o desenvolvimento da coordenação motora, instigando a criatividade e a imaginação, favorecendo o autoconhecimento por meio das expressões dos desenhos, modelagens, pinturas, dobraduras, esculturas e colagens, tintas naturais.
- Ressaltaremos as descobertas das brincadeiras com tecidos (tule, elastano, TNT), bambolês, caixas de papelão, entre outros recursos que propiciam a criatividade, imaginação e o faz de conta.
- Sobre a alimentação saudável abordaremos que alguns alimentos devem ser consumidos com moderação, por exemplo, pirulito, chiclete, balas, doces, refrigerantes, entre outros. Construiremos jogos a partir de imagens de frutas, verduras e legumes, identificação das frutas, verduras e legumes através do olfato e tato; degustação, brincadeiras, histórias, músicas, culinárias, exploração das cores, texturas, e aroma dos alimentos;
- Promoveremos o contato da criança com a natureza, enfatizaremos os cuidados com o meio ambiente, estimulando por meio do cultivo de sementes ou mudas, vivências do plantar, regar, colher e observar o processo de germinação.
- Ampliaremos o conhecimento dos ritmos musicais estimulando a dança, repertório linguístico, dramatização, apropriação de gestos e movimentos por meio das interações e brincadeiras.

Avaliação

De acordo com as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394. BRASIL, 1996) o ato avaliativo na Educação Infantil, deve ocorrer sem o objetivo de promoção, mas com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

“A avaliação na educação infantil consiste no acompanhamento do desenvolvimento infantil e por isso, precisa ser conduzida de modo a fortalecer a prática docente no sentido de entender que avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil implica sintonia com o planejamento e o processo de ensino. Por isso, a forma, os métodos de avaliar e os instrumentos assumem um papel de extrema importância, tendo em vista que contribuem para a reflexão necessária por parte dos profissionais acerca do processo de ensino”. (Carneiro 2010, p. 6).

A avaliação será contínua, no desempenho de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse, assimilação e aprendizagem. A mesma será feita de maneira qualitativa, porém, tendo a consciência que a criança está em uma fase transitória de novas descobertas, não medindo e comparando o conhecimento das crianças, mas observando e ouvindo suas falas, ideias, respeitando o ritmo e a necessidade individual. A avaliação se dará através do registro por fotos, escuta ativa, observações, vídeos, portfólios e relatórios.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. In: CRAIDY, C. Artigo (Organização do Tempo e do Espaço na Educação infantil – Pesquisas e Práticas). Disponível em: < <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/297/1/01d13t08.pdf>. > Acesso em 25 fev. 2023.

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Volume 1. Campinas, 2014,p.16.

CARNEIRO, M. P. A. K. B. Processo avaliativo na Educação Infantil. 2010. Artigo (A Avaliação na Educação Infantil: Fundamentos, Instrumentos e Práticas Pedagógicas). Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/download/AVALIACAO/ED/INFANTIL/Leitura.pdf>.>Acesso em 25 fev. 2023.

Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm. Acesso em: 25 fev. 2023.

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARÍN, I.; PENÓN, S. **Que brinquedo escolher?** *Revista Pátio Educação Infantil*, ano I, n. 3, p.29-31, dez.2003/mar.2004. Disponível em: < <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/231/1/01d12t05.pdf> > (acesso em: 25 de fev. 2023).

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a

experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinhavos, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinces adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, Os fios da Infância, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de espaço, de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: “**Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a Educação Especial**”, agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**), “Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo”. Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientações para o Trabalho da Educação Especial](https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orienta%C3%A7%C3%B5espara%20o%20Trabalho%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Especial). Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

CEI Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva

PLANO DOCENTE INDIVIDUAL

“Singularidades da infância”

Público Alvo: Agrupamento AGII-A (crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Cronograma: Anual 2023

Professora: Anelise Franciele Pires de Lima de Moraes

Agentes educacionais: Alessandra, Bruna, Gabriele, Geisiane, Gisele e Mafsa.

O presente plano visa conceituar a trajetória de ensino que será realizado no Agrupamento II A no ano em vigor. A Educação Infantil como conhecemos hoje resultado de uma construção histórica e social. Torna-se necessário sensibilizar o olhar para as ações, vivências e comportamentos no cotidiano escolar, para que o trabalho seja relevante e significativo, estabelecendo uma rotina estruturada, contemplando a criança como um sujeito afetivo, entrelaçando vínculos e fortalecendo a relação entre pares, viabilizando espaço para o diálogo e reflexão.

A criança é um ser completo, num contexto historicamente definido, conhecendo o verdadeiro papel que exerce em sua família e na comunidade, é possível compreender melhor a linguagem, as ações, sentimento, reações e possibilidades de seu desenvolvimento (AROEIRA, 1996, p. 21).

Visto que, a BNCC define que a educação infantil deve ser estruturada com interações e brincadeiras, mas com o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

A criança aprende a conhecer a si e o outro, ter consciência corporal, conviver com manifestações artísticas, desenvolver a comunicação, contato com a natureza, cultura e tecnologia, tendo como intuito desenvolver a potencialidade e competências através de atividades lúdicas. O professor por sua vez é o mediador, sujeito de domínio e destreza, fomentando possibilidades múltiplas de aprendizagem, a partir daquilo que a criança já sabe e de seu interesse, intencionando-os como protagonistas, elaborando e idealizando novas e significativas situações.

Para Aroeira (1996), a infância se dá de acordo:

Com a classe social a que nos referimos, porque a criança é um ser social e histórico, não é abstrata não é um modelo teórico de desenvolvimento, para conhecê-la melhor é necessário sempre levar em conta suas condições reais de vida a origem social a cultura, pois é a partir desse contexto que determinamos que ela construa seu conhecimento (AROEIRA 1996, p.22.).

A infância é o período da vida em que o indivíduo começa a sentir, pensar, agir e a se relacionar. Pode-se dizer que é a fase da vida quando iniciamos os aprendizados descobertos, trazendo consigo a essência do brincar, o aprender brincando, recurso fundamental no desenvolvimento e formação integral da criança.

O art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estabelece que a “Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

A educação infantil é norteada com práticas que potencializam o desenvolvimento da criança em suas interações e relações sociais, com a construção da identidade pessoal e coletiva. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) define a criança como: “Sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade”.

Partindo deste princípio, o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, localizada no bairro Jardim Nova Europa em Campinas - SP, atende crianças com idade entre 4 meses e 5 anos e 11 meses. O agrupamento II A é composto por 28 crianças em período integral, na faixa etária entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. As crianças

participativas e possuem diversas curiosidades. O tema da turma “As singularidades da infância”, foi definido pelo interesse de observação, interações e exploração meio em que estão inseridos, desenvolvendo capacidades na aquisição de novos conhecimentos.

O agrupamento será acolhido por uma equipe composta por uma professora no período vespertino, e seis agentes educacionais, sendo três no período matutino e três no período vespertino. As crianças do AGII-A são muito observadoras e curiosas, cada vez mais querem fazer novas descobertas, as educadoras observam cada olhar e gesto, essa curiosidade se manifesta de muitas maneiras seja nas perguntas, nas brincadeiras, na roda de conversa e de música, demonstram a necessidade compreender a realidade à sua volta. Diante disso, proporcionamos atividades pedagógicas relacionadas com as curiosidades das crianças, por meio de vídeos educativos, brincadeiras, jogos, contações de histórias, passeios, observações com lupas, dentre outros.

Os agrupamentos multietários impulsionam e realçam as interações sociais na educação infantil, correlatas a forma de se relacionarem, produzirem e reproduzirem culturas infantis e dar sentido ao mundo coletivamente.

O Eixo norteador do ano de 2023 traz como tema “Ser criança, viver e conviver”, que tem a intencionalidade de contemplar a criança em suas construções e descobertas.

Em consonância com o plano anual serão desenvolvidos os projetos institucionais com os seguintes temas: “Construindo notas, tons e expressões” (musicalização contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. “Protagonista da minha história”, ampliando as experiências relacionadas à identidade e autonomia. “Experiências além das cores e sabores”, ressaltando a importância da alimentação saudável e as suas descobertas. “A natureza, o imaginário e suas descobertas”, abordagem em relação à Natureza e Sociedade. “Encantar, reinventar e brincar”, ressignificando o brincar na infância. “Florescendo nos contos e recontos”, estimulando a criatividade e imaginação por meio da leitura.

Justificativa

A curiosidade infantil, se manifesta de muitas maneiras, demonstra a necessidade que a criança tem de compreender a realidade a sua volta. Dentre essas manifestações, podemos citar, as perguntas, as brincadeiras, as experiências, as tentativas de erros e acertos. Desde bem cedo, as crianças apresentam um desejo de conhecer e saber das coisas. É preciso entender que a curiosidade é um processo natural e é importante estimular as crianças a serem mais curiosas e descobrir mais.

Durante as primeiras semanas de acolhimento com o agrupamento AGII-A observamos o interesse em conhecer mais sobre os bichinhos de jardim, tornando o processo investigativo para que juntos possamos fazer novas descobertas, explorando o ambiente livremente para novas criações, aprendendo coisas novas elaborando e ressignificando experiências já vividas. Através do faz de conta, a criança pode se ver desempenhando vários papéis, brinca de ser, enquanto conhece quem ela é. Além disso, o brincar pode ajudar a desenvolver habilidades psicomotoras e cognitivas, e ajudar na socialização das crianças.

Com base nas manifestações de interesse, fomos instigados a pensar em ideias que conceituassem as curiosidades e descobertas, a partir de propostas que permeiam de maneira significativa através do tema da turma “Singularidades da infância”. Garantindo-lhes que a partir de interações e do brincar, realizarão suas construções espontâneas, descobertas e aquisição de novos conhecimentos. Em busca de ampliar e aguçar as indagações dos pequenos, trabalharemos sobre os bichinhos de jardim, onde tudo começou com o interesse ao observarmos o entorno da escola com lupa, vimos formigas, borboleta e uma linda lagarta que chamou a atenção da turma, a mesma estava passando rapidamente pela parte externa próxima a sala, a colocamos em um pote para que as crianças pudessem observar melhor, a partir deste contexto, demonstraram interesse. Promoveremos propostas provocativas, bem como, a apresentação do ciclo de vida da borboleta, o processo investigativo dos bichinhos de jardim, apresentação de imagens, contações de histórias, manuseio de diversos elementos nas construções e descobertas entre outros.

Objetivos

- Estimular as relações sociais no conhecimento da identidade e autonomia;
- Fomentar a exploração, experimentação e as descobertas;
- Promover o desenvolvimento dos aspectos físicos, motor, cognitivo, social e emocional;
- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade durante a interação;
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura e usá-los;
- Criar sons com diversos materiais para acompanhar ritmos musicais;
- Dialogar com os outros a fim de exprimir sentimentos, opiniões, etc;
- Explorar e descrever diferenças e semelhanças entre objetos;
- Promover as experiências narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Ampliar habilidades, aumentando sua capacidade de resolver problemas, desenvolvendo sua argumentação por meio de questionamentos sobre resultados, construindo assim a própria autonomia;
- Propiciar conhecimentos e cuidados com o meio ambiente e os seus recursos naturais;
- Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos, enfatizando importância da boa alimentação sem desperdícios;
- Fortalecer e estimular a coordenação motora, flexibilidade, consciência corporal, noções de espaço, por meio de danças, músicas e brincadeiras.

Metodologia

A aprendizagem é realizada pela ação e vivência de múltiplas experiências significativas, possibilitando a construção a partir das curiosidades e descobertas, novas experiências e saberes em seu cotidiano.

- Construiremos a identidade ampliando as relações sociais, destacando o trabalhar com as emoções e sentimentos através da ludicidade, utilizando fantoches, contações de histórias, vídeos educativos, entre outros recursos.
- Incentivaremos a participação em brincadeiras de faz-de-conta, ou seja, jogos simbólicos, favorecendo a interpretação e ressignificação do mundo real, neste âmbito utilizaremos diversos cantinhos da sala, tais como, cozinha, cantinho da leitura, materiais não estruturados, como, cones, bolachas de madeira, e outros, no intuito de obter uma maior aproximação entre pares.
- Trabalharemos por meio de atividades diversificadas, como, rodas de conversa e músicas, apreciar vídeos educativos e brincadeiras dirigidas. Trabalharemos ainda sobre a higiene bucal e corporal a partir de contações de histórias e recursos.
- Utilizaremos como recursos as pinturas, colagens, modelagens a partir de seu repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais: formas, cores, texturas, etc. Teremos ainda a experimentação, exploração e manipulação de materiais como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, tinta, água, areia, argila, e de variados suportes gráficos como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, etc.
- Trabalharemos a oralidade por meio da exploração de diversos gêneros textuais, histórias, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, poemas e poesias.
- Realizaremos a partir de melodias diversas, brincadeiras cantadas e rítmicas, rodas musicais, cirandas, jogos com movimento, brincadeiras com palmas e gestos sonoros e corporais que envolvam a dança. Serão trabalhados também os instrumentos musicais para que possa perceber os diversos tipos de sons, distinguir suas características, identificando os sons produzidos por animais, natureza, voz humana e objetos.
- Envolveremos a matemática no nosso cotidiano, por meio de culinária (quantidade, peso, medidas) assim como a contagem e o reconhecimento dos números através de brincadeiras, jogos e músicas. Reconhecer o dia e a noite, o ontem, o hoje e amanhã. Serão enfatizadas questões como noções de espaço físico, medidas e formas.
- Exemplificaremos através de atitudes diárias a importância de cuidar dos locais que vivemos e os preservar, confeccionaremos objetos com materiais reciclados como, garrafas pet, jornais, caixas de papelão, cones e tampinhas. Faremos ainda passeios ao entorno da escola, para perceber, reconhecer e relatar elementos que compõem a paisagem, visando a interação com a natureza. Ainda sobre o meio ambiente promoveremos vivências nas quais a criança possa aprender a transformar e conscientizar sua família e comunidade, buscando ações que possibilitem a conscientização de doenças arbovirais (dengue, zika, chikungunya, febre amarela).

Avaliação

A avaliação será contínua, através da observação diária no desempenho de suas atividades, baseados na escuta ativa. A mesma será feita de forma qualitativa, por meio de observação, tendo a consciência que a criança está em uma fase transitória de novas descobertas, observando suas falas e ideias, respeitando o ritmo e a necessidade individual de cada processo educacional se baseará também por vivências, registros diários, diário de bordo, relatórios e portfólio.

Referências

AROEIRA, Maria Luísa Campos. **Didática de pré-escola: vida da criança: brincar e aprender**. SP: FTD, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular**, 2018.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 fev. 2023.

<http://portal.mec.gov.br>. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Acesso em 21 fev. 2023.

https://escoladossonhosclaudia.blogspot.com/Plano_de_aula_higiene_e_saúde_de-acordo.html. Acesso em 21 fev. 2023.

<https://ima-rs.Propostas-pedagogicas-desenvolvidas>

<https://novaescola.org.br>. **BNCC Porque Planejar Na Educação Infantil**. Acesso em 21 fev. de 2023.

VYGOTSKY, I. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. Vygotsky, L. S. Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinCEIS adaptados, brochinas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, Os fios da Infância, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a

elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de espaço, de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: “**Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a Educação Especial**”, agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, *apud Ostetto, 2012 p. 16*), “Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo”. Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

https://institutoneurosaber.com.br/qual_a_importancia_da_alimentacao_para_o_desenvolvimento_infantil/. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara_o_Trabalho_da_Educacao_Especial. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.Mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva

“Exploradores da música”

Público-alvo: Agrupamento AGII-B

Professora: Dinah Tavares de Godoi Cavalcanti

Cronograma: Anual 2023

Agentes educacionais: Caroline Batista da Silva Resta, Gabriela Moraes dos Santos Lima, Karen Fernanda da Costa Escolastica, Karla Guilherme de Lima, Maria da Guia Moura Farias, Zileide Amparo dos Santos Silva.

Fundamentos do meu trabalho

A educação infantil é norteada com práticas que potencializam o desenvolvimento da criança em suas interações e relações sociais, com a construção identidade pessoal e coletiva. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) definem a criança como: “Sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade”.

As crianças possuem uma natureza singular, que a caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nos contatos estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as cercam, revelando seu esforço para compreender o mundo em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de significação.

Considerando, as propostas para os diversos espaços e tempos educativos sabendo que a infância é uma fase de desenvolvimento físico e psicomotor a exploração dos espaços favorecem esse processo. A CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, se configura com os espaços interno-externo organizados num ambiente acolhedor propício as interações e brincadeiras.

O Eixo norteador do ano de 2023 traz como tema “Ser criança, viver e conviver”, que tem a intencionalidade de contemplar a criança e suas construções descobertas.

Este ano daremos continuidade no projeto “Ser criança, viver e conviver”, onde serão trabalhadas as linguagens como: Movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática. Dentro das atividades do projeto, haverá interação com todos os agrupamentos, utilizando os diversos espaços da escola, tais como: pátio, parque, quiosque, refeitório e a sala multiuso. Desenvolveremos atividades de forma lúdica, para que seja uma aprendizagem significativa onde as crianças levarão o conhecimento adquirido para a vida adulta.

Esta proposta de trabalho foi elaborada para o Agrupamento II C que visa atender às expectativas de aprendizagem para crianças com faixas etárias próximas.

O nome dado à turma foi: “Exploradores da música”. A turma é composta por 26 crianças com idade entre 2 e 3 anos, eles entram na escola as 07 h e vão para casa a partir das 16 h. Na turma atendemos demanda de crianças da educação especial.

A maior parte dos pais destas crianças trabalham fora e poucos são os pais separados. Este agrupamento mostra-se bastante agitado, porém poucos apresentam dificuldade na adaptação e rotina da escola. A maioria das crianças demonstra curiosidade e interesse pelas atividades pedagógicas. Percebo que algumas ainda apresentam dificuldade na interação uns com os outros, porém, acredito ser pela mudança na rotina que eles estavam acostumados, ou seja, com os pais em casa e pouco contato com outras crianças. Mesmo apresentando estas características, elas demonstram grande carinho pelas agentes e professora da sala.

Contemplaremos no planejamento anual os projetos institucionais que trazem temas como:

- **Experiências para além do prato**, onde ressaltaremos a importância da alimentação saudável e as suas descobertas;
- **Protagonista da minha história**, ampliando as experiências relacionadas à identidade;
- **A natureza, o imaginário e suas descobertas**, relacionados à natureza e sociedade;

- **A música se movimentando através da arte**, no que se refere à música e movimento);
- **Encantar, reinventar e brincar (Miudezas do chão)**, estimulando o brincar na infância;
- **Florescendo nos contos e recontos** incentivando o hábito da leitura.

Justificativa:

A música é uma linguagem universal capaz de comunicar e expressar sentimentos e pensamentos. Ela está presente em diversas culturas em inúmeros eventos sociais como: festas, rituais, comemorações, manifestações cívicas, políticas entre outros.

As canções fazem parte do universo infantil e nas escolas de educação infantil, atendem a vários propósitos que vão desde a hábitos relacionados à rotina escolar, assim como a memorização de conteúdos específicos.

Muitas dessas canções são acompanhadas de movimentos corporais direcionadas pelas professoras de forma lúdica e estereotipada.

O ensino da música na educação infantil deve garantir à criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos.

Para Brécia (2003) apud Charelli e Barreto (2005) a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros.

Assim, o desenvolvimento de um projeto que contemple esses princípios é de suma importância.

Objetivos:

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas;
- Ampliar o repertório musical;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Desenvolver memória;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motora;
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento.

Conteúdos:

- Conhecimento de vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características;
- Exploração da linguagem corporal para explorar sons e ritmos diversos;
- Apreciação musical;
- Memorização das letras das músicas;
- Participação em situações de identificação de elementos sonoros do dia a dia;
- Utilização de gestos para cantar expressando-se livremente;
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança e outro movimento;
- Valorização e respeito em relação às conquistas pessoais, em relação ao movimento e o gosto musical de cada um;
- Incentivo à criação e a livre expressão musical e motora.

Metodologia:

- Participação em jogos e brincadeiras, cantados e rítmicos, que envolvam dança e improvisação musical, e movimentos corporais.
- Confeção de instrumentos musicais;
- Exploração, reconhecimento das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons:
- Altura (Grave Agudo)
- Duração (Curto Longo)
- Intensidade (Fracamente Forte)
- Timbre
- Andamento (Lento Rápido)

Avaliação:

A avaliação se dará de forma contínua em todo o processo educacional retratando as vivências por meio dos registros diários, relatórios, e a composição de portfólio tecendo a memória individual e coletiva das crianças.

Referências:

BRASIL, Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular**, 2018.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

<http://portal.mec.gov.br>. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**.

<https://ima-rs.Propostas-pedagogicas-desenvolvidas>

<https://novaescola.org.br>. **BNCC Porque Planejar Na Educação Infantil**.

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do Chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. Editora Peirópolis. São Paulo, 2016.

B**Planejamento Específico****Disciplina: Educação Especial****Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO**

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.

- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinceis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, *Os fios da Infância*, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de espaço, de lateralidade, alto e baixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: “**Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a Educação Especial**”, agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, *apud Ostetto, 2012 p. 16*), “Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo”. Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

[https://institutoneurosaber.com.br/qual a importância da Alimentação para o Desenvolvimento Infantil/](https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/).Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br.Orientaçõespara o Trabalho da Educação Especial](https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial).Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.Mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva

“Pequenos artistas”

Público-alvo: Agrupamento AGII-C

Cronograma: Anual 2023

Professora: Dinah Tavares de Godoi Cavalcanti

Agentes Educacionais: Cibele Santos Souza, Lanai de Castro Pereira Soran, Mayara Morgana da Silva, Nilde Alves Carraro, Pâmela Beatriz da Silva Teixeira, Sabrina Aquino.

Fundamentos do meu trabalho

Justificativa:

A arte promove maior independência da criança, melhora a autoestima e ajuda no desenvolvimento através de uma comunicação introspectiva.

Decidimos trabalhar com o agrupamento o plano anual intitulado por “Pequenos artistas” escolhido através da observação e escuta desde os primeiros dias de aula. A arte promove maior independência da criança, melhora a autoestima e ajuda no desenvolvimento através de uma comunicação introspectiva.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica: 1997: “O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade de instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida.” O contexto retratado desta disciplina, evidencia a importância das diversas formas de arte e cultura no contexto infantil.

Segundo Vigotsky (2009) quanto mais a criança vê, ouve e experimenta, quanto mais ela aprende e assimila, quanto mais elementos têm contato, mais será

considerável e produtiva a imaginação infantil.

Aproveitando o projeto, trabalharemos este ano a valorização e estímulo da autonomia valorizando as preferências pessoais nas situações de escolha sejam na participação das propostas pedagógicas através de escutas ou observação das preferências, interesses da turma ou em atividades dirigidas pela professora.

Aprendemos com Paulo Freire que “autonomia significa ser governado por si mesmo. É o oposto de heteronomia, que significa que uma pessoa é governada por outra pessoa sem autonomia de si.”

Na educação subentendemos que todas as crianças nascem dependentes. Em outras palavras, à medida que ela aprende a governar a si mesma, será menos governada por outras pessoas.

Sabe-se que a Autonomia é uma aquisição que se adquire com o tempo e a maturidade, no entanto, é preciso que o professor(a) seja o intermediário desse amadurecimento e dessa aquisição. A família ganha força também nesse contexto, porém, vamos apenas nos ater na aprendizagem que, neste caso, se resumirá à Educação, ou seja, no processo da aprendizagem no âmbito escolar.

Para a realização das atividades em sala, as crianças do agrupamento são separadas em grupo (cantinhos fixos ou móveis) ou o trabalho será realizado coletivamente com elas.

Contemplaremos no planejamento anual os projetos institucionais que trazem temas como:

- **Experiências para além do prato**, onde ressaltaremos a importância da alimentação saudável e as suas descobertas;
- **Protagonista da minha história**, ampliando as experiências relacionadas à identidade;
- **A natureza, o imaginário e suas descobertas**, relacionados à natureza e sociedade;
- **A música se movimentando através da arte**, no que se refere à música e movimento);
- **Encantar, reinventar e brincar (Miudezas do chão)**, estimulando o brincar na infância;
- **Florescendo nos contos e recontos** incentivando o hábito da leitura.

Objetivo:

1. Ampliar o repertório pessoal, conhecendo diferentes obras de arte, apreciando-as, permitindo que cheguem as suas próprias criações;
2. Perceber cores, formas, tamanho, textura;
3. Explorar e experimentar materiais e suportes diversos no seu processo do fazer artísticos;
4. Incentivar a valorização das suas produções, as dos colegas, bem como o cuidado com os materiais, com o espaço, e com o próprio corpo.

Metodologia:

Algumas estratégias serão utilizadas para que as crianças potencializem suas habilidades artísticas, tenham acesso a novos conhecimentos e desenvolvam a autonomia:

- Trabalhar com brincadeiras com utilização de recortes, colagem e música;
- Utilizar atividades que envolvam elementos naturais com: folhas, pedras, gravetos, conchas, areia, entre outros;
- Trabalho com fotos, vídeos e demais imagens ou figuras;
- Desenvolver atividades que incentivem a reciclagem;
- Produção de cartazes e murais com a apresentação dos trabalhos coletivos, das regras combinadas com a turma ou ainda dos trabalhos individuais;
- Participação de jogos e brincadeiras permitindo a exploração do seu imaginário, seu jogo simbólico e o respeito às regras;
- Cantar músicas cujas letras tenham significados e promovam o crescimento intelectual da criança;
- Assistir e participar de danças e teatros promovidos pelas professoras e agentes;
- Trabalho com a literatura: ouvir, contar, criar histórias e dramatizá-las, confeccionar livros com o desenho;
- Promover recontos a partir da contação de histórias fazendo uso de recursos lúdicos e materiais estruturados ou não;

- Desenho livre;
- Estudo sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada.

Utilizaremos o pátio, refeitório, sala multiuso, cantinho da leitura e parque durante a semana em horários alternados para a realização das atividades e lazer.

Os materiais a serem utilizados para realização do projeto são: elementos naturais como: folhas, pedras, areia, argilas, gravetos, sementes, entre outros. Além de: sucatas, lápis de cor, giz de cera, cola, tesoura, borracha, revistas, livros, brinquedos estruturados e não estruturados, cartolina, sulfite, massa de modelar, papéis diversos, tintas guache, de tecido e PVA.

Os registros das atividades realizadas serão feitos através de fotos, caderno de desenhos e exposição.

Este ano daremos continuidade nos projetos institucionais permeados pelo eixo norteador "Ser criança, viver e conviver" incluindo as linguagens: música, movimento, teatro e artes visuais. Dentro das atividades do projeto, haverá interação com todos os agrupamentos, utilizando os diversos espaços da escola, tais como: pátio, parque, quiosque, refeitório e a sala multiuso. Desenvolveremos atividades de forma lúdica, para que seja uma aprendizagem significativa onde as crianças levarão o conhecimento adquirido para a vida adulta.

Utilizaremos propostas e recursos sugeridos pelo livro: Fazendo Arte, da autora Maja Pitanić que será um aliado para o enriquecimento nas atividades com a turma.

Este plano visa desenvolver a capacidade de fazer relações entre os conhecimentos adquiridos e as experiências cotidianas; fazer uso da criatividade e do imaginário. Através da arte familiarizar-se com a imagem do próprio corpo. Explorar as possibilidades de gestos e ritmos para se expressar nas brincadeiras e nas demais situações de interação.

Conteúdos a serem desenvolvidos:

- * Música, som, estilos, ritmos, frequência e instrumentos musicais.
- * Alimentação saudável, sabores diferentes, vitaminas e proteínas;
- * Identidade e autonomia;
- * Esquema corporal;
- * Higiene bucal e corporal;
- * Formas, cores, letras e números;
- * Meio ambiente e fenômenos da natureza;
- * Conhecimento sobre profissões;
- * Família (tipos, características, número de pessoas, grau de parentesco, hábitos, costumes e moradias, formas de lazer, entre outros aspectos);
- * Histórias e contos de fadas;
- * Diferentes meios de transporte.

Avaliação:

A avaliação se dará de forma contínua em todo o processo educacional retratando as vivências por meio dos registros diários, os relatórios, e a composição portfólio tecendo a memória individual e coletiva das crianças.

Bibliografia Consultada:

- o FERACINE, Luiz. **O professor como agente de mudança social**. São Paulo: EPU, 1990.

- FREIRE, P **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- **Site**: www.portal.mec.gov.br
- Pitamic, **Marja Fazendo Arte** consultado em 25/02/2023.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinces adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, Os fios da Infância, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a

elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de espaço, de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: “**Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a Educação Especial**”, agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, *apud Ostetto, 2012 p. 16*), “Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo”. Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

https://institutoneurosaber.com.br/qual_a_importancia_da_alimentacao_para_o_desenvolvimento_infantil/. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara_o_Trabalho_da_Educacao_Especial. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6º. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5º. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.Mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

CEI Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva

Tema: Contexto investigativo/ Escuta atenta

Turma: AG III A

Professora: Aline Soares Gomes da Silva

Cuidadoras: Karen e Ruth

A poesia está guardada nas palavras — é tudo que eu sei. Meu fado é o de não saber quase tudo. Sobre o nada eu tenho profundidades. Não tenho conexões com a realidade. Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro. Para mim poderoso é aquele que descobre as insignificâncias (do mundo e as nossas). Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil. Fiquei emocionado. Sou fraco para elogio.

Manoel de Barros

Justificativa

A infância é repleta de curiosidades de si e do entorno. O mundo possui aspectos que instiga a criança se descobrir quem é e quais são suas ações que interfere no mundo. A criança é um sujeito que possui os mesmos direitos que um adulto. Esta fase é vista e compreendida pela sociedade como uma preparação para o futuro, ou seja, para a vida adulta. Contudo, é um momento a ser desfrutado com respeito e intensidade.

A criança é um ser repleto de direitos. Direitos de brincar sem limites, conhecer-se, explorar seus espaços com seu corpo e com seus pares. De conhecer os ambientes e a sociedade que vai além da família, em ser ouvidos no ambiente democrático, ofertando um desenvolvimento integral.

Segundo a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), a carta magna internacional assinada pelo Brasil em 1990, entende-se por infância o período de vida de todo indivíduo com menos de dezoito anos de idade, “salvo se, em virtude da lei que lhe seja aplicável, tenha atingido antes a maioridade”.

Entender a infância e suas especificidades, dar oportunidade, escuta e respeito. Não permitir que seja necessária uma paralisação da infância para que haja o aprendizado, mas ao contrário, propiciá-la a partir das aptidões e anseios das crianças. Um conceito que aproxima a criança dos saberes a partir dos seus conhecimentos prévios.

Educação Infantil é o primeiro contato da criança com a experiência escolar e engloba a importante fase da vida entre dois a cinco anos de idade, caracterizada como a primeira etapa da educação básica, sendo o direito da criança a frequentar a escola. Dessa forma, a educação infantil desenvolve integralmente o indivíduo em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

A Educação Infantil contempla, uma educação fundamentada numa tríade, brincar, cuidar e educar. A educação na primeira infância tem como cerne o brincar. Através das brincadeiras as crianças compreendem ações sociais, trocas de experiências, regras, a se relacionar, incluindo a autonomia. O brincar é algo inato, desde tenra idade, a brincadeira faz parte das suas vivências, deste modo ela assimila quem é e compreender o mundo.

O brincar é uma experiência que promove a imaginação e a criação, uma experiência que envolve espaço, tempo e materiais, e também a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças. Sendo assim, é primordial que as e os profissionais da educação que atuam na Educação Infantil possam estudar, discutir, pensar, refletir, planejar e envolver as famílias e a comunidade local no sentido de oportunizar o brincar para as crianças. (Caderno do Brincar)

Partindo do brincar a educação ocorre de maneira efetiva, elas se expressam de múltiplas maneiras, com isso surge a escuta. As crianças expressam a concepção do mundo por através das realizações, dentro da classe social ou da comunidade da qual está inserido, convívio e se relacionando às práticas intrínsecas de seu grupo.

A CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva visa o protagonismo da criança, a escuta ativa, o pensamento crítico, a arte e a documentação, sendo o que conhecemos por abordagem Reggio Emilia. Nossa instituição coloca em prática a mediação do docente e a criança se expressando conforme suas linguagens. Buscamos ampliar os conhecimentos das crianças por intermédio dos ambientes educadores, o qual consideramos como o terceiro educador. O ambiente potencializa as múltiplas linguagens da criança.

O ambiente é considerado o terceiro educador, pois é visto como algo que educa a criança. É flexível, passa por modificações constantes a fim de estar sempre atualizado e disposto às crianças, para a construção do seu conhecimento. “Tudo o que cerca as pessoas na escola e o que usam – os objetos, os materiais e as estruturas – não são vistos como elementos cognitivos passivos, mas, ao contrário, como elementos que condicionam e são condicionados pelas ações dos indivíduos que agem nela. (Edwards, Forman e Gandini, 1999, p. 157).

A escutar permeia as nossas práticas pedagógicas, buscamos dar vez e voz às crianças que se encontram no processo de ensino-aprendizagem, caracterizando assim, uma escuta sensível.

A pedagogia da escuta ficou mundialmente reconhecida pelo pedagogo e educador Loris Malaguzzi, de Rêgio Emilia, localizada na Itália. Fundador da ideia esse educador criou um princípio de ensino que valoriza o processo educativo cultural, cujo objetivo é fazer com que as crianças compartilhem seus conhecimentos e saberes, sua criatividade e imaginação por meio de múltiplas linguagens, a saber: canto, dança, desenho, interpretação e pintura. (ARAÚJO, 18)

A abordagem Reggiana estima a concepção simbólica, os ambientes são planejados para serem espaços educativos lúdicos, constantemente há estímulos que possibilitam às crianças pesquisarem suas linguagens através da arte visual, plástica, música, movimento, natureza e sociedade etc., dispoendo a criança frequentemente como protagonista da sua aprendizagem, proporcionado domínio sobre os direcionamentos da educação e propiciando a descoberta das múltiplas linguagens.

O professor evidencia a função da escuta e da observação das múltiplas potencialidades da criança e é capaz de escutar as crianças diante da sua aptidão de transformar o modo de como pensamos sobre elas.

Metodologia

No agrupamento III A, há duas cuidadoras, uma professora e 30 crianças na faixa etária de 3 anos e 10 meses a 5 anos e 11 meses, tendo como público-alvo da Educação Especial, duas crianças. A sala de referência é ambientada com elementos que instigam as crianças a ampliarem suas curiosidades, criatividade e autonomia. Foi pensado para as crianças criem o conceito de pertencimento com suas criações e seus objetos pessoais.

As crianças deste agrupamento estão nesta unidade escolar desde o ano anterior, portanto conhecem os ambientes escolares e a equipe pedagógica, fazendo que a confiança e a adaptação seja agradável e confiante. Durante o período de acolhimento, as crianças contribuíram com suas vivências durante as férias, viagens e relações com seus familiares. Diante a escuta ativa, daremos continuidade sobre o assunto “família”, “Identidade” e “Viagens”, levaremos em consideração sua individualidade, na escola e no lar e quais são suas contribuições na sociedade.

O projeto a ser desenvolvido no decorrer do ano, sem conter período específico, será observado a expressão da turma. Usaremos livros, imagens, criação de histórias, receitas familiares, fotos pessoais entre outros recursos que instigam as crianças a ampliarem suas curiosidades.

As práticas pedagógicas serão entrelaçadas com os projetos institucionais, considerando as peculiaridades do agrupamento. Diante o Projeto “Florescendo nos contos e recontos”, traremos para a roda livros que abordam cada assunto trabalhando conforme a escuta obtida entre as crianças, as leituras fazem parte da rotina diária. Nas sextas feiras, as crianças levaram para ao lar livros para serem lidos com seus familiares e registram o momento através de desenhos. O Projeto “Construindo notas, tons e expressões”, relacionaremos as práticas com músicas e apresentações para outros agrupamentos. Diariamente, as crianças entram na escola ao som de músicas que contemplam suas linguagens.

A turma preparará algumas receitas em grupos e as sextas ofertaremos a degustação para os familiares do agrupamento, contemplando a linguagem oral e escrita, deste modo, contemplaremos o Projeto “Experiências além das cores sabores”. Incluiremos a preparação da horta, brincadeiras no minimercado, diferenciação de alimentos saudáveis e não saudáveis.

Os Projetos “Encantar, reinventar e brincar” e “A natureza, o imaginário e as suas descobertas”, permeiam todos os projetos com muita autenticidade e relevância, pois suas contribuições se entrelaçam, se tornando uma metodologia interdisciplinar. Em suma, ofertaremos momentos significantes as crianças, que realizam brincadeiras que potencializam o corpo em um espaço provocador e que haja dialogo. As brincadeiras de chão, aqueles que promovem múltiplas sensações e ampliem suas inúmeras linguagens.

Por fim, e não menos importante, o Projeto “O protagonista da minha história”, abordaremos a questão “Quem é você?”, mediante esta problemática, desenvolverem brincadeiras, pinturas em sua própria imagem, moradia, gostos alimentares, vestimentas, tamanhos desde que nasceram, entre outros. Incluiremos leituras e vídeos musicais que potencializam o autoconhecimento.

Ofertaremos contato com os elementos naturais e com os quatro elementos da natureza, enalteçemos a natureza como formador do sujeito, os quais entrelaçam os projetos com a escuta, permitindo um trabalho interdisciplinar.

Objetivo

- Ampliar autoconfiança;

- Promover segurança e conforto no ambiente escolar;
- Ampliar a socialização e empatia;
- Ampliar os cuidados pessoais;
- Instigar a curiosidade e descobertas;
- Ampliar o vocabulário;
- Evocar as múltiplas linguagens;
- Proporcionar vivências e reflexões;
- Desenvolver concentração;
- Coordenação motora fina e grossa;
- Prazer pelas leituras por meio da diversidade textuais;
- Desenvolver um paladar variado;
- Conhecer os cuidados com a natureza e sociedade.

Avaliação

A avaliação é ativa em todo processo educacional, ela não tem o objetivo de taxar a criança por números, e sim promover reflexão ao educador. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil Nacional nº 9394/96, no art. 31 retrata que a avaliação na educação infantil é realizada como acompanhamento do trabalho pedagógico, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Para Hoffmann (2011):

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais (p.17).

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão. Conforme Pinto (2018) na abordagem da avaliação formativa, ou seja, como norteadora da ação pedagógica, a avaliação é tecida a várias mãos, por todos os sujeitos na trama. Para isto, contamos com o auxílio de toda a equipe para desenvolver uma avaliação coerente e justa ao comportamento da criança e ao pedagógico. (p.108). A nossa avaliação é dada após observações de fotos e vídeos. As interações no grupo permitem observar o desenvolvimento da criança.

Registros transforma-se em documentação pedagógica, agenda quinzenal, relatórios, documentos que servem como base avaliativa do processo educacional da criança e educador.

Bibliografia

BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Lucimar Victor da. A Rotina na Educação Infantil: O cuidar e o educar. 2001. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso-Universidade Estadual de Paraíba, Garabira, 2001.

BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Lucimar Victor da. A Rotina na Educação Infantil: O cuidar e o educar. 2001. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso-Universidade Estadual de Paraíba, Garabira, 2001.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

DEHEINZELIN, Monique. *Aprender com a criança: experiência e conhecimento*. 1ª ed. - Belo Horizonte. Autêntica Editora. 2018.

GONÇALVES, R. A rotina na educação infantil. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-rotina-na-educacao-infantil.htm>> acesso 28/02/2023

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. *As Cem Linguagens da criança. A experiência da Reggio Emilia em transformação*. / Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016.

FRIEDMANN, Adriana. *A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias*. 1ª ed. São Paulo: Panda Books, 2020.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Ed .25. Mediação, 2005.

<https://educacaointegral.org.br/glossario/infancia/#:~:text=Segundo%20a%20Convenção%20sobre%20os,tenha%20atingido%20antes%20a%20maioridade>".
acessado 20/02/2023

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf acessado 20/02/2023

<https://petpedagogia.ufba.br/pedagogia-da-escuta-na-educacao-infantil> ACESSADO 20/02/2023

1. L'ÉCUYER, Catherine. *Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação*. São Paulo: Edições Fons Sapientiae, 2015.

PINTO, Aline. *Cadê, achou!: educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche*. Curitiba, Positivo, 2018.

RINALDI, Carla. *Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender*. 3. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

ROUSSET, Joyce M. *Práticas comentadas para inspirar: formação do professor de educação infantil*. [et al.] - 1ª ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

"TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinhavos, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinceis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, Os fios da Infância, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de espaço, de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: “**Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a Educação Especial**”, agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**), “Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo”. Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

[https://institutoneurosaber.com.br/qual a importância da Alimentação para o Desenvolvimento Infantil/](https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/).Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br.Orientaçõespara o Trabalho da Educação Especial](https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial).Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.Mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

CEI Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva

Tema: Contexto investigativo/ Escuta atenta

Turma: AG III B

Professora: Aline Soares Gomes da Silva

As crianças têm o direito de ter amigos, de outro modo não crescerão muito bem. As crianças têm o direito de viver em paz. Viver em paz significa estar bem, viver juntos, viver com as coisas que nos interessam, ter amigos, pensar em voar, sonhar.

Se uma criança não sabe algo, ela tem o direito de cometer erros. Isso funciona porque depois ela vê o problema e os erros que cometeu, então ela sabe.

(SCHOOL, 1990)

Justificativa

A criança é um ser histórico e protagonista do aprendizado. Ela possui a habilidade em criar e recriar recursos que possibilite a diversão e o conhecimento. Ao observar a essência dela, vemos como é um ser extraordinária, atribuídas de competências e potenciais para conhecer o mundo por si só. Por meio das relações estabelecidas com outras crianças, constrói, desde o início da vida, conhecimento, cultura e sua própria identidade.

O conhecimento é adquirido pela criança através do brincar. O brincar é direito da criança, além de ser de extremamente relevante para seu desenvolvimento integral, e, por isso as instituições da Educação Infantil possibilita tal atividade. "A criança não brinca numa ilha deserta. Ela brinca com as substâncias materiais e imateriais que lhe são propostas, ela brinca com o que tem na mão e com o que tem na cabeça" (BROUGÈRE, 2001, p.105).

O Brincar é realizado com intencionalidade, mediado pela professora e agentes potentes que a observa e estimula para que haja o desenvolvimento motora, psicomotora e cognitiva. O local físico é preparado para promover a curiosidade e a descoberta, os materiais estruturados e não estruturados e elaboração do ambiente têm muita influência na exploração pelas crianças. A mediação da professora, ao propor ideias, sugestões, planejamento do ambiente, possibilita brincadeiras que cria na criança a zona de desenvolvimento proximal de que Vigotsky (2006) menciona. A criança é considerada apta para desenvolver habilidades e está disposta a ampliar relações entre pares e adultos. Ela é um ser que deve ser escutada e dada a voz, pois possui potencial, curiosidade e fascínio em elaborar seu próprio conhecimento e intervir em seu entorno. Enfim, é investigadora nata. Seu crescimento ocorre por meio de diversas linguagens: expressivas, sociais, cognitivas, morais, lógicas, criativas e racionais.

O construtivismo apresenta uma criança participante ativa do próprio aprendizado, através da experimentação, observação em grupo, o estímulo e o desenvolvimento do raciocínio lógico. A partir de sua atitude, aos poucos estabelece as propriedades dos objetos e constrói conceitos do mundo. Para o construtivismo, o ambiente educador e outras crianças provocam interações, criando conflitos e, conseqüentemente, reformulações, pelo sujeito, de suas construções cognitivas.

Para Reggio Emília, local precursor do conceito construtivista, enfatiza que a criança é o protagonista do seu próprio aprendizado. As crianças pequenas são encorajadas a explorar o seu ambiente e a se expressar por meio de múltiplos caminhos e de todas as suas "linguagens", incluindo: expressiva, comunicativa, simbólica, cognitiva, ética, metafórica, lógica, imaginativa e relacional. (Rinaldi, 2016, p.23)

Metodologia

No agrupamento III B, há trinta crianças na faixa etária de quatro anos a cinco e onze meses. Há duas crianças que contemplam o público-alvo da Educação Especial. Ambas são acompanhadas pela professora de Educação Especial.

A sala foi estruturada com objetos não estruturados, armários que contém materiais a altura das crianças, com diferenças texturas, madeiras com diferentes formas geométricas, cones altos e baixos, materiais de artes, revistas, cadernos, possuímos uma biblioteca com um sofá e almofadas. O ambiente foi pensado para potencializar o a criatividade das crianças, e com o cotidiano elas construirão um local com a própria identidade da turma.

Na sala, a rotina é organizada de modo que possibilite que a criança se sinta confiante e segurança nas atividades que fará. A rotina precisa ser constituída de modo que atenda os cuidados individuais de cada criança e a aprendizagem, sendo função dos profissionais desenvolverem propostas conforme o planejamento. É preciso compreender a realidade das crianças, para que possa organizar o tempo e o espaço, para que as propostas pedagógicas possam ocorrer de maneira significativa. A rotina é realizada dentro do espaço designada a criança, assim como, os materiais, pois são pensados e desenvolvidos para contribuir à criança a confiança dentro do contexto em que está vivenciando”

“Os atos repetitivos do dia a dia, então, são regulados pela intenção de facilitar o cotidiano das pessoas. Isso porque seria impossível, ainda mais nos dias atuais de muitos trabalhos, organizar, a todo instante, o que vamos fazer nos próximos momentos. O tempo despedido para isso seria, inclusive, para o desempenho das próprias atividades.

Então a rotina estabelecida é necessária para a vida humana”. (SILVA, 2001. p.19)

A criança é tida com um ser capaz de intervir no seu próprio conhecimento de maneira que se sinta respeitado e ouvido, ou seja, a escuta permeia a educação na escola. A escuta é um modo que acreditamos que diante o convívio social que as crianças vivenciam gera o conhecimento empírico e ampliam a visão de mundo.

As práticas pedagógicas permearão os Projetos Institucionais, relacionando com a singularidade da turma. O Projeto “Florescendo nos contos e recontos” incentivaremos a leitura, o cuidado com os livros, encantamento com os contos, entre outros. Semanalmente, as crianças levarão para seus lares uma sacola com livro, escolhido por elas, um caderno para os familiares registrarem o momento de leitura e materiais para criação deste registro. Na sala, os livros ficam à disposição das crianças, em um local acolhedor para ampliação deste momento reflexão.

Diante o Projeto “Construindo notas, tons e expressões”, desenvolveremos em todos os temas abordados com uma música, apresentaremos peças e músicas em grupo para as outras salas da escola. Durante as brincadeiras dirigidas, entrada e saída, interação com brinquedos estruturados e não estruturados, haverá músicas de diversos gêneros tocando. Brincaremos com músicas tocadas com diversos sons do corpo, recursos não estruturados, músicas com comandos, entre outros.

Mediante o Projeto “Experiências além das cores e sabores”, faremos brincadeiras de cozinha com elementos naturais, criação da horta, degustação de proteínas, vegetais e legumes. Semanalmente, ofertamos interação em uma sala interativa com mercadinho e cozinha em miniaturas. A turma preparará algumas receitas em grupos e as sextas ofertaremos a degustação para os familiares

Os Projetos “Encantar, reinventar e brincar” e “A natureza, o imaginário e as suas descobertas”, contemplam inúmeras ações das crianças dentro e fora do espaço da escola. Elas contribuem com seus vivências e conhecimentos, investigam, modificam e codificam os símbolos aos seus entorno. Através de pequenas demonstrações de curiosidades, potencializamos sua identidade, sentimentos, trocas entre pares, assim evocando a metodologia interdisciplinar ampliada na sala de referência. As brincadeiras serão realizadas de maneiras lúdicas e iterativas, trazendo para o convívio das crianças a natureza como foco e ser/objeto potencializador.

Mediante os projetos e a escuta ativa planejada para este ano, designamos:

Objetivo

- Ampliar a tranquilidade e a comodidade nos espaços educacionais;
- Potencializar a autoconfiança;
- Desenvolver o paladar alimentar;
- Promover brincadeiras motoras;
- Promover momentos de socialização;
- Conhecer-se através de brincadeiras;
- Instigar a curiosidade e descobertas;
- Promover recursos que ampliam o vocabulário;
- Evocar as múltiplas linguagens;

- Proporcionar vivências e reflexões;
- Desenvolver concentração;
- Coordenação motora fina e grossa;
- Prazer pelas leituras por meio da diversidade textuais;
- Aprender a e interagir com elementos naturais;
- Dispor de um ambiente de diálogos e pertencimentos;
- Estimular a criatividade;
- Instigar a curiosidade;
- Cuidar e respeitar a natureza e seus pares.

Avaliação

Diante as propostas e projetos, a avaliação é um processo que é realizado para um autoconhecimento para o educador. Ao analisar cada proposta desenvolvida mediante a escuta a avaliação permite que os planos sejam mudados para o melhor desenvolvimento da criança.

O planejamento é realizado de modo que garanta a reflexão para o professor e permita que alterações ocorram conforme a necessidade da criança. Segundo Pinto (2018) o planejamento contém a intencionalidade, nisto, automaticamente a avaliação está inserida no planejamento, pois intensifica o olhar observador e analítico de todos os processos.

As Diretrizes e Bases art. 31 garante que a avaliação na Educação Infantil é acompanhada por meio de registros do desenvolvimento da criança. Nos esclarece ainda, que avaliação não tem o objetivo de classificação, promoção ou seleção.

A avaliação é realizada de modo processual e não classificatória, a mesma tem a função de observação e melhores adaptações nas propostas para atender toda a equipe e que possibilitem objetivos de acordo com a BNCC (2018).

Referências Bibliográficas

BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Lucimar Victor da. A Rotina na Educação Infantil: O cuidar e o educar. 2001. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso-Universidade Estadual de Paraíba, Garabira, 2001.

BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Lucimar Victor da. A Rotina na Educação Infantil: O cuidar e o educar. 2001. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso-Universidade Estadual de Paraíba, Garabira, 2001.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

DEHEINZELIN, Monique. *Aprender com a criança: experiência e conhecimento*. 1ª ed. - Belo Horizonte. Autêntica Editora. 2018.

GONÇALVES, R. A rotina na educação infantil. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-rotina-na-educacao-infantil.htm>> acesso 28/02/2023

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. *As Cem Linguagens da criança. A experiência da Reggio Emília em transformação*. / Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa – Porto Alegre: Penso, 2016.

FRIEDMANN, Adriana. *A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias*. 1ª ed. São Paulo: Panda Books, 2020.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Ed .25. Mediação, 2005.

1. L'ECUYER, Catherine. *Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação*. São Paulo: Edições Fons Sapientiae, 2015.

PINTO, Aline. *Cadê, achou!: educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche*. Curitiba, Positivo, 2018.

RINALDI, Carla. *Diálogos com Reggio Emília: escutar, investigar e aprender*. 3. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

ROUSSET, Joyce M. *Práticas comentadas para inspirar: formação do professor de educação infantil*. [et al.] - 1ª ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

SOUZA, Gisele. *A criança em perspectiva: o olhar do mundo sobre o tempo infância*. São Paulo: Cortez, 2007.

2. ZERO, Projet. *Tornando visível a aprendizagem: crianças que aprendem individualmente e em grupo/Reggio Children*: Tradução Thaís Helena Bonini - 1ª ed. - São Paulo: Phorte, 2014.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações

necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinCEIS adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, Os fios da Infância, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de

espaço, de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: "**Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a Educação Especial**", agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**), "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

https://institutoneurosaber.com.br/qual_a_importancia_da_alimentacao_para_o_desenvolvimento_infantil/. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara_o_Trabalho_da_Educacao_Especial. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.Mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil**Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO****CEI Bem Querer Gov. Maria de Lourdes Vieira da Silva****PLANO DE ENSINO****Tema:** Ser criança é...**Faixa etária:** AGII - III (1 anos e 7 meses a 3 e 11 meses)**Professoras:** Denize Esquezero Ferreira**Agentes Educacionais:** Bruna Brasil, Bruna Leal, Gabriela, Sueli, Thaline**Introdução**

“Ser criança é ter na cabeça, fantasias; nos olhos, o brilho da poesia; no corpo, o movimento e a música do mundo. É ter curiosidade, fazer muitas perguntas, investigar! É transformar e ser transformada por meio das brincadeiras e de suas infinitas possibilidades de criação, invenção e aprendizagens. É precisar de amor, atenção, cuidado e segurança. É explorar o mundo tornar a vida uma aventura continuamente reinvestida de possibilidades!”

Tosatto (2009, p.29)

A concepção de criança é uma noção historicamente construída e conseqüentemente vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea nem mesmo no interior de uma mesma sociedade da época. (MEC,1998).

Quando se investiga a origem do sentimento de infância no Brasil depara-se com algumas dificuldades, visto que existe uma variação ampla de concepções em acordo com cada contexto social e regional no qual a criança está inserida.

Sonia Kramer (1995) aponta que não há como entender a infância em uma única perspectiva no Brasil em vista da variabilidade econômica, social e cultural.

As primeiras iniciativas no que diz respeito a elaboração de um atendimento educacional para a infância no Brasil também tiveram abordagem assistencialista.

Antes disso a educação da criança pequena era de responsabilidade da família, principalmente da mãe que, antes não trabalhava fora e tinha a função de zelar por seu lar no contexto social daquela época.

Nos dias de hoje, faz parte do “sentimento de infância”, ou seja, das peculiaridades dessa etapa do desenvolvimento, a busca pelo novo, pela exploração, pelo lúdico, pela alegria, pelo afeto e pela investigação. Entendemos que todas essas são características do universo da infância nos dias de hoje. Mas, vale ressaltar ainda a importância de considerar que diferentes contextos socioculturais terão forte impacto na maneira como tais peculiaridades se apresentarão.

Nós do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, visamos pelo bem-estar e conforto das crianças. Um ambiente preparado para desenvolver as atividades propostas, momentos de interação com a turma, educadoras e com a professora responsável pela sala. Os espaços físicos são preparados para receber o público indicado pela faixa etária preestabelecida, parques ao ar livre, sala multiúso, cantinho da leitura, solário e salas de vivências.

O papel da professora é de grande relevância na educação infantil reflete em toda sociedade. Nós educadores participamos ativamente da formação dos cidadãos e desempenhamos um papel fundamental na difusão de conhecimentos científicos e desenvolvimento social das crianças.

O agrupamento II, é contemplado por crianças com idade de 1 anos e 7 meses a 3 anos e 11 meses, tendo demanda de criança da Educação Especial.

Para este agrupamento, as propostas pedagógicas e as vivências do dia a dia serão desenvolvidas de forma lúdica e educativa, onde buscamos proporcionar o desenvolvimento, exploração dos sentidos, autoconhecimento e autonomia, ampliar suas capacidades interpessoais.

Para ampliarmos nosso processo de ensino e aprendizagem, teremos os Projetos Institucionais como: “Experiências além das cores e sabores”, “Encantar, reinventar e brincar”, “Florescendo nos contos e recontos”, A Natureza, o imaginário e as suas descobertas”, “Construindo notas, tons e expressões”, “Protagonista da minha história”. Farei um breve relato de cada projeto e suas relevâncias:

Na Educação Infantil é muito importante um projeto de alimentação saudável, pois cria hábitos alimentares importantes, que possam ser compartilhados entre a turma e em família, promovendo uma interação e diversão na hora da refeição, deixando tudo muito gostoso, com pratos coloridos e diversificados.

A identidade é uma construção, é a base fundamental para as estruturas e pilares de sustentação construída na infância. Ter consciência de si, de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são coisas vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã bem resolvida e responsável.

A preocupação com o meio ambiente é atual e envolve toda a sociedade. O projeto tem como objetivo de apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades, o ambiente em que fazemos parte, nossa escola, lar. Trata também da preservação e o risco que corremos com a falta dela e bichos que podem trazer doenças,

caso a sociedade não se conscientize do papel importante que ela tem através da sustentabilidade.

A música e a arte são linguagens universais capazes de comunicar, expressar sentimentos, pensamentos. Elas estão presentes em diversas culturas em inúmeros eventos sociais como: festas, museus, nas ruas, rituais, comemorações, manifestações cívicas entre outros.

É por meio de brincadeiras que a linguagem, o imaginário, a fantasia e criatividade são desenvolvidas naturalmente. É também através do brincar livre que as crianças vivem uma experiência criativa na relação com o mundo, pois se trata de uma ação que as motiva a explorar, experimentar e recriar.

A leitura desenvolve as habilidades de comunicação e amplia o vocabulário da criança na educação infantil, incentiva ela a ouvir, ter concentração e ensina a aprender a lidar com as emoções narradas nas histórias.

A proposta pedagógica que norteará as nossas vivências em 2023, será o “Plano de Ensino Ser criança é...”, que nos dará a possibilidade de ressaltar o desenvolvimento da criança, a busca pelo novo, pela exploração, pelo lúdico, pela alegria, pelo afeto e pela investigação. Entendemos que todas essas características do universo da infância nos dias de hoje. Mas vale ressaltar ainda a importância de considerar que diferentes contextos socioculturais terão forte impacto na maneira como tais peculiaridades se apresentarão.

Outra característica importante da criança de hoje é o seu caráter de protagonismo. Já não são vistas como seres passivos. Pelo contrário, são concebidas como atores sociais, protagonistas de seus processos de desenvolvimento e socialização.

Justificativa:

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social histórico, segundo o Referencial Curricular Nacional e faz parte de uma organização familiar que está inscrita em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também a marca.

As crianças pensam o mundo de um jeito especial e muito próprio. É a partir das relações que estabelecem com a realidade em que vivem, com o meio familiar e com as pessoas com quem necessitam se relacionar no cotidiano que elas passam a “ver” e compreender o mundo. Cabe à educação facilitar essa compreensão, possibilitando, no processo inicial de escolarização, o reconhecimento, pela criança, da sua própria história de vida. É desejável resgatar a importância das suas ações e atitudes no processo de construção da humanidade, estimulando sempre sua autoestima.

Objetivos:

- Respeitar, conviver;
- Proteger e demonstrar dignidade;
- Promover o conhecimento;
- Privilegiar o diálogo como mediador de relações entre a professora, educadoras e o grupo;
- Proporcionar brincadeiras da atualidade e de antigamente;
- Priorizar o respeito às diferenças individuais, valorizando os saberes, os fazeres e os ritmos de aprendizagem de cada um;
- Transformar todos os espaços educativos ocupados pelos participantes em espaços de “aprendizagem”;
- Trabalhar a percepção do corpo a partir de observações sistemáticas, no espelho, do rosto, dos cabelos, partes do corpo, da altura;
- Aguçar os sentidos: sensibilidade (tato, visão, audição, olfato, paladar);
- Incentivar a uma alimentação saudável, que visa pelo bem-estar da criança;
- Promover momentos de diversão e integração para as crianças;

Metodologia:

- O diálogo como princípio gerador de uma prática educativa plural e norteador de relações mais humanas e mais iguais entre professores e crianças;
- A valorização dos saberes e fazeres (a cultura da criança e da comunidade como matéria prima a ser lapidada através da dança, encenação, música, pinturas);
- É importante ensinar para as crianças os benefícios de uma boa alimentação e os riscos de descuidar dela e é importante para elas adquirirem um bom hábito

alimentar;

- A brincadeira é uma linguagem infantil e é um mecanismo de aprendizagem, uma vez que por meio do brincar a criança experimenta, fantasia e reconstrói o seu dia a dia. O brincar favorece: a capacidade de pensar criativamente, o domínio da linguagem simbólica, o desenvolvimento da autoestima e o desenvolvimento da autonomia.

Avaliação:

Avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças.

Todo trabalho será documentado com fotos que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

Referência Bibliográfica:

<https://www.planalto.gov.br>>

<http://www.educamisbrasil.com.br>>

BRASIL. Diretrizes e Bases da Educacional Nacional. Lei nº9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“TECENDO O SABER PELAS DESCOBERTAS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”

Público-alvo: AG I / AG II / AGII/III / AG III

Professora: Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, II/II e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 244 de crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial contempla em nossa Unidade Escolar dez crianças entre elas: nove crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

Justificativa:

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva sendo definidas como o seu público-alvo alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades /Superdotação, e dessa forma garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade em seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados.

O atendimento Educacional Especializado consolida a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), ressalta que:

“Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. Esse direito está em consonância com a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e outras convenções compartilhadas pelos Países Membros das Nações Unidas. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos: acreditamos que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer criança. O ambiente heterogêneo amplia a percepção dos educando sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais”.

O processo de aprendizagem de cada criança é singular e as práticas pedagógicas são subsidiadas por meio das propostas curriculares da educação infantil que compõe um olhar sobre as suas especificidades e potencialidades.

O Eixo norteado do ano de 2023 em nossa Unidade Escolar será “Ser criança, Viver e Conviver”, promovendo o brincar, o participar, e o explorar, com as vivências na primeira infância.

E diante dessa premissa, por meio do Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que trará como Tema: “Tecendo o Saber pelas Descobertas com a Educação Especial”, com estratégias pedagógicas que contemplem o ritmo de aprendizagem, as necessidades e particularidades de cada criança.

Objetivos:

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Estimular as habilidades corporal, gestual, plástica, dramática e musical.
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança.
- Promover o contato com vários repertórios musicais proporcionando a criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas com os métodos específicos;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Ampliar os recursos de acessibilidade, com sugestão de materiais específicos quando necessários ao processo educativo realizado na unidade;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;

- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;
- Proporcionar a criança com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento socioafetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades;

Desenvolvimento;

As Vivências da Educação Infantil nas práticas pedagógicas propõem caminhos a serem seguidos no processo educativo, e na Educação Especial eles serão adaptados de acordo com as particularidades da criança.

Segundo Vygotsky (1989), “Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, as mais sérias especificidades podem ser compensadas com as adequações necessárias”.

Ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados com papel A4 e vários outros recursos, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, o teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos e as adaptações contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pincéis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas por meio dos vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Promoveremos as vivências sensoriais que segundo Abelleira (2018) “São experiências elásticas que vão além do esperado, sabemos quando começa, porém, não imaginamos o que as crianças podem construir”. Propiciaremos essas experiências com farinha de fubá, a areia colorida, caixas sensoriais, bolinhas de gel, modelagens com aromas naturais, para que eles possam manipular criar, explorar, e sentir.

Propiciaremos a construção do grafismo promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, estimula coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Realizaremos as sugestões das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais. Diante desse pressuposto abordaremos algumas experimentações por meio das caricaturas construídas com as frutas, os legumes, e vegetais, e a elaboração de algumas receitas atrativas as crianças, e através disso, estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas vivências.

Proporcionaremos no desenvolvimento de cada proposta a exploração das cores, as texturas, os aromas, e sabores, adaptados através das histórias, tendo como ferramenta de apoio os recursos lúdicos contemplando cada criança. Estimularemos o tocar e sentir, o cheiro, o descascar, o peneirar, e o saborear, despertando o interesse pelos alimentos. Segundo, Marcano (2018) nas narrativas do livro, Os fios da Infância, “A escola é um jardim de sensações, que cheira e

toca que saboreia o que tem sabor, que aprecia o momento das refeições, como tempo precioso para aguçar os sentidos”.

E pensando no espaço do refeitório que é um ambiente de aprendizagem, levando em consideração o público-alvo da educação especial, pois alguns sentem sensibilidade com ruídos altos e a aglomeração, sendo necessário realizar a adequação. Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico. E segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Realizaremos os experimentos com a construção da composteira, que transforma os resíduos das cascas dos alimentos em adubos orgânicos. Assim, como propiciando o contato com a terra e os elementos naturais, sementes, folhas, flores, e o cultivo de novas plantas.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança, com a elaboração de propostas que estimulem as experimentações com vários tipos de jogos e brincadeiras. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto ampliaremos o conhecimento das relações ao tempo como (dia e noite) através da literatura, musicalizações, e as atividades de encaixe, as noções de espaço, de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, os jogos matemáticos, quebra-cabeça, utilizando os recursos sensoriais.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Promoveremos as reuniões de acolhimento com as famílias para preenchimento das anamneses, organização dos laudos, relatório, assim como ampliarmos o conhecimento das especificidades da criança, e alinharmos algumas ações a serem desenvolvidas.

E diante de cada proposta pedagógica realizada, construiremos bases e alicerces relevantes com o Projeto: “**Tecendo o Saber Pelas Descobertas com a Educação Especial**”, agregando valores, estimulando as potencialidades dos pequenos.

Avaliação

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena (1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**), “Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo”. Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

REFERÊNCIAS:

BARDANCA, Angeles Abellera. Os **Fios da Infância**. São Paulo, 2018.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

Diretrizes Nacionais para Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

[https://institutoneurosaber.com.br/qual a importância da Alimentação para o Desenvolvimento Infantil/](https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/). Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br.Orientaçõespara o Trabalho da Educação Especial](https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial). Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: [http://portal. Mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br). Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

www.redepedagogica.com.br. **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

